



# **demonstrações contábeis completas**

**Itaú Unibanco Holding S.A.**

**30 de junho de 2013**



# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º SEMESTRE DE 2013

## Prezados acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco) e de suas controladas, relativos ao 1º semestre de 2013. Esses documentos seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP).

As informações contidas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Itaú Unibanco: [www.itaú-unibanco.com.br/ri](http://www.itaú-unibanco.com.br/ri) > Informações Financeiras > Demonstrações Contábeis > BRGAAP > 2013. Nossos resultados podem ser acessados também por dispositivos *mobile* e *tablet*, e através de nosso aplicativo "Itaú RI" (APP).

## 1) AMBIENTE ECONÔMICO

O primeiro semestre de 2013 testemunhou mudanças importantes no cenário. As perspectivas para a economia dos EUA são melhores: o crescimento e a criação de empregos têm sido mantidos a despeito do ajuste fiscal. Isso induziu o Banco Central Americano (Fed) a sinalizar o início da normalização paulatina das condições de política monetária. Como resultado, houve elevação das taxas de juros americanas de longo prazo, o que levou ao fortalecimento do dólar, à volta dos fluxos de capital aos EUA e à queda dos preços dos ativos financeiros nos países emergentes.

A China vem apresentando taxas de crescimento menores, pois o foco das autoridades está mais voltado para reformas do que para o desempenho no curto prazo. As economias emergentes vêm desacelerando e a Europa permanece em recessão.

No cenário doméstico, os fundamentos da economia sugerem um crescimento do PIB brasileiro entre 2,0% e 2,5% em 2013, superior, portanto, a 2012.

Após oscilar em torno do patamar de 2,00 R\$/US\$, a taxa de câmbio desvalorizou-se em maio e junho, devido ao fortalecimento do dólar frente às moedas das economias emergentes e às dificuldades da economia doméstica, e passou a ser negociada a 2,22 R\$/US\$ (junho de 2013).

A inflação medida pelo IPCA segue pressionada, e ultrapassou o teto da meta em junho. O impacto do real mais depreciado na inflação deve compensar a queda da inflação de alimentos e o IPCA deve fechar em torno de 6% em 2013.

Frente às pressões inflacionárias, o Banco Central iniciou um ciclo de aumento da taxa Selic, que em julho alcançou 8,50%. Esperamos aumentos adicionais ao longo de 2013.

## 2) DESTAQUES

### 2.1) Eventos Societários

*Bonificação de 10%* – em 20 de maio de 2013, nossos acionistas receberam uma nova ação para cada dez ações da mesma espécie que possuíam, gratuitamente, com os seguintes benefícios:

- mantidos os dividendos mensais de R\$ 0,015 por ação, os valores totais pagos mensalmente foram incrementados em 10% a partir de 1º de julho de 2013;
- o custo atribuído às ações bonificadas foi de R\$ 32,816035209943 por ação, o que implicou em aumento do custo médio da carteira, gerando benefício fiscal ao acionista.

*Recompra de ações* – no mês de junho adquirimos 9,0 milhões de ações preferenciais de emissão própria no montante total de R\$ 255,9 milhões ao preço médio de R\$ 28,43 por ação. O atual programa de recompra permite a aquisição de até 100 milhões de ações (13,7 milhões de ordinárias e 86,3 milhões de preferenciais), que vigorará até 4 de novembro de 2013. De forma voluntária, e visando a transparência com os agentes do mercado de capitais, divulgamos mensalmente os volumes negociados e os preços praticados nessas negociações. Acesse [www.itaú-unibanco.com.br/ri](http://www.itaú-unibanco.com.br/ri) > Governança Corporativa > Recompra de Ações para obter mais informações.

*IRB - Brasil Resseguros S.A.* – no processo de desestatização do IRB, nossas subsidiárias Itaú Seguros S.A. e Itaú Vida e Previdência S.A. assinaram em maio último o Acordo de Acionistas do IRB, que terá duração de 20 anos. O acordo dispõe sobre direitos de voto e a nova governança do IRB, que passará a contar com empresas privadas em seu bloco de controle. Desembolsaremos, através das Seguradoras Itaú, aproximadamente R\$ 2,3 milhões e no final do processo deteremos 15% do capital social total e votante do IRB. A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo da Defesa Econômica (CADE) e está pendente de aprovação pelo Tribunal de Contas da União (TCU), e posterior homologação do aumento de capital pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

## 2.2) Aquisições e Parceria

Destacamos adiante as operações de aquisição e parceria celebradas pelo Itaú Unibanco no segundo trimestre, cujas conclusões estão sujeitas à aprovação das autoridades regulatórias competentes e que não acarretarão efeitos contábeis relevantes em nossos resultados.

*Credicard* – celebramos em 14 de maio, com a imediata publicação de Fato Relevante, um acordo com o Banco Citibank S.A. para compra da Credicard e da Citifinancial, pelo valor de R\$ 2,8 bilhões, incluindo a marca “Credicard”. Responsáveis pela oferta e distribuição de produtos e serviços financeiros, principalmente empréstimos pessoais e cartões de crédito, esta operação conta com uma base de 4,8 milhões de cartões de crédito, cuja carteira de crédito soma R\$ 7,3 bilhões (valor bruto em dezembro de 2012).

*Cencosud* – assinamos em junho um Memorando de Entendimento com a rede de varejo chilena Cencosud S.A., selando uma aliança estratégica por 15 anos, e cuja associação terá como objetivo a oferta de produtos e serviços financeiros relacionados à emissão e operação de cartões de crédito em seus negócios no Chile e na Argentina. Nesta transação, a Cencosud receberá o valor aproximado de US\$ 307 milhões, cujo capital social será detido 51% pelo Itaú Unibanco e 49% pela Cencosud.

*BMG Seguradora S.A.* – firmamos também em junho deste ano, através do Banco Itaú BMG Consignado S.A., um contrato com os controladores do Banco BMG S.A. para adquirir 99,996% das ações de emissão da BMG Seguradora S.A. por um valor aproximado de R\$ 85 milhões. A BMG Seguradora celebrará acordos de exclusividade para a distribuição de produtos securitários a serem atrelados aos produtos comercializados pela associação e pelo Banco BMG.

*Citibank no Uruguai* – através de nossa subsidiária Banco Itaú Uruguai S.A., firmamos um contrato definitivo com o Citibank N.A. Uruguai Branch para a aquisição da operação de varejo conduzida pelo Citi no Uruguai. Desta forma, assumiremos uma carteira de mais de 15.000 clientes no Uruguai relacionados à operação de varejo (conta corrente, poupança e depósitos a prazo).

## 2.3) Tecnologia

Seguimos focando nossos investimentos para aumentar a disponibilidade e termos maior agilidade na entrega das ofertas de produtos e serviços a nossos milhões de clientes. Essas iniciativas, com o objetivo de aumentar a nossa eficiência, fazem parte do investimento de R\$ 10,4 bilhões anunciados no último ano.

*Investimentos* – já foram concluídas 82% da edificação dos novos *data centers* em construção no interior de São Paulo, com os recursos mais modernos que nos darão ainda mais agilidade e segurança para atender nossos clientes. A finalização das obras civis será no primeiro trimestre de 2014, dando início ao *setup* e migração do ambiente de tecnologia. Em janeiro deste ano, recebemos a certificação Tier III (avalia e classifica em 4 níveis a funcionalidade, capacidade e a esperada disponibilidade ou desempenho de um projeto de infraestrutura de um centro de processamento de dados) da *Uptime Institute* para o projeto executivo. Obra e planejamento de TI estão dentro do cronograma esperado.

*Redes Sociais* – nossa página no *Facebook* atingiu mais de 5,9 milhões de fãs, sendo que somos atualmente o banco com o maior número de fãs em todo o mundo. Além desta página de relacionamento social, no *Twitter* possuímos mais de 42 mil seguidores, e mais de 43 milhões de visualizações em nosso canal no *YouTube*. Inclusive, somos reconhecidos pela valorização do uso da mídia *online*, sendo o primeiro colocado dos bancos no *Top of Mind Internet*, desde sua criação.

## 2.4) Atendimento a Clientes

*Novo modelo de agência* – inauguramos em abril deste ano a segunda agência reformulada especialmente para *shopping center*, com uma nova proposta visual e de atendimento: localizada no Shopping Ibirapuera, em São Paulo, o espaço traz um novo conceito de atendimento, com *layout* diferenciado inspirado na concepção visual de uma loja. Priorizando o relacionamento com o cliente de forma a estreitar ainda mais o contato com o

público, a agência funciona das 12h às 20h, com atendimento exclusivo a clientes do banco a partir das 17h. A primeira agência com essa concepção foi inaugurada no ano passado no Shopping Villa Lobos.

Assim como a mudança de horários de atendimento em agências em corredores comerciais, esta também ocorre para adaptarmos o banco ao dia a dia de nossos clientes. Através do uso de tecnologia nossos clientes tem acesso a todo *portfolio* de produtos, serviços e todo material de educação financeira do banco. Este modelo deverá ser expandido para outros *shoppings* e centro comerciais do Brasil.

*Plano Nacional de Consumo e Cidadania* – lançado pelo governo federal em março deste ano com o objetivo de garantir a melhoria na qualidade de produtos e serviços, e incentivar o aperfeiçoamento das relações de consumo no Brasil, fomos a primeira empresa no país a aderir ao plano. Pautada em três pilares, que envolvem Relacionamento com o Sistema Nacional de Defesa do Consumidor (SNDC), Atendimento e Transparência, entre as práticas acordadas, destacamos o compromisso de redução do prazo de atendimento no SAC para 3 dias úteis (meta de garantirmos no mínimo 98% nesse prazo), orientação ao cliente no caixa eletrônico sempre que estiver prestes a entrar no cheque especial e horário flexível para atendimento a clientes nas agências.

## 2.5) Prêmios e Reconhecimentos

*IR Magazine Awards Brazil 2013* – realizada pela *IR Magazine*, em parceria com a Revista RI e o Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI), a premiação elege, através de uma pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV) com aproximadamente 400 administradores de carteiras e analistas de investimentos, as empresas brasileiras com melhores práticas de Relações com Investidores. Neste ano, fomos reconhecidos em 4 categorias: Melhor Relatório Anual, Melhor *Conference Call*, Melhor Encontro com a Comunidade de Analistas de Investimentos, e Melhor Relações com Investidores no Setor Financeiro.

*The World's Biggest Public Companies 2013* – em uma lista das 2 mil maiores empresas do mundo, publicada pela Revista *Forbes*, ficamos em 42º lugar no *ranking*, sendo a 1ª instituição financeira do Brasil na classificação geral. Para a lista foram considerados os resultados no ano de 2012 como receita, lucro, ativos e valor de mercado.

*Best Bank Award 2013* da Revista *Global Finance* – os vencedores são escolhidos por meio de pesquisa com analistas, executivos e consultores de instituições financeiras e fomos reconhecidos nas seguintes categorias:

- *Best Emerging Markets Banks in Latin America* para o Banco Itaú Paraguay;
- *World's Best Subcustodian Banks* para os nossos serviços de custódia no Brasil, Paraguai e Uruguai;
- *Best Investment Bank* e *Best Debt Bank* para o Itaú BBA, destaque em *Regional Winners – Latin America* e *Country Winners – Brazil*.

*Reactions Latin America Awards* – publicada pela Revista britânica *Reactions*, a premiação reconheceu as principais seguradoras da América Latina. A Itaú Seguros foi eleita a melhor seguradora do Brasil.

*As 100 empresas que têm a melhor reputação no Brasil* – na pesquisa divulgada pelo Exame.com e pela Revista Exame, na qual revela as companhias que têm a melhor imagem no mercado brasileiro, somos o 1º lugar do *ranking* do setor financeiro.

## 3) DESEMPENHO

### 3.1) Índices

Apresentamos abaixo o desempenho dos principais indicadores financeiros:

Índices	30/jun/13	30/jun/12	Variação (p.p.)	%
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	19,3	19,7	-0,4	
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	19,0	18,6	0,4	
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco <sup>(1)</sup>	72,5	74,1	-1,6	
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio - anualizado	1,4	1,6	-0,2	
Retorno sobre o Ativo Médio - anualizado	1,4	1,5	-0,1	
Índice de Basileia - consolidado econômico financeiro	17,5	16,9	0,6	
Índice de Imobilização - consolidado operacional	47,4	40,2	7,2	

(1) Calculado conforme critérios definidos no Relatório de Análise Gerencial da Operação.

### 3.2) Resultado

	R\$ bilhão		
Demonstração do Resultado do Período <sup>(1)</sup>	1ºsem/13	1ºsem/12	Varição <sup>(2)</sup> (%)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	14,2	16,0	-11,3
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(9,9)	(12,0)	-18,0
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2,3	2,3	1,3
Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	11,4	10,1	13,5
Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	1,8	1,5	20,6
Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	(17,1)	(16,5)	3,5
Despesas Tributárias	(2,2)	(2,2)	-1,3
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1,2)	(1,6)	-20,9
Lucro Líquido Recorrente	7,1	7,1	0,1
Lucro Líquido	7,1	6,7	4,8
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (líquidos de impostos)	1,6	1,4	9,7

(1) Exclui os efeitos não recorrentes de cada período.

(2) Cálculo das variações utilizando números em unidades.

O lucro líquido no período de janeiro a junho de 2013 atingiu R\$ 7,06 bilhões, com rentabilidade anualizada de 19,0% sobre o patrimônio líquido médio (18,6% no mesmo período do ano anterior). O lucro líquido recorrente foi de R\$ 7,13 bilhões, com rentabilidade anualizada de 19,3%. Contribuíram para a evolução do lucro líquido o crescimento de 13,5% nas receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias, o crescimento de 20,6% no resultado de operações de seguros, previdência e capitalização, e a redução das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa de 18,0%, em relação ao mesmo período de 2012. O resultado bruto da intermediação financeira apresentou redução de 11,3% e reflete nossa estratégia de priorização por carteiras de menor risco.

O índice de eficiência ajustado ao risco atingiu 72,5% no primeiro semestre de 2013, frente aos 74,1% obtidos no mesmo período de 2012.

### 3.3) Dados Patrimoniais

	R\$ bilhão		
Balanco Patrimonial	30/jun/13	30/jun/12	Varição <sup>(1)</sup> (%)
Ativos Totais	1.057,7	888,8	19,0
Carteira de Crédito com Avais e Fianças	445,1	413,4	7,7
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	1.535,1	1.255,9	22,2
Dívidas Subordinadas	53,8	42,9	25,3
Patrimônio Líquido	75,8	75,6	0,2
Patrimônio de Referência (consolidado econômico financeiro)	113,1	102,5	10,3

(1) Cálculo das variações utilizando números em unidades.

#### 3.3.1) Ativos

O total de ativos consolidados atingiu R\$ 1,06 trilhão ao final de junho de 2013, com crescimento de 19,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Merece destaque o aumento em 50,6% na liquidez da instituição (disponibilidades somada às aplicações interfinanceiras de liquidez, circulantes).

A diversificação de nossos negócios se reflete na mudança da composição da nossa carteira de crédito e da nossa captação, reduzindo os riscos a segmentos específicos que possam ser mais impactados pela volatilidade da economia, conforme segue:

#### Carteira de Crédito

Em 30 de junho de 2013 o saldo da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R\$ 445,1 bilhões, com crescimento de 7,7% em relação a 30 de junho de 2012. Se considerarmos também os riscos de crédito que tomamos na modalidade de títulos privados, essa evolução atinge 8,0%.

<b>Carteira de Crédito</b>	<b>30/jun/13</b>	<b>30/jun/12</b>	<b>Variação (%)</b>
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>153.359</b>	<b>149.145</b>	<b>2,8</b>
Cartão de Crédito	41.621	36.777	13,2
Crédito Pessoal	27.185	28.450	-4,4
Crédito Consignado	18.415	11.608	58,6
Veículos	45.302	56.575	-19,9
Crédito Imobiliário	20.836	15.736	32,4
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>257.399</b>	<b>239.331</b>	<b>7,5</b>
Grandes Empresas	170.994	147.673	15,8
Micro, Pequenas e Médias Empresas	86.405	91.658	-5,7
<b>América Latina</b>	<b>34.355</b>	<b>24.923</b>	<b>37,8</b>
<b>Total com Avais e Fianças</b>	<b>445.114</b>	<b>413.399</b>	<b>7,7</b>
<b>Grandes Empresas - Títulos Privados</b>	<b>22.400</b>	<b>19.339</b>	<b>15,8</b>
<b>Total com Avais, Fianças e Títulos Privados</b>	<b>467.514</b>	<b>432.738</b>	<b>8,0</b>
<b>Total com Avais, Fianças e Títulos Privados (ex-Veículos)</b>	<b>422.212</b>	<b>376.163</b>	<b>12,2</b>

*Pessoas Físicas* – No Brasil, nossa Carteira de Crédito para Pessoas Físicas alcançou R\$ 153,4 bilhões em 30 de junho de 2013, 2,8% maior que a carteira apresentada no mesmo período em 2012. O saldo apresentado reflete nossa estratégia de priorização por carteiras de menor risco. Destaques:

- A carteira de Cartão de Crédito, com saldo de R\$ 41,6 bilhões em 30 de junho de 2013, aumentou 13,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nas modalidades de Crédito Pessoal e Financiamento para Aquisição de Veículos tivemos reduções de 4,4% e 19,9%, respectivamente.
- O Crédito Consignado apresentou relevante crescimento de 58,6% em relação a 30 de junho de 2012, que contempla a nova instituição, o Banco Itaú BMG Consignado, no qual detemos 70% de controle, e cuja operação teve início em dezembro de 2012.
- A carteira de Crédito Imobiliário apresentou crescimento de 29,9% em comparação a junho de 2012, destacando-se o incremento de 32,4% no financiamento à pessoas físicas. A oferta de crédito imobiliário é promovida pela rede de agências, incorporadoras e corretoras, bem como por meio de nossas parcerias com a Lopes (LPS Brasil – Consultoria de Imóveis S.A.) e com a Coelho da Fonseca Empreendimentos Ltda, dentre outras.

*Pessoas Jurídicas* – No Brasil, nossa Carteira de Crédito para Pessoas Jurídicas atingiu R\$ 257,4 bilhões em 30 de junho de 2013, apresentando crescimento de 7,5% em relação a 30 de junho de 2012. No segmento de Micro, Pequenas e Médias Empresas, atendemos companhias através de uma estrutura dedicada, com produtos e serviços específicos. Através do Itaú BBA, atendemos mais de 3 mil dos maiores grupos empresariais presentes no Brasil, com uma carteira de crédito composta por empréstimos em moeda nacional e em moeda estrangeira, créditos direcionados (repasse do BNDES, Crédito Rural e Imobiliário) e garantias.

*Exterior* – Na América Latina (Argentina, Colômbia, Chile, Paraguai e Uruguai), nossa Carteira de Crédito apresentou um crescimento relevante de 37,8% no segmento de pessoas físicas e jurídicas, onde passamos a reportar os saldos da nossa operação na Colômbia.

## **Inadimplência**

Em linha com nossa política de concessão de crédito, o índice de inadimplência total, considerando-se o saldo das operações em atraso há mais de 90 dias, alcançou 4,2% em 30 de junho de 2013, apresentando uma redução de 1,0 p.p. em relação a 30 de junho de 2012. Este indicador apresentou o menor índice desde 2010, influenciado principalmente pela mudança do perfil de crédito de nossa carteira. Este indicador atingiu 6,4% para carteira de clientes pessoas físicas e 2,5% para pessoas jurídicas ao final de junho de 2013, recuando 0,9 p.p. e 1,0 p.p. respectivamente em relação ao mesmo período do ano anterior.

A inadimplência de curto prazo, medida pelo saldo das operações com atraso entre 15 a 90 dias, também apresentou melhora em relação ao mesmo período do ano anterior, reduzindo de 4,5% para 3,4%, no total da carteira do banco. A redução de 1,1 p.p. ocorreu principalmente devido a melhoria de 1,6 p.p. no indicador de pessoas físicas.

### 3.3.2) Captações

Os Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados totalizaram R\$ 1,54 trilhão em 30 de junho de 2013, com crescimento de 22,2% quando comparado ao mesmo período de 2012. Desse total, 46,0% estão representados por Fundos de Investimentos, Carteiras Administradas e Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização, 25,8% por Depósitos, Debêntures e Recursos de Letras, 24,1% por Recursos Livres e Outras Obrigações, e 4,1% por Obrigações por Repasses, Depósitos Interfinanceiros e Obrigações por TVM no Exterior.

Em relação a junho de 2012, aumentamos em 25,4% os depósitos à vista somados aos de poupança, que são captação com custo menor. O crescimento das captações (líquidas do que foi destinado à Depósitos Compulsórios e Disponibilidades) possibilitou melhoria na relação entre a Carteira de Crédito e Captação, atingindo 76,0% em 30 de junho de 2013.

Realizamos em maio uma captação externa de US\$ 1,5 bilhão para incrementar o capital de giro do conglomerado, considerada a maior operação concedida a um banco latino americano. A primeira parte deste recurso, de US\$ 1,23 bilhão, tem prazo de três anos e a outra, de US\$ 270 milhões, tem prazo de quatro anos.

### 3.3.3) Solidez do Capital

*Índice de Basileia* – Ao final de junho de 2013, o índice atingiu 17,5%, apresentando aumento de 0,6 p.p. em relação ao mesmo período em 2012, fato que corrobora nossa solidez na base de capital.

*Agência de Rating* – em junho, em decorrência da mudança na perspectiva dos ratings de crédito soberano do Brasil de longo prazo, de estável para negativa, a agência Standard&Poor's divulgou a mesma mudança da perspectiva dos ratings atribuídos na escala global de 11 instituições financeiras brasileiras (inclusive o Itaú Unibanco Holding e Itaú BBA).

### 3.4) Mercado de Ações

*Valor de mercado* – No encerramento do primeiro semestre de 2013, figuramos como 21º maior banco do mundo pelo critério de valor de mercado (R\$ 141,7 bilhões), segundo *ranking Bloomberg*. A desvalorização do real, uma vez que o *ranking* é calculado em dólares, influenciou significativamente a posição atual.

*Volume negociado* – No primeiro semestre de 2013 movimentamos diariamente R\$ 670,3 milhões nas bolsas de valores onde são negociadas nossas ações, com um volume médio diário de R\$ 331,0 milhões (ITUB3 e ITUB4) na BM&FBOVESPA e R\$ 339,3 milhões (ITUB) na NYSE (*New York Stock Exchange*).

*Dividendos/JCP* – No primeiro semestre de 2013, pagamos ou provisionamos R\$ 1.585,3 milhões em dividendos e juros sobre o capital próprio (JCP), líquido de impostos.

*Relações com o mercado* – Participamos de 14 conferências e *road shows* no Brasil e exterior, e realizamos 16 das 22 reuniões Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais) agendadas para este ano, fortalecendo o nosso relacionamento com acionistas, analistas e investidores do mercado de capitais.

Ações	30/jun/13	30/jun/12	Variação (%)
Lucro Líquido Recorrente por ação <sup>(1)</sup>	1,43	1,43	0,0
Lucro Líquido por ação <sup>(1)</sup>	1,42	1,35	5,2
Valor Patrimonial por ação <sup>(1)</sup>	15,26	15,22	0,3
Número de Ações em Circulação (milhares) <sup>(2)</sup>	4.967.393	4.969.403	0,0
Dividendos/JCP Líquidos por ação	0,33	0,32	1,9
Preço da ação preferencial (ITUB4) <sup>(2)(3)</sup>	28,53	25,50	11,9
Preço da ação ordinária (ITUB3) <sup>(2)(3)</sup>	29,08	22,88	27,1
Preço da ação preferencial/Lucro Líquido por ação (anualizado)	10,05	9,44	6,4
Preço da ação preferencial/Patrimônio Líquido por ação	1,87	1,68	11,6
Valor de Mercado (bilhões) <sup>(4)(5)</sup>	141,7	126,7	11,8

(1) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações;

(2) O número de ações em circulação e o preço da ação foram ajustados para refletir a bonificação de 10% ocorrida em 20 de maio de 2013;

(3) Com base na cotação média no último dia do período;

(4) Calculado com base na cotação de média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período);

(5) R\$ 144,0 bilhões considerando a cotação de fechamento das ações ON e PN multiplicada pelo total de ações em circulação de cada classe de ação.



#### 4) NEGÓCIOS

*Banco Comercial* – No final do primeiro semestre de 2013 possuíamos 32.924 pontos de atendimento distribuídos pelo Brasil e exterior, através de agências, postos de atendimento bancário e caixas eletrônicos. Oferecemos um amplo leque de serviços e produtos bancários a uma base diversificada de pessoas físicas e jurídicas. Temos uma carteira de produtos para atender às necessidades de nossos clientes, oferecendo crédito, opções de investimento e serviços de seguro, câmbio, corretagem, entre outros.

No Varejo dispomos de 5 serviços exclusivos Itaú Uniclass, com gerentes dedicados, consultoria de investimentos, maiores limites de crédito, caixas exclusivos e atendimento gerencial por telefone.

Oferecemos atendimento especializado aos nossos clientes nos segmentos:

- Itaú Personalité, focado em clientes alta renda;
- Itaú Empresas, para atender as necessidades da empresa de nosso cliente pessoa jurídica; e
- Itaú Private Bank, que com mais de 20 anos de experiência em gestão de patrimônios, é o maior *private bank* da América Latina.

*Crédito Consignado* – Destaque para o crédito consignado alinhado à nossa estratégia de investir em segmentos de menor risco e retorno para o novo cenário econômico do país. Nossa nova instituição financeira, o Banco Itaú BMG Consignado S.A., na qual detemos 70% de controle, iniciou sua operação em dezembro de 2012 e a carteira de crédito já alcançou R\$ 3,8 bilhões, representando 20,8% do total realizado pelo banco nesta modalidade. O total da carteira (consignado próprio + Banco Itaú BMG) totalizou R\$ 18,4 bilhões em 30 de junho de 2013, com uma evolução de 58,6% em relação a 30 de junho de 2012.

*Financiamento de Veículos* – O desempenho do mercado automotivo no início de 2013 em comparação com igual período de 2012 foi levemente superior. Desde o ano passado, devido à alta na inadimplência, reduzimos o risco nesse segmento, o que nos permitiu ter uma melhora na qualidade da carteira, com melhores safras de clientes, reduzindo nossa inadimplência.

*Crédito Imobiliário* – Lideramos o financiamento de imóveis para pessoa física entre os bancos privados brasileiros. No primeiro semestre de 2013, realizamos mais de 16 mil financiamentos, um aumento de 22% em relação ao mesmo período do ano anterior.

*Gestão de Ativos* – Em junho de 2013 atingimos R\$ 376,9 bilhões em recursos sob gestão, considerando as empresas do Itaú Unibanco e Intrag, de acordo com o *ranking* de gestão ANBIMA, representando 15,7% do mercado. Nos últimos doze meses tivemos um crescimento de 16,5% no total, com destaque para os fundos de previdência e multimercado. Além dessa forte presença local, a área está expandindo internacionalmente com profissionais estrategicamente alocados, buscando oportunidades e soluções de investimento adequadas a clientes globais.

*Serviços de Custódia* – No mercado de custódia, somamos R\$ 915,1 bilhões de ativos, segundo o *ranking* de gestão ANBIMA no encerramento de junho de 2013, que representa um crescimento de 6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Na prestação de serviço de escrituração de ações representamos 63,8% do total das empresas listadas na BM&FBOVESPA.

*Kinea* – Empresa de gestão de investimentos estruturados controlada pelo Itaú Unibanco, possui R\$ 5,53 bilhões de ativos sob gestão, colocando-se entre as maiores gestoras do país nos segmentos de fundos imobiliários, *hedge funds* e *private equity*.

*Seguros* – No primeiro semestre de 2013, nossa evolução das receitas de prêmios em seguros foi de 13,0%, atingindo R\$ 4,3 bilhões, incluindo nossa participação na Porto Seguro, na qual detemos 30% de seu capital. Neste mesmo período, as provisões técnicas de seguros atingiram R\$ 11,3 bilhões.

De acordo com a SUSEP, no acumulado de janeiro a maio de 2013, a Porto Seguro, empresa líder em seguros de veículos e residenciais no país, detinha participação de mercado em prêmios de seguros de 24,9% para veículos e 27,5% para residencial.

*Previdência* – O resultado com receitas de contribuições nesse segmento totalizaram R\$ 140,7 milhões no primeiro semestre deste ano, um aumento de 62,7% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. As receitas com taxas de administração evoluíram 19,9% no mesmo período, atingindo R\$ 543,3 milhões no semestre. Já as provisões técnicas cresceram 19,4%, somando R\$ 85,2 bilhões ao final do primeiro semestre.

*Capitalização* – As provisões técnicas de capitalização alcançaram R\$ 2,9 bilhões no encerramento do primeiro semestre de 2013, apresentando crescimento de 1,8% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. O resultado com receitas de títulos de capitalização atingiram R\$ 245,4 milhões, redução de 2,0% em relação ao mesmo período de 2012.

No acumulado de janeiro a maio deste ano, segundo a SUSEP, nossa participação de mercado em Seguros, Previdência e Capitalização, foi de 18,2%, incluindo nossa participação na Porto Seguro.

*Cartão de Crédito e Débito* – Somos líderes no segmento de crédito ao consumo no Brasil, emitindo cartões por meio da Itaucard, Hipercard e parcerias, e oferecendo um portfólio diversificado de produtos para clientes correntistas e não correntistas, originados em canais proprietários e nas parcerias com empresas de destaque em seus respectivos mercados de atuação. De janeiro a junho de 2013, o valor transacionado em cartões de débito e crédito atingiu R\$ 118,8 bilhões, o que representou um acréscimo de 12,0% em relação ao mesmo período de 2012.

*Meios de Pagamentos Eletrônicos* – A Redecard e a Hipercard credenciam, capturam, transmitem, processam e liquidam financeiramente as transações com cartões de crédito e débito, cartões de benefícios (*voucher*) e de lojas (*private label*). Além disso, oferecemos antecipação de recebíveis, disponibilização de terminais, consulta de cheques, compra e saque, serviços não financeiros e extrato eletrônico. No primeiro semestre de 2013, o volume financeiro das transações feitas com cartões de crédito e débito foi de R\$ 150,3 bilhões, representando aumento de 18,3% em relação ao mesmo período de 2012.

*Itaú BBA* – Responsável por nossas operações bancárias do segmento corporativo, de banco de investimentos, e pela gestão da tesouraria institucional, atua por meio de uma equipe multidisciplinar, com agilidade para realizar tanto operações típicas de um banco comercial quanto transações em mercados de capitais, fusões e aquisições, oferece atendimento completo a mais de 3 mil dos maiores grupos empresariais do Brasil, Argentina, Chile, Colômbia e Peru. Também atende cerca de 700 investidores institucionais e garante cobertura completa das matrizes de clientes internacionais por meio das unidades na Europa, Nova York e Xangai. Neste ano, a estrutura do segmento Médias Empresas passou a fazer parte do nosso banco de atacado.

Na atividade de Banco de Atacado, nossa carteira de crédito e coobrigações atingiu o montante de R\$ 171,0 bilhões no primeiro semestre de 2013, com evolução de 15,8% quando comparada ao mesmo período do ano anterior. Destaque para as operações em moeda estrangeira que tiveram um crescimento de 20,4%, quando comparadas ao primeiro semestre de 2012. Entre as operações nesta atividade, destacamos:

- Derivativos: o foco se concentrou em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e *commodities* junto aos seus clientes. O volume de operações contratadas entre janeiro e junho de 2013 foi 56,6% maior que igual período do ano anterior.

Na atividade de Banco de Investimento, destacamos neste primeiro semestre nossa operação de Fusões e Aquisições, que prestou assessoria financeira de 16 transações, obtendo a liderança no *ranking Dealogic* em quantidade de operações, totalizando US\$ 3,3 bilhões. Na renda fixa, participamos de operações de debêntures, notas promissórias e securitizações que totalizaram R\$ 7,4 bilhões no período de janeiro a junho deste ano. Em emissões internacionais de renda fixa, atuamos como *joint bookrunners* de ofertas com volume total de US\$ 14,6 bilhões. Na renda variável, alcançamos a 1ª posição no *ranking* de Originação da ANBIMA em junho último, com volume de operações de R\$ 3,0 bilhões.

*Atuação no Exterior* – Operamos na América Latina, Europa, América do Norte, Oriente Médio e Ásia, totalizando 20 países, além do Brasil, em atividades de banco comercial e operações de clientes institucionais, banco de investimentos, atacado e *private banking*. No período de janeiro a junho, nossos negócios no exterior atingiram lucro líquido recorrente de R\$ 860,3 milhões, com ativos totais de R\$ 237,0 bilhões, equivalente a 12,1% e 22,4% do total do banco, respectivamente.

O Itaú BBA Colômbia recebeu, em julho, *rating* AAA da Fitch Ratings, grau máximo de investimento em classificação de crédito concedido a empresas e países, ampliando o acesso de nossa subsidiária a um maior volume de crédito com menor custo.

## 5) PESSOAS

Contávamos com cerca de 94,8 mil colaboradores no final do primeiro semestre de 2013, incluindo cerca de 6,8 mil colaboradores em unidades no exterior. A remuneração fixa do pessoal somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R\$ 5,1 bilhões neste semestre.

Realizamos pelo segundo ano consecutivo o Itaú de Portas Abertas (<http://deportasabertas.com.br/>) em nossa sede em São Paulo, que contou com a presença de 270 universitários de 5 Estados brasileiros onde os estudantes tem a oportunidade de conhecer melhor o banco, interagindo com os principais executivos de nossa instituição.

No Encontro entre Líderes, que reuniu todos os superintendentes, diretores e vice-presidentes, foi apresentado os nossos desafios presentes e futuros, discutindo as principais estratégias para atingir nossos objetivos para 2020. Com o tema “simplificar para crescer”, firmamos o compromisso de melhorar ainda mais os processos com eficiência e qualidade.

Recebemos a maior nota no setor de bancos e serviços financeiros na lista As Melhores Empresas para Começar a Carreira em 2013, publicada pela Revista Você S/A.

## 6) SUSTENTABILIDADE

Ao final do primeiro trimestre deste ano lançamos a plataforma #issomudaomundo que tem como objetivo estabelecer um elo entre nosso propósito de ser agente de transformação na vida das pessoas, nossas causas e os diversos projetos que recebem investimento do Itaú nos pilares de educação, cultura, esporte e mobilidade urbana.

Depois do Bike Rio, Bike Sampa e Bike PoA, lançamos neste semestre o Bike PE ([www.bikepe.com](http://www.bikepe.com)), em mais uma parceria com as prefeituras de Recife, Olinda e Jaboatão dos Guararapes junto ao governo do Estado de Pernambuco. Este projeto é o primeiro sistema intermunicipal de compartilhamento de bicicletas no país.

Lançamos também o Granabook ([www.granabook.com.br](http://www.granabook.com.br)), primeiro guia virtual colaborativo de educação financeira, feito a partir dos comentários enviados por 36 mil jovens em nossa página no *Facebook*. O guia traz orientações para que o público universitário possa ter uma relação saudável e planejada com seus recursos financeiros.

Organizado anualmente pela Revista *Bloomberg Markets*, conquistamos o 13º lugar no *The World's Top 20 Green Banks in 2012*, sendo a 1ª instituição da América Latina neste *ranking* que avalia os esforços dos bancos para reduzir seus resíduos e seus investimentos em energia limpa.

O Itaú BBA recebeu, em maio último, uma linha de crédito de US\$ 200 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do alemão Commerzbank, que será destinada ao financiamento de projetos de sustentabilidade. O foco será investimentos em energia renovável, eficiência energética e métodos de produção "limpa". Além desta, acertamos um empréstimo de US\$ 470 milhões com o *International Finance Corporation* (IFC), braço do Banco Mundial para investimentos no setor privado, para financiar empresas de pequeno e médio portes pertencentes a mulheres. Este é o primeiro investimento na América Latina, do IFC, voltado para este público. É também o maior desembolso no âmbito do projeto desde que foi criado, em 2010.

## 7) GOVERNANÇA CORPORATIVA

O compromisso com as melhores práticas de Governança Corporativa está diretamente relacionado à atenção direcionada aos acionistas e investidores, à transparência, e à prestação de contas. Nesse contexto, fomos reconhecidos pelo mercado em junho último, no *IR Magazine Awards Brazil 2013*, em pesquisa realizada pela FGV (promovida pela *IR Magazine*, IBRI e Revista RI) com a comunidade de investimentos. Destaque nas categorias:

*Melhor Relatório Anual* – o relatório anual 2012 foi disponibilizado em tempo recorde, 72 horas após a divulgação dos nossos resultados, reforçando nossa transparência na prestação de contas. Nosso relatório anual apresentou mudanças estruturais significativas, onde adotamos um novo formato e uma nova governança na apuração das informações.

*Melhor Conference Call* – realizamos 4 teleconferências trimestrais durante o ano, no dia seguinte à divulgação dos resultados, sendo que todas são transmitidas em tempo real e podem ser acessadas via telefone ou internet. No caso de fato relevante (como por exemplo a Redecard), tempestivamente anunciamos a teleconferência feita exclusivamente para atender a demanda do mercado.

*Melhor Encontro com a Comunidade de Analistas de Investimentos* – somos a empresa que mais realiza reuniões Apimec pelo Brasil (22 reuniões em 17 cidades), onde apresentamos as principais informações de nossa instituição, de forma clara e objetiva. Realizamos o terceiro *Investor's Day* em 2013, encontro voltado para analistas e investidores institucionais, com a presença do nosso CEO e de alguns dos principais executivos do banco em nossa sede em São Paulo, possibilitando esclarecer dúvidas sobre os nossos resultados e estratégias diretamente com os executivos. Para este mesmo público, participamos de conferências e *roadshows* pelo Brasil e exterior.

Além destes, fomos reconhecidos também como *Melhor Relações com Investidores* no Setor Financeiro.

## **8) AUDITORIA – Instrução CVM nº 381**

### **Procedimentos Adotados pela Sociedade**

A política de atuação do Itaú Unibanco Holding S.A., empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a junho de 2013, não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 07 de janeiro e 15 de março – aquisição de materiais técnicos;
- 19 de fevereiro – revisão dos aspectos relacionados ao programa de continuidade de negócios.

### **Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers**

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

## **9) BACEN – Circular nº 3.068/01**

O Itaú Unibanco declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 3,6 bilhões, representando 1,3% do total de títulos e valores mobiliários.

## **10) IFRS (International Financial Reporting Standards)/BRGAAP**

Simultaneamente divulgamos as demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas nacionais (BRGAAP) e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). Pelo segundo trimestre consecutivo publicamos as demonstrações, em normas contábeis diferentes, na mesma data, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13.

### **Agradecimentos**

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é depositada.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 29 de Julho de 2013).

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Presidente**

Pedro Moreira Salles

**Vice-Presidentes**

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho  
Roberto Egydio Setubal

**Conselheiros**

Alfredo Egydio Setubal  
Candido Botelho Bracher  
Demosthenes Madureira de Pinho Neto  
Gustavo Jorge Laboissière Loyola  
Henri Penchas  
Israel Vainboim  
Nildemar Secches  
Pedro Luiz Bodin de Moraes  
Ricardo Villela Marino

**COMITÊ DE AUDITORIA**

**Presidente**

Gustavo Jorge Laboissière Loyola

**Membros**

Alkimar Ribeiro Moura  
Eduardo Augusto de Almeida Guimarães  
Geraldo Travaglia Filho  
Guy Almeida Andrade  
Luiz Alberto Fiore

**CONSELHO FISCAL**

**Presidente**

Iran Siqueira Lima

**Conselheiros**

Alberto Sozin Furuguem  
Luiz Alberto de Castro Falleiros

**DIRETORIA**

**Diretor Presidente**

Roberto Egydio Setubal

**Diretores Vice-Presidentes**

Alfredo Egydio Setubal (\*)  
Candido Botelho Bracher

**Diretores Executivos**

Caio Ibrahim David  
Claudia Politanski  
Eduardo Mazzilli de Vassimon  
Ricardo Baldin

**Diretores**

Alexsandro Broedel Lopes  
Ana Tereza de Lima e Silva Prandini  
Eduardo Hiroyuki Miyaki  
Emerson Macedo Bortoloto  
Robert George Stribling  
Rodrigo Luis Rosa Couto  
Rogério Paulo Calderón Peres

(\*) Diretor de Relações com Investidores

**Contador**

Reginaldo José Camilo  
CRC-1SP – 114.497/O-9

**Diretor Presidente e Diretor Geral**

Roberto Egydio Setubal

**Diretores Vice-Presidentes**

Alexandre de Barros  
Alfredo Egydio Setubal  
Caio Ibrahim David  
Claudia Politanski  
Eduardo Mazzilli de Vassimon  
José Castro Araújo Rudge  
Márcio de Andrade Schettini  
Marco Ambrogio Crespi Bonomi  
Ricardo Villela Marino

**Diretores Executivos**

André Sapoznik  
Carlos Eduardo Monico  
Fernando Marsella Chacon Ruiz  
Flavio Augusto Aguiar de Souza  
Gustavo Adolfo Funcia Murgel  
Luis Antonio Rodrigues  
Luís Fernando Staub

**Diretores**

Adilso Martins de Lima  
Adriano Cabral Volpini  
Alberto Fernandes  
Alexandre Jadallah Aoude  
Alexsandro Broedel Lopes  
Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel  
Ana Carla Abrão Costa  
Ana Tereza de Lima e Silva Prandini  
Andréa Matteucci Pinotti Cordeiro  
Carlos Eduardo de Castro  
Carlos Eduardo Maccariello  
Carlos Henrique Donegá Aidar  
Carlos Orestes Vanzo  
Cesar Padovan  
Cícero Marcus de Araújo  
Cintia Carbonieri Araújo  
Claudio César Sanches  
Claudio José Coutinho Arromate  
Cristiane Magalhães Teixeira Portella  
Cristina Cestari Spada  
Daniel Luiz Gleizer  
Edilson Pereira Jardim  
Fabiana Pascon Bastos  
Fernando Barçante Tostes Malta

**Diretores (Continuação)**

Fernando Della Torre Chagas  
Fernando José Costa Teles  
Fernando Mattar Beyruti  
Francisco Vieira Cordeiro Neto  
Gabriel Amado de Moura  
Guilherme Martins Vasconcelos  
Henrique Pinto Echenique  
João Antonio Dantas Bezerra Leite  
Jorge Luiz Viegas Ramalho  
José Félix Valencia Ríos  
José Isern  
José Virgilio Vita Neto  
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo  
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha  
Luis Tadeu Mantovani Sassi  
Luiz Antonio Nogueira de França  
Luiz Eduardo Loureiro Veloso  
Luiz Fernando Butori Reis dos Santos  
Luiz Severiano Ribeiro  
Marcello Siniscalchi  
Marcelo Boock  
Marcelo da Costa Lourenço  
Marcelo Luis Orticelli  
Marco Antonio Sudano  
Marcos Antônio Vaz de Magalhães  
Marcos Augusto Caetano da Silva Filho  
Marcos Vanderlei Belini Ferreira  
Mario Luiz Amabile  
Messias dos Santos Esteves  
Milton Maluhy Filho  
Osvaldo José Dal Fabbro  
Paulo Meirelles de Oliveira Santos  
Renata Helena de Oliveira Tubini  
Ricardo Lima Soares  
Ricardo Orlando  
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra  
Ricardo Urquijo Lazcano  
Roberto Fernando Vicente  
Rodrigo Luis Rosa Couto  
Rogério Carvalho Braga  
Rogério Paulo Calderón Peres  
Romildo Gonçalves Valente  
Rooney Silva  
Sergio Guillinet Fajerman  
Sergio Souza Fernandes Júnior  
Wagner Bettini Sanches

## BANCO ITAÚ BBA S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

Roberto Egydio Setubal

#### Vice-Presidentes

Alfredo Egydio Setubal  
Candido Botelho Bracher

#### Conselheiros

Antonio Carlos Barbosa de Oliveira  
Caio Ibrahim David  
Eduardo Mazzilli de Vassimon  
Henri Penchas  
João Dionísio Figueira Barreto Amoêdo

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente

Candido Botelho Bracher

#### Diretores Vice-Presidentes

Alberto Fernandes  
Daniel Luiz Gleizer  
Jean-Marc Robert Nogueira Baptista Etlin  
José Roberto Haym

#### Diretores Executivos

Alexandre Jadallah Aoude  
Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel  
André Luís Teixeira Rodrigues  
Elaine Cristina Zanatta Rodrigues Vasquinho  
Fernando Fontes Lunes  
José Augusto Durand

#### Diretores

Alberto Zoffmann do Espírito Santo  
Alexandre Enrico Silva Figliolino  
André Carvalho Whyte Gailey  
André Ferrari  
Antonio José Calheiros Ribeiro Ferreira  
Caio Ibrahim David  
Cristiano Rogério Cagne  
Eduardo Cardoso Armonia  
Eduardo Corsetti  
Emerson Savi Junqueira  
Fabio Massashi Okumura  
Flávio Delfino Junior  
Gilberto Frussa  
Ilan Goldfajn  
João Carlos de Gênova  
Luiz Felipe Monteiro Arcuri Trevisan  
Marcello Peccinini de Chiaro  
Marcelo Ariel Rosenhek  
Marco Antônio Sudano  
Marcos Augusto Caetano da Silva Filho  
Mário Lúcio Gurgel Pires  
Mário Luís Brugnetti  
Rodrigo Pastor Faceiro Lima  
Thales Ferreira Silva  
Vanessa Lopes Reisner

## BANCO ITAUCRED FINANCIAMENTOS S.A.

#### Diretor Vice-Presidente

Luís Fernando Staub

#### Diretores

Adriano Cabral Volpini  
Alexsandro Broedel Lopes  
Cláudio José Coutinho Arromate  
Fernando José Costa Teles  
Henrique Pinto Echenique  
Marcos Vanderlei Belini Ferreira  
Mario Luiz Amabile  
Rodrigo Luís Rosa Couto

## ITAÚ SEGUROS S.A.

#### Diretor Presidente

Márcio de Andrade Schettini (\*)

#### Diretores

Adriano Cabral Volpini  
Alexsandro Broedel Lopes  
Antonio Eduardo Márquez de Figueiredo Trindade  
Cláudio José Coutinho Arromate (\*)  
Fernando José Costa Teles (\*\*)  
Henrique Pinto Echenique  
Mario Luiz Amabile

(\*) Eleitos em AGE/O de 28/03/2013. Em fase de homologação pela Susep.

(\*\*) Eleito em AGE de 31/05/2013. Em fase de homologação pela Susep.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.  
**Balço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)**  
(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/06/2013	30/06/2012
<b>Circulante</b>		<b>770.520.939</b>	<b>643.309.891</b>
<b>Disponibilidades</b>		<b>14.671.255</b>	<b>13.614.277</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>4b e 6</b>	<b>182.438.643</b>	<b>117.292.323</b>
Aplicações no Mercado Aberto		158.631.401	92.407.375
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	2.979.956	2.645.336
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		20.827.286	22.239.612
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4c, 4d e 7</b>	<b>202.612.454</b>	<b>163.563.986</b>
Carteira Própria		63.617.494	40.546.951
Vinculados a Compromissos de Recompra		32.070.694	25.687.209
Vinculados a Prestação de Garantias		6.623.727	5.584.165
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		42.546	44.996
Vinculados ao Banco Central		6.961.284	13.027.061
Instrumentos Financeiros Derivativos		7.799.756	6.952.500
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGDL	11b	79.141.414	65.605.935
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	6.355.539	6.115.169
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>69.093.301</b>	<b>77.174.249</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		3.373.598	3.200.634
Depósitos no Banco Central		65.684.052	73.909.113
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		1.394	1.555
Correspondentes		34.257	28.980
Repasse Interfinanceiros		-	33.967
<b>Relações Interdependências</b>		<b>62.776</b>	<b>47.859</b>
<b>Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos</b>	<b>8</b>	<b>193.163.226</b>	<b>188.575.590</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	207.598.095	203.917.072
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(14.434.869)	(15.341.482)
<b>Outros Créditos</b>		<b>105.275.553</b>	<b>79.535.686</b>
Carteira de Câmbio	9	49.832.809	34.315.265
Rendas a Receber		1.491.937	1.261.722
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	4e	19.581.543	15.636.707
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 11b	4.589.471	4.045.159
Negociação e Intermediação de Valores		4.536.611	4.198.406
Diversos	13a	25.243.182	20.078.427
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>4g</b>	<b>3.203.731</b>	<b>3.505.921</b>
Bens Não Destinados a Uso		165.261	133.402
(Provisões para Desvalorizações)		(41.132)	(40.516)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	672.497	637.088
Despesas Antecipadas	4g e 13b	2.407.105	2.775.947
<b>Realizável Longo Prazo</b>		<b>273.426.407</b>	<b>232.653.614</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>4b e 6</b>	<b>1.139.201</b>	<b>2.641.609</b>
Aplicações no Mercado Aberto		5	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		1.139.196	2.641.609
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4c, 4d e 7</b>	<b>70.176.305</b>	<b>50.805.255</b>
Carteira Própria		39.063.906	29.139.700
Vinculados a Compromissos de Recompra		18.170.914	10.485.833
Vinculados a Prestação de Garantias		2.104.606	1.719.585
Vinculados ao Banco Central		310	-
Instrumentos Financeiros Derivativos		6.256.141	5.126.257
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	4.580.428	4.333.880
<b>Relações Interfinanceiras - SFH - Sistema Financeiro da Habitação</b>		<b>698.867</b>	<b>714.434</b>
<b>Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos</b>	<b>8</b>	<b>159.651.177</b>	<b>141.156.927</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	171.615.398	152.871.532
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(11.964.221)	(11.714.605)
<b>Outros Créditos</b>		<b>39.957.941</b>	<b>35.828.547</b>
Carteira de Câmbio	9	17.942	2.268.598
Diversos	13a	39.939.999	33.559.949
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>4g</b>	<b>1.802.916</b>	<b>1.506.842</b>
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	165.899	-
Despesas Antecipadas	4g e 13b	1.637.017	1.506.842
<b>Permanente</b>		<b>13.734.152</b>	<b>12.845.152</b>
<b>Investimentos</b>	<b>4h e 15a II</b>	<b>2.996.196</b>	<b>3.265.426</b>
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		2.278.889	2.346.074
Outros Investimentos		989.235	1.127.251
(Provisão para Perdas)		(271.928)	(207.899)
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>4i e 15b</b>	<b>5.834.320</b>	<b>5.276.734</b>
Imóveis de Uso		3.664.663	3.301.536
Outras Imobilizações de Uso		9.689.618	9.034.114
(Depreciações Acumuladas)		(7.519.961)	(7.058.916)
<b>Ágio</b>	<b>4j e 15b</b>	<b>46.060</b>	<b>93.025</b>
<b>Intangível</b>	<b>4k e 15b</b>	<b>4.857.576</b>	<b>4.209.967</b>
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		1.277.691	1.711.874
Outros Ativos Intangíveis		5.489.953	4.462.382
(Amortização Acumulada)		(1.910.068)	(1.964.289)
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.057.681.498</b>	<b>888.808.657</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.  
 Balanço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)  
 (Em Milhares de Reais)

Passivo	Nota	30/06/2013	30/06/2012
<b>Circulante</b>		<b>572.612.192</b>	<b>439.571.265</b>
<b>Depósitos</b>	<b>4b e 10b</b>	<b>184.878.576</b>	<b>160.411.745</b>
Depósitos a Vista		38.664.956	31.360.997
Depósitos de Poupança		92.324.244	73.055.957
Depósitos Interfinanceiros		5.690.244	9.472.936
Depósitos a Prazo		48.199.132	46.521.855
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>4b e 10c</b>	<b>170.746.740</b>	<b>88.522.786</b>
Carteira Própria		79.762.577	59.493.557
Carteira de Terceiros		89.690.373	28.497.554
Carteira Livre Movimentação		1.293.790	531.675
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>4b e 10d</b>	<b>27.497.407</b>	<b>27.479.537</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		20.009.347	20.808.186
Recursos de Debêntures		526.983	1.033.025
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		6.961.077	5.638.326
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>4.119.486</b>	<b>3.988.519</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		2.918.272	2.847.529
Correspondentes		1.201.214	1.140.990
<b>Relações Interdependências</b>		<b>4.217.122</b>	<b>4.111.483</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		4.173.903	4.091.404
Transferências Internas de Recursos		43.219	20.079
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>4b e 10e</b>	<b>33.511.134</b>	<b>30.871.523</b>
Empréstimos		22.231.346	17.956.645
Repasses		11.279.788	12.914.878
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4d e 7g</b>	<b>5.785.523</b>	<b>5.044.468</b>
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>4m II e 11a</b>	<b>11.065.538</b>	<b>11.187.089</b>
<b>Outras Obrigações</b>		<b>130.790.666</b>	<b>107.954.115</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		4.749.382	4.238.039
Carteira de Câmbio	9	50.150.336	34.490.288
Sociais e Estatutárias	16b II	2.516.972	2.549.962
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	5.639.151	7.361.699
Negociação e Intermediação de Valores		7.513.391	7.082.783
Operações com Cartões de Crédito	4e	42.529.709	37.179.747
Dívidas Subordinadas	10f	4.096.277	5.342.689
Diversas	13c	13.595.448	9.708.908
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>406.387.237</b>	<b>370.963.534</b>
<b>Depósitos</b>	<b>4b e 10b</b>	<b>60.152.359</b>	<b>74.563.375</b>
Depósitos Interfinanceiros		1.365.887	212.738
Depósitos a Prazo		58.786.472	74.350.637
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>4b e 10c</b>	<b>118.522.021</b>	<b>106.577.030</b>
Carteira Própria		91.437.064	89.707.941
Carteira Livre Movimentação		27.084.957	16.869.089
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>4b e 10d</b>	<b>25.704.855</b>	<b>26.816.038</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		14.942.654	17.948.981
Recursos de Debêntures		-	1.532.128
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		10.762.201	7.334.929
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>4b e 10e</b>	<b>35.628.196</b>	<b>24.707.419</b>
Empréstimos		7.913.401	2.928.137
Repasses		27.714.795	21.779.282
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4d e 7h</b>	<b>5.744.954</b>	<b>4.170.748</b>
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>4m II e 11a</b>	<b>86.381.188</b>	<b>71.366.354</b>
<b>Outras Obrigações</b>		<b>74.253.664</b>	<b>62.762.570</b>
Carteira de Câmbio	9	17.694	2.284.890
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	13.795.572	12.820.500
Dívidas Subordinadas	10f	49.717.150	37.605.196
Diversas	13c	10.723.248	10.051.984
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>4p</b>	<b>1.104.769</b>	<b>820.973</b>
<b>Participação Minoritária nas Subsidiárias</b>	<b>16e</b>	<b>1.796.119</b>	<b>1.817.298</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>16</b>	<b>75.781.181</b>	<b>75.635.587</b>
Capital Social		60.000.000	45.000.000
Reservas de Capital		905.634	775.402
Reservas de Lucros		17.090.287	30.869.058
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7d	(598.077)	536.004
(Ações em Tesouraria)		(1.616.663)	(1.544.877)
<b>Total do Passivo</b>		<b>1.057.681.498</b>	<b>888.808.657</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)**  
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>42.888.792</b>	<b>52.120.137</b>
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		28.682.326	31.154.455
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		10.963.113	13.255.278
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	765.231	3.333.457
Resultado de Operações de Câmbio		630.817	1.009.685
Resultado das Aplicações Compulsórias		1.847.305	3.367.262
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(21.211.287)</b>	<b>(26.435.883)</b>
Operações de Captação no Mercado		(18.939.938)	(22.534.611)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	11c	(540.372)	(2.972.443)
Operações de Empréstimos e Repasses		(1.730.977)	(928.829)
<b>Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa</b>		<b>21.677.505</b>	<b>25.684.254</b>
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>8d I</b>	<b>(7.504.095)</b>	<b>(9.701.469)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(9.852.073)	(12.019.821)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		2.347.978	2.318.352
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>14.173.410</b>	<b>15.982.785</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>		<b>(5.715.460)</b>	<b>(6.918.586)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	13d	7.985.961	7.205.738
Administração de Recursos		1.695.881	1.447.472
Serviços de Conta Corrente		363.104	336.128
Cartões de Crédito		3.614.690	3.157.884
Operações de Crédito e Garantias Prestadas		821.110	776.264
Serviços de Recebimentos		701.445	700.067
Outros		789.731	787.923
Rendas de Tarifas Bancárias	13e	3.459.833	2.875.994
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	1.760.688	1.460.025
Despesas de Pessoal	13f	(7.391.344)	(6.830.138)
Outras Despesas Administrativas	13g	(7.096.457)	(7.087.371)
Despesas Tributárias	4o e 14a II	(2.180.538)	(2.208.531)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a III	159.132	80.353
Outras Receitas Operacionais	13h	151.059	141.384
Outras Despesas Operacionais	13i	(2.563.794)	(2.556.040)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>8.457.950</b>	<b>9.064.199</b>
<b>Resultado não Operacional</b>		<b>5.204</b>	<b>(286.770)</b>
<b>Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações</b>		<b>8.463.154</b>	<b>8.777.429</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>4o e 14a I</b>	<b>(1.241.871)</b>	<b>(1.570.570)</b>
Devidos sobre Operações do Período		(4.102.378)	(4.752.348)
Referentes a Diferenças Temporárias		2.860.507	3.181.778
<b>Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976</b>		<b>(121.625)</b>	<b>(79.701)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>16e</b>	<b>(44.320)</b>	<b>(397.303)</b>
<b>Lucro Líquido</b>		<b>7.055.338</b>	<b>6.729.855</b>
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação</b>	<b>16a</b>	<b>4.973.441.322</b>	<b>4.969.734.781</b>
<b>Lucro Líquido por Ação - R\$</b>		<b>1,42</b>	<b>1,35</b>
<b>Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em Circulação em 30/06)</b>		<b>15,26</b>	<b>15,22</b>

**Informações Suplementares**

<b>Exclusão dos Efeitos não Recorrentes</b>	<b>2a e 22k</b>	<b>78.451</b>	<b>398.834</b>
<b>Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes</b>		<b>7.133.789</b>	<b>7.128.689</b>
<b>Lucro Líquido por Ação - R\$</b>		<b>1,43</b>	<b>1,43</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa**  
*(Em Milhares de Reais)*

	Nota	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>		<b>14.588.624</b>	<b>18.095.190</b>
Lucro Líquido		7.055.338	6.729.855
Ajustes ao Lucro Líquido:		7.533.286	11.365.335
Opções de Outorgas Reconhecidas		108.312	98.980
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	7h	1.232.842	(598.852)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(1.227.037)	(381.359)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		9.852.073	12.019.821
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		3.384.863	2.350.733
Despesa de Juros de Operações com Debêntures		31.003	80.595
Despesas Financeiras Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização		540.372	2.972.443
Depreciações e Amortizações	15b	1.157.882	1.104.790
Ajuste de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias		(945.284)	291.925
Ajuste de Provisão de Passivos Contingentes		610.307	12.444
Tributos Diferidos		(2.860.507)	(3.181.778)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a III	(159.132)	(80.353)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(4.175.621)	(2.562.829)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(205.937)	(239.590)
(Ganho) Perda na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	7i	157.065	(593.878)
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		675	(238.050)
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio		(7.080)	(12.428)
(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado		6.342	2.732
Resultado dos Acionistas Minoritários		44.320	397.303
Outros		(12.172)	(77.314)
<b>Variações de Ativos e Obrigações</b>		<b>(3.246.201)</b>	<b>15.035.423</b>
<b>(Aumento) Redução em Ativos</b>		<b>(21.724.298)</b>	<b>5.936.653</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(7.448.693)	10.273.116
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		5.508.520	(10.009.574)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(1.982.680)	24.143.441
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		94.890	894.475
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(21.129.975)	(22.068.253)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		1.694.884	135.060
Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos / Passivos)		1.538.756	2.568.388
<b>(Redução) Aumento em Obrigações</b>		<b>18.478.097</b>	<b>9.098.770</b>
Depósitos		1.839.127	(7.661.302)
Captações no Mercado Aberto		485.832	6.281.279
Recursos por Emissão de Títulos		(863.247)	1.212.004
Obrigações por Empréstimos e Repasses		10.014.123	(1.023.118)
Operações com Cartões de Crédito (Ativos / Passivos)		(2.684.429)	(1.226.314)
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		3.378.003	5.286.935
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		4.333.569	3.382.064
Outras Obrigações		2.024.570	2.862.460
Resultado de Exercícios Futuros		(49.451)	(15.238)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(3.996.008)	(4.518.433)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais</b>		<b>7.346.415</b>	<b>28.612.180</b>
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas		55.567	7.245
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		17.164.166	11.417.547
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		258.956	229.247
Alienação de Bens não de Uso Próprio		49.313	58.578
Alienação de Investimentos		139.508	382.560
Alienação de Imobilizado de Uso		18.206	202.350
Distrato de Contratos do Intangível		612	63
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(19.514.311)	(20.948.188)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(413.814)	(706)
Aquisição de Investimentos		(58.808)	(852.519)
Aquisição de Imobilizado de Uso	15b	(1.034.650)	(875.635)
Aquisição de Intangível	15b	(501.693)	(802.991)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>		<b>(3.836.948)</b>	<b>(11.182.449)</b>
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		-	10.705.640
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(3.943.561)	(9.082.972)
Captação de Obrigações por Debêntures		-	1.500.000
Resgate de Obrigações por Debêntures		(1.073.073)	(54.238)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	16e	363.294	55.173
Outorga de Opções de Ações		142.592	193.673
Aquisições de Ações para Tesouraria		(255.891)	(99.045)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários		(5.156)	(376.404)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(3.546.110)	(3.546.663)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento</b>		<b>(8.317.905)</b>	<b>(704.836)</b>
<b>Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(4.808.439)</b>	<b>16.724.895</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		40.935.830	37.616.895
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		1.227.037	381.359
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	37.354.428	54.723.149

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração Consolidada do Valor Adicionado**  
*(Em Milhares de Reais)*

	Nota	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	
<b>Receitas</b>		<b>48.747.442</b>	<b>53.815.039</b>	
Intermediação Financeira		42.888.792	52.120.137	
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		11.445.794	10.081.732	
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		1.760.688	1.460.025	
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d	(7.504.095)	(9.701.469)	
Outras		156.263	(145.386)	
<b>Despesas</b>		<b>(23.775.081)</b>	<b>(28.991.923)</b>	
Intermediação Financeira		(21.211.287)	(26.435.883)	
Outras		(2.563.794)	(2.556.040)	
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(5.658.452)</b>	<b>(5.797.493)</b>	
Materiais, Energia e Outros	13g	(168.562)	(216.792)	
Serviços de Terceiros	13g	(1.589.619)	(1.599.339)	
Outras		(3.900.271)	(3.981.362)	
Processamento de Dados e Telecomunicações	13g	(1.759.629)	(1.752.703)	
Propaganda, Promoções e Publicações	13g	(468.323)	(447.204)	
Instalações		(583.079)	(666.163)	
Transportes	13g	(225.759)	(255.693)	
Segurança	13g	(270.406)	(263.198)	
Viagens	13g	(88.496)	(90.210)	
Outras		(504.579)	(506.191)	
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>19.313.909</b>	<b>19.025.623</b>	
<b>Depreciação e Amortização</b>	13g	<b>(923.283)</b>	<b>(814.093)</b>	
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>18.390.626</b>	<b>18.211.530</b>	
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	15a III	<b>159.132</b>	<b>80.353</b>	
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>		<b>18.549.758</b>	<b>18.291.883</b>	
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		<b>18.549.758</b>	<b>18.291.883</b>	
<b>Pessoal</b>		<b>6.719.936</b>	<b>6.117.490</b>	<b>33,4%</b>
Remuneração Direta		5.339.123	4.943.932	27,0%
Benefícios		1.051.676	802.519	4,4%
F.G.T.S.		329.137	371.039	2,0%
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>		<b>4.215.442</b>	<b>4.571.450</b>	<b>25,0%</b>
Federais		3.790.108	4.200.622	23,0%
Estaduais		5.143	17.814	0,1%
Municipais		420.191	353.014	1,9%
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis</b>		<b>514.722</b>	<b>475.785</b>	<b>2,6%</b>
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>		<b>7.099.658</b>	<b>7.127.158</b>	<b>39,0%</b>
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		1.340.309	1.461.984	8,0%
Lucros Retidos / (Prejuízo) do Período		5.715.029	5.267.871	28,8%
Participação dos não-controladores nos Lucros Retidos		44.320	397.303	2,2%

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Balço Patrimonial**
*(Em Milhares de Reais)*

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2012</b>
<b>Circulante</b>		<b>11.997.355</b>	<b>29.267.786</b>
<b>Disponibilidades</b>		<b>43.946</b>	<b>15.834</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>4b e 6</b>	<b>172.507</b>	<b>24.768.805</b>
Aplicações no Mercado Aberto		58.625	34.940
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		113.882	24.733.865
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>4c, 4d e 7</b>	<b>11.293.786</b>	<b>3.696.017</b>
Carteira Própria		11.293.786	3.696.017
<b>Outros Créditos</b>		<b>479.359</b>	<b>780.001</b>
Rendas a Receber	15a I	-	101
Diversos	13a	479.359	779.900
<b>Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas</b>	<b>4g</b>	<b>7.757</b>	<b>7.129</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>40.204.409</b>	<b>14.621.339</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>4b e 6</b>	<b>39.508.972</b>	<b>14.363.400</b>
<b>Outros Créditos - Diversos</b>	<b>13a</b>	<b>695.437</b>	<b>257.939</b>
<b>Permanente</b>		<b>54.094.143</b>	<b>54.714.522</b>
<b>Investimentos</b>		<b>54.093.991</b>	<b>54.714.311</b>
Participações em Controladas	4h e 15a I	54.093.991	54.714.311
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>4i</b>	<b>152</b>	<b>211</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>106.295.907</b>	<b>98.603.647</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>1.713.683</b>	<b>6.613.619</b>
<b>Depósitos - Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>4b e 10b</b>	<b>101.930</b>	<b>5.056.765</b>
<b>Recursos de Aceite e Emissão de Títulos</b>	<b>4b e 10d</b>	<b>5.542</b>	<b>5.542</b>
<b>Outras Obrigações</b>		<b>1.606.211</b>	<b>1.551.312</b>
Sociais e Estatutárias	16b II	1.080.938	1.229.436
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	173.777	57.487
Dívidas Subordinadas	10f	243.474	133.211
Diversas	13c	108.022	131.178
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>18.883.278</b>	<b>10.576.442</b>
<b>Recursos de Aceite e Emissão de Títulos</b>	<b>4b e 10d</b>	<b>500.000</b>	<b>500.000</b>
<b>Outras Obrigações</b>		<b>18.383.278</b>	<b>10.076.442</b>
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	1.164.242	905.716
Dívidas Subordinadas	10f	17.201.572	9.154.404
Diversas	13c	17.464	16.322
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>16</b>	<b>85.698.946</b>	<b>81.413.586</b>
Capital Social		60.000.000	45.000.000
Reservas de Capital		905.634	775.402
Reservas de Lucros		27.008.052	36.647.057
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Ações em Tesouraria)	4c, 4d e 7d	(598.077) (1.616.663)	536.004 (1.544.877)
<b>Total do Passivo</b>		<b>106.295.907</b>	<b>98.603.647</b>

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.****Demonstração do Resultado***(Em Milhares de Reais)*

	Nota	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>1.589.144</b>	<b>1.562.645</b>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		1.589.144	1.562.645
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(480.424)</b>	<b>(474.269)</b>
Operações de Captação no Mercado		(480.424)	(474.269)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>1.108.720</b>	<b>1.088.376</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>		<b>3.550.404</b>	<b>3.893.168</b>
Despesas de Pessoal		(115.579)	(101.945)
Outras Despesas Administrativas		(19.261)	(19.234)
Despesas Tributárias	14a II	(111.102)	(109.036)
Resultado de Participações em Controladas	15a I	3.822.183	4.159.228
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(25.837)	(35.845)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>4.659.124</b>	<b>4.981.544</b>
<b>Resultado não Operacional</b>		<b>14.855</b>	<b>13.287</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>		<b>4.673.979</b>	<b>4.994.831</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>4p</b>	<b>391.343</b>	<b>479.019</b>
Devidos sobre Operações do Período		(66.400)	34.934
Referentes a Diferenças Temporárias		457.743	444.085
<b>Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976</b>		<b>(7.111)</b>	<b>(1.814)</b>
<b>Lucro Líquido</b>		<b>5.058.211</b>	<b>5.472.036</b>
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação</b>	<b>16a</b>	<b>4.973.441.322</b>	<b>4.969.734.781</b>
<b>Lucro Líquido por Ação - R\$</b>		<b>1,02</b>	<b>1,10</b>
<b>Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em Circulação em 30/06)</b>		<b>17,25</b>	<b>16,38</b>

**Informações Suplementares**

<b>Exclusão dos Efeitos não Recorrentes</b>	<b>2a e 22k</b>	<b>78.451</b>	<b>398.834</b>
<b>Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes</b>		<b>5.136.662</b>	<b>5.870.870</b>
<b>Lucro Líquido por Ação - R\$</b>		<b>1,03</b>	<b>1,18</b>

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 16)**  
*(Em Milhares de Reais)*

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 7d)	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
<b>Saldos em 01/01/2012</b>	<b>45.000.000</b>	<b>763.413</b>	<b>34.422.444</b>	<b>(139.142)</b>	-	<b>(1.663.562)</b>	<b>78.383.153</b>
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(99.045)	(99.045)
Outorga de Opções de Ações	-	(86.991)	62.934	-	-	217.730	193.673
Outorga de Opções Reconhecidas	-	98.980	-	-	-	-	98.980
Complemento de Juros sobre o Capital Próprio Pagos em 13/03/2012 - Exercício 2011	-	-	(1.450)	-	-	-	(1.450)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 13/03/2012 - Declarados após 31/12/2011	-	-	(1.846.923)	-	-	-	(1.846.923)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	675.146	-	-	675.146
Lucro Líquido	-	-	-	-	5.472.036	-	5.472.036
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	273.602	-	(273.602)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	3.565.770	-	(3.565.770)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	170.680	-	(1.632.664)	-	(1.461.984)
<b>Saldos em 30/06/2012</b>	<b>45.000.000</b>	<b>775.402</b>	<b>36.647.057</b>	<b>536.004</b>	-	<b>(1.544.877)</b>	<b>81.413.586</b>
<b>Mutações no Período</b>	-	<b>11.989</b>	<b>2.224.613</b>	<b>675.146</b>	-	<b>118.685</b>	<b>3.030.433</b>
<b>Saldos em 01/01/2013</b>	<b>45.000.000</b>	<b>843.694</b>	<b>39.993.495</b>	<b>1.506.889</b>	-	<b>(1.523.500)</b>	<b>85.820.578</b>
Capitalização por Reservas - AGO/E de 19/04/2013	15.000.000	-	(15.000.000)	-	-	-	-
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(255.891)	(255.891)
Outorga de Opções de Ações	-	(46.372)	26.236	-	-	162.728	142.592
Outorga de Opções Reconhecidas	-	108.312	-	-	-	-	108.312
Complemento de Juros sobre o Capital Próprio Pagos em 14/03/2013 - Exercício 2012	-	-	(1.977)	-	-	-	(1.977)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 14/03/2013 - Declarados após 31/12/2012 - R\$ 0,3824 por ação	-	-	(1.727.604)	-	-	-	(1.727.604)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(2.112.467)	-	-	(2.112.467)
Ganhos / Perdas Atuariais em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	7.501	-	-	7.501
Lucro Líquido	-	-	-	-	5.058.211	-	5.058.211
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	252.911	-	(252.911)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	3.013.250	-	(3.013.250)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	451.741	-	(1.792.050)	-	(1.340.309)
<b>Saldos em 30/06/2013</b>	<b>60.000.000</b>	<b>905.634</b>	<b>27.008.052</b>	<b>(598.077)</b>	-	<b>(1.616.663)</b>	<b>85.698.946</b>
<b>Mutações no Período</b>	<b>15.000.000</b>	<b>61.940</b>	<b>(12.985.443)</b>	<b>(2.104.966)</b>	-	<b>(93.163)</b>	<b>(121.632)</b>

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
 Demonstração dos Fluxos de Caixa  
 (Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>		<b>2.762.638</b>	<b>1.647.467</b>
Lucro Líquido		5.058.211	5.472.036
Ajustes ao Lucro Líquido:		(2.295.573)	(3.824.569)
Outorga de Opções Reconhecidas		108.312	98.980
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		1.846.770	652.922
Tributos Diferidos		(457.743)	(444.085)
Resultado de Participação em Controladas	15a I	(3.822.183)	(4.159.228)
Amortização de Ágio		28.873	28.873
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		352	(2.063)
Outros		46	32
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b>		<b>604.469</b>	<b>507.253</b>
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		79.764	65.264
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		524.705	441.989
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais</b>		<b>3.367.108</b>	<b>2.154.720</b>
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Recebidos		7.998.308	8.359.753
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(6.218.854)	(7.454.915)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(879.081)	(3.682.386)
(Aquisição) Alienação de Investimentos		(259.985)	-
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso		1	-
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>		<b>640.389</b>	<b>(2.777.548)</b>
Aumento (Redução) em Depósitos		101.930	224.321
Captação em Obrigações por Dívida Subordinada		-	3.638.340
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(488.608)	(201.096)
Outorga de Opções de Ações		142.592	193.673
Aquisições de Ações para Tesouraria		(255.891)	(99.045)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(3.546.110)	(3.546.663)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento</b>		<b>(4.046.087)</b>	<b>209.530</b>
<b>Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(38.591)</b>	<b>(413.298)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		141.514	462.009
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(352)	2.063
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	102.571	50.774

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis*



**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração do Valor Adicionado**  
*(Em Milhares de Reais)*

	Nota	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
<b>Receitas</b>		<b>2.017.988</b>	<b>2.019.464</b>
Intermediação Financeira		1.589.144	1.562.645
Outras		428.844	456.819
<b>Despesas de Intermediação Financeira</b>		<b>(480.424)</b>	<b>(474.269)</b>
Despesas de Intermediação Financeira		(480.424)	(474.269)
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(19.024)</b>	<b>(19.010)</b>
Serviços de Terceiros		(7.306)	(8.272)
Propaganda, Promoções e Publicações		(970)	(1.363)
Despesas com Serviços do Sistema Financeiro		(2.150)	(2.094)
Seguros		(2.639)	(2.209)
Outras		(5.959)	(5.072)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>1.518.540</b>	<b>1.526.185</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>		<b>(46)</b>	<b>(38)</b>
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>1.518.494</b>	<b>1.526.147</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	15a I	<b>3.822.183</b>	<b>4.159.228</b>
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>		<b>5.340.677</b>	<b>5.685.375</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		<b>5.340.677</b>	<b>5.685.375</b>
Pessoal		120.762	101.997
Remuneração Direta		119.687	100.752
Benefícios		819	967
F.G.T.S.		256	278
Impostos, Taxas e Contribuições		161.514	111.156
Federais		161.478	111.142
Municipais		36	14
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		190	186
Remuneração de Capitais Próprios		5.058.211	5.472.036
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Provisionados		1.340.309	1.461.984
Lucros Retidos / (Prejuízo) do Período		3.717.902	4.010.052

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis*

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**  
**Período de 01/01 a 30/06 de 2013 e 2012**  
(Em Milhares de Reais)

**Nota 1 – Contexto Operacional**

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta que, em conjunto com empresas coligadas e controladas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades através de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

## Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

### a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do BACEN, do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros.

A fim de possibilitar a análise do Lucro Líquido é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o “Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 22k).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independente de suas datas de vencimentos.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

### b) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Estão consolidados os fundos de investimentos onde as empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado Consolidado.

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e no registro de transações com acionistas minoritários onde não há alteração de controle (Nota 4q), líquidos dos respectivos créditos tributários.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da associação ITAÚ e UNIBANCO são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, a partir de 01/01/2010, os ágios originados nas aquisições de investimentos deixaram de ser integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas (Nota 4j). Até 31/12/2009 os ágios gerados foram integralmente amortizados nos períodos em que ocorreram os investimentos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
			30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Banco Dibens S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Fiat S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Investcred Unibanco S.A.	(1) Brasil	Instituição Financeira	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Banco Itaú Argentina S.A.	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	99,99%	99,99%
Banco Itaú BBA International S.A.	(2) Portugal	Instituição Financeira	-	99,99%	-	99,99%
Banco Itaú BBA S.A.	Brasil	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Chile	Chile	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú BMG Consignado S.A.	(3) (Nota 2c) Brasil	Instituição Financeira	70,00%	100,00%	70,00%	100,00%
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.	Luxemburgo	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Paraguai	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Suisse S.A.	Suíça	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucred Financiamentos S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BIU Participações S.A.	(4) Brasil	Holdings	-	66,15%	-	66,15%
Cia. Itaú de Capitalização	Brasil	Capitalização	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fiat Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	Administração de Consórcios	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(1) Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	Administração de Consórcios	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Itaú Ásia Securities Ltd	Hong Kong	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Bank, Ltd.	(5) Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA Colombia S.A. Corporación Financiera	Colômbia	Instituição Financeira	99,99%	-	99,99%	-
Itaú BBA International PLC.	Reino Unido	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Itaú BBA USA Securities Inc.	Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	Brasil	Securitizadora	99,99%	99,96%	99,98%	99,96%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Brasil	Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	99,99%	99,99%
Itaú Japan Asset Management Limited	Japão	Administradora de Fundos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Middle East Limited	Emirados Árabes	Representação	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	(6) (Nota 2c) Brasil	Sociedade de Crédito	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Itaú Unibanco S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais Ltda.	Brasil	Serviços de Tecnologia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizcred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	(1) Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard S.A.	Brasil	Adquirente	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Tarjetas Unisoluciones S. A. de Capital Variable	México	Administradora de Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Unibanco Participações Societárias S.A.	(7) Brasil	Holdings	-	100,00%	-	100,00%

(1) Entidades anteriormente consolidadas proporcionalmente, passaram a ser consolidadas integralmente a partir de 01/01/2013.

(2) Empresa incorporada em 01/02/2013 pela Itaú BBA International PLC.

(3) Nova denominação social do Banco Banerj S.A.

(4) Empresa incorporada em 30/11/2012 proporcionalmente por seus acionistas Itaú Unibanco S.A. e Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil.

(5) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 10f).

(6) Nova denominação social da FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento.

(7) Empresa incorporada em 31/10/2012 pela Unibanco Negócios Imobiliários Ltda. controlada pela Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil.

## c) Desenvolvimento de Negócios

### **BSF Holding S.A. ("Banco Carrefour")**

Em 23 de abril de 2012, o BACEN aprovou o Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado em 14/04/2011, entre o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Carrefour Comércio e Indústria Ltda. ("Carrefour Brasil"), para aquisição de 49% do BSF Holding S.A. ("Banco Carrefour") pelo valor de R\$ 816.255, gerando ágio de R\$ 580.301, com a transferência das ações em 31/05/2012.

### **FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("FAI")**

Em 09 de agosto de 2012, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. informou que iria encerrar sua parceria com a Lojas Americanas S.A. ("LASA"), celebrada em 2005, para a oferta, distribuição e comercialização, com exclusividade pela FAI (entidade controlada em conjunto por ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. e LASA), de produtos e serviços financeiros, securitários e previdenciários aos clientes da LASA e de suas afiliadas.

Em consequência de referido encerramento, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. e LASA celebraram, nesta data, contrato de compra e venda e outras avenças por meio do qual a LASA concordou em (i) vender para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. a totalidade da participação que detinha no capital social da FAI, pelo valor de R\$ 95 milhões; e (ii) adquirir o direito de lavra detido pela FAI, relativo à exclusividade para a oferta, distribuição e comercialização dos produtos e serviços financeiros por meio dos canais de distribuição da LASA e/ou de suas afiliadas, pelo valor aproximado de R\$ 112 milhões. A conclusão da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 27 de dezembro de 2012.

Como resultado dessa transação, a FAI deixou de ser uma entidade controlada em conjunto entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. e LASA e passou a ser uma subsidiária integral do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. Em 31/12/2012 o saldo das contas patrimoniais da FAI foram consolidados integralmente, entretanto o resultado do exercício de 2012 foi consolidado proporcionalmente.

### **Redecard**

Em 24 de setembro de 2012, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. concluiu o leilão de oferta pública de aquisição de ações (OPA) para fins de cancelamento do registro de companhia aberta da Redecard, nos termos do edital da OPA publicado em 23 de agosto de 2012.

Como resultado do leilão e a aquisição privada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. adquiriu até 30 de setembro de 2012, por meio de sua subsidiária Banestado Participações, Administração e Serviços Ltda., 298.989.237 ações ordinárias de emissão da Redecard, representativas de 44,4% do capital social, passando a deter 635.474.593 ações ordinárias, representativas de 94,4% de seu capital social. As ações foram adquiridas pelo preço unitário de R\$ 35,00, totalizando o valor de R\$ 10.469.234 (incluindo taxas e corretagens).

Com o intuito de concluir a compra da participação minoritária remanescente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu por meio de sua subsidiária Banestado Participações, Administração e Serviços Ltda., 36.423.856 ações ordinárias (24.207.582 em outubro de 2012; 9.893.659 em novembro de 2012; e 2.322.615 em dezembro de 2012) pelo valor ofertado na OPA de 24 de setembro de 2012 de R\$ 35,00 acrescido da variação da SELIC do período, resgatou 999.884 ações ordinárias e cancelou 72.372 ações em tesouraria, aumentando a sua participação no capital social de 94,4% para 100,0%, totalizando o valor de R\$ 1.282.959 (incluindo taxas e corretagens).

No dia 18 de outubro de 2012, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) cancelou o registro da Redecard como companhia aberta.

A alteração de participação na Redecard está contabilizada como transação de capital pois não representa alteração no controle. A diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas minoritários foi reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado na rubrica Reservas de Lucros.

### **Associação com o Banco BMG S.A.**

Em 09 de Julho de 2012 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou o Contrato de Associação com o Banco BMG S.A. ("BMG"), visando à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados através da constituição de instituição financeira, o Banco Itaú BMG Consignado S.A. ("Itaú BMG Consignado"). Após a obtenção da aprovação prévia necessária para início das operações, emitida pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE em 17 de Outubro de 2012, os documentos finais foram assinados em 13 de Dezembro de 2012 e o Banco BMG passou a ser acionista do Itaú BMG Consignado em 7 de Janeiro de 2013. A conclusão da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 18 de Abril de 2013.

### **Credicard**

Em 14 de Maio de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou um contrato de compra e venda de ações e quotas com o Banco Citibank, para aquisição do Banco Citicard S.A. e da Citifinancial Promotora de Negócios e Cobranças Ltda., pelo valor de R\$ 2.767 milhões, incluindo a marca "Credicard".

O Banco Citicard e a Citifinancial são entidades responsáveis pela oferta e distribuição de produtos e serviços financeiros da marca "Credicard", principalmente empréstimos pessoais e cartões de crédito, com uma carteira de crédito (valor bruto) no valor de R\$ 7,3 bilhões (data-base 31 de dezembro de 2012) e com uma base de 4,8 milhões de cartões de crédito.

A conclusão da operação e o efetivo pagamento dependerão da aprovação dos órgãos reguladores competentes e não resultará em impactos relevantes na Demonstrações Contábeis Consolidadas.

### **Cencosud S.A.**

Em 17 de Junho de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um Memorando de Entendimentos com a Cencosud S.A. ("Cencosud"), rede de varejo chilena, por meio do qual foi selada uma aliança estratégica por 15 anos, a ser implementada por meio de uma associação.

O objetivo da associação será o de oferecer produtos e serviços financeiros ao consumidor ligados ao negócio de varejo da Cencosud no Chile e na Argentina, em particular serviços e produtos relacionados à emissão e operação de cartões de crédito ("Transação"). As atividades da associação serão desempenhadas por sociedades com esse propósito específico no Chile e na Argentina, cujos capitais sociais serão detidos 51% pelo Itaú Unibanco e 49% pela Cencosud. Atualmente, as carteiras de crédito da Cencosud no Chile e na Argentina relacionadas à atividade de crédito ao consumo somam aproximadamente US\$ 1,3 bilhão.

Em virtude da Transação, o Itaú Unibanco Holding pagará à Cencosud o valor aproximado de US\$ 307 milhões, sendo que se estima que a Transação não acarretará efeitos contábeis relevantes nos resultados do Itaú Unibanco, que consolidará a associação em suas demonstrações financeiras.

A implementação da Transação está sujeita à satisfação de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes.

### **BMG Seguradora S.A.**

Em 25 de Junho de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio do Banco Itaú BMG Consignado S.A. ("JV"), sociedade indiretamente controlada pelo Itaú Unibanco, celebrou contrato de compra e venda de ações com controladores do Banco BMG S.A. ("Vendedores"), por meio do qual se comprometeu a adquirir, por meio de uma das controladas da JV, 99,996% das ações de emissão da BMG Seguradora S.A..

Uma vez satisfeitas determinadas condições suspensivas, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes, a JV, por meio de uma de suas controladas, adquirirá referidas ações e pagará aos Vendedores o valor aproximado de R\$ 85 milhões. A BMG Seguradora gerou R\$ 62,6 milhões em volume de prêmios retidos durante o ano de 2012 e, durante os meses de janeiro a maio de 2013, um volume de prêmios retidos de R\$ 42,4 milhões, 77% acima do volume gerado em igual período de 2012.

A BMG Seguradora celebrará acordos de exclusividade com o Banco BMG S.A. e com a JV para a distribuição de produtos securitários a serem atrelados aos produtos comercializados por esses bancos.

Estima-se que referida aquisição não acarrete efeitos contábeis relevantes nos resultados do Itaú Unibanco Holding, que consolidará a operação em suas demonstrações financeiras.

## **Citibank N.A. Uruguay Branch**

Em 28 de Junho de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Banco Itaú Uruguay S.A. ("BIU") firmou contrato definitivo com o Citibank N.A. Uruguay Branch ("Citi"), por meio do qual foram estabelecidas as regras para aquisição pelo BIU da operação de varejo conduzida pelo Citi no Uruguai.

Como resultado da operação, o BIU assumirá uma carteira de mais de 15.000 clientes no Uruguai relacionados à operação de varejo (conta corrente, poupança e depósitos a prazo). Os ativos adquiridos envolvem principalmente as operações de cartão de crédito que o Citi desenvolve no Uruguai sob as bandeiras Visa, Mastercard e Diners, as quais representavam, em 2012, pouco mais de 6% do market share uruguaio.

O valor envolvido na operação em questão não é significativo para o Itaú Unibanco Holding e, portanto, não acarretará efeitos contábeis relevantes em seus resultados.

A concretização da operação está sujeita à satisfação de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes.

### Nota 3 - Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

#### a) Índices de Basileia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 30/06/2013, obtidos conforme regulamentação em vigor:

	Consolidado Operacional <sup>(1)</sup>	Consolidado Econômico-Financeiro <sup>(2)</sup>
Patrimônio de Referência <sup>(3)</sup>	121.819.213	113.092.099
Índice de Basileia	18,3%	17,5%
Nível I	12,4%	11,7%
Nível II	5,9%	5,8%
Índice de Imobilização <sup>(4)</sup>	47,4%	14,4%
Folga de Imobilização	3.223.094	40.259.475

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras;

(2) Demonstrações contábeis consolidadas abrangendo todas as empresas controladas, diretas e indiretas, inclusive de seguros, de previdência, de capitalização e demais empresas não financeiras, conforme o disposto na Resolução nº 2.723, de 01/06/2000, do CMN, com as alterações estabelecidas pela Resolução nº 2.743, de 28/06/2000, do CMN;

(3) O CMN, através da Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, a exemplo da experiência internacional, Nível I e II, cada qual composto por itens integrantes do Patrimônio Líquido, além de dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida;

(4) A diferença entre o Índice de Imobilização do Consolidado Operacional e do Econômico-Financeiro decorre da inclusão de empresas controladas não financeiras que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com conseqüente redução do índice de imobilização do Consolidado Econômico-Financeiro e possibilitando quando necessário, distribuição de recursos para as empresas financeiras.

A Administração julga adequado o atual nível do Índice de Basileia (17,5% com base no Consolidado Econômico-Financeiro), levando em consideração que:

- a) Supera em 6,5 pontos percentuais o mínimo exigido pelas autoridades (11,0%); e
- b) Considerando os demais valores de realização dos ativos (Nota 18) e o montante de provisionamentos complementar ao mínimo requerido (Nota 8c), o índice passaria a ser de 18,3%.

A Resolução nº 3.490, de 29/08/2007, do CMN dispõe sobre os critérios de apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE). Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos da Circular nº 3.360, de 12/09/2007, e Circular nº 3.644, de 04/03/2013, para risco de crédito, das Circulares nºs 3.361, 3.362, 3.363, 3.364, 3.366 e 3.368, de 12/09/2007, nº 3.388, de 04/06/2008, nº 3.389, de 25/06/2008, nº 3.498, de 28/06/2010 e nº 3.568, de 21/12/2011 e das Cartas-Circulares nºs 3.310, de 15/04/2008 e 3.498, de 08/04/2011 para risco de mercado, e das Circulares nº 3.383, de 30/04/2008 e 3.476, de 28/12/2009 e das Cartas-Circulares nºs 3.315 e 3.316, de 30/04/2008 para risco operacional. Para a parcela de risco operacional, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

A Circular nº 3.608, de 17/08/2012, do BACEN altera os procedimentos para o cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) referente ao risco de moedas estrangeiras (Pcam), mencionada na Circular nº 3.568.

Até 31/12/2013, caso as exposições sejam iguais ou inferiores a 2,0% do PR, o valor da Pcam será igual a zero. Caso a nova regra estivesse em vigor, os índices seriam reduzidos em cerca de 0,2%.



O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices e a composição das exposições ao risco em 30/06/2013 estão demonstrados abaixo:

	Consolidado Operacional		Consolidado Econômico-Financeiro	
<b>Patrimônio Líquido ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (Consolidado)</b>	<b>75.781.181</b>		<b>75.781.181</b>	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.712.980		1.260.502	
Reorganizações Societárias	6.750.169		-	
<b>Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)</b>	<b>84.244.330</b>		<b>77.041.683</b>	
Créditos Tributários Excluídos do Nível I	(584.883)		(585.438)	
Ativo Permanente Diferido Excluído do Nível I	(191.454)		(191.416)	
Ajustes ao Vr de Mercado - TVM e Instr. Fin. Derivativos Excluídos do Nível I	598.077		598.077	
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate Excluídas do Nível I	(874.788)		(874.788)	
<b>Nível I</b>	<b>83.191.282</b>		<b>75.988.118</b>	
Dívidas Subordinadas	39.518.009		37.994.059	
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate	174.958		174.958	
Ajustes ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(598.077)		(598.077)	
<b>Nível II</b>	<b>39.094.890</b>		<b>37.570.940</b>	
<b>Nível I + Nível II</b>	<b>122.286.172</b>		<b>113.559.058</b>	
Exclusões:				
Instrumentos de Captação Emitidos por Instituições Financeiras	(466.959)		(466.959)	
<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>121.819.213</b>		<b>113.092.099</b>	
<b>Exposições ao Risco:</b>				
<b>Exposição Ponderada pelo Risco de Crédito (EPR)</b>	<b>601.048.764</b>		<b>576.592.218</b>	
<b>Parcela Exigida para Cobertura do Risco de Crédito (PEPR)</b>	<b>66.115.364</b>	<b>90,4%</b>	<b>63.425.144</b>	<b>89,1%</b>
<b>a) Por Fator de Ponderação (FPR):</b>				
FPR de 20%	880.747	1,2%	1.394.155	2,0%
FPR de 35%	646.824	0,9%	646.824	0,9%
FPR de 50%	2.944.371	4,0%	3.518.049	4,9%
FPR de 75%	23.768.973	32,5%	23.424.863	32,9%
FPR de 100%	33.086.268	45,2%	29.529.487	41,5%
FPR de 150%	2.075.834	2,8%	2.068.483	2,9%
FPR de 300%	2.209.566	3,0%	2.340.502	3,3%
Derivativos - Ganho Potencial Futuro	502.781	0,7%	502.781	0,7%
<b>b) Por Tipo:</b>				
Títulos e Valores Mobiliários	3.439.795	4,7%	3.465.910	4,9%
Operações de Crédito - Varejo	10.103.364	13,8%	9.855.692	13,8%
Operações de Crédito - Não Varejo	23.478.484	32,1%	23.484.940	33,0%
Coobrigações - Varejo	33.713	0,0%	33.713	0,0%
Coobrigações - Não Varejo	5.835.799	8,0%	5.831.338	8,2%
Compromissos de Crédito - Varejo	2.771.142	3,8%	2.673.870	3,8%
Compromissos de Crédito - Não Varejo	1.837.689	2,5%	1.838.225	2,6%
Outras Exposições	18.615.378	25,4%	16.241.456	22,8%
<b>Parcela Exigida para Cobertura do Risco Operacional (POPR)</b>	<b>4.039.236</b>	<b>5,5%</b>	<b>4.772.920</b>	<b>6,7%</b>
Varejo	677.624	0,9%	677.624	1,0%
Comercial	1.147.076	1,6%	1.147.076	1,6%
Finanças Corporativas	106.173	0,1%	106.173	0,1%
Negociação e Vendas	1.444.939	2,0%	1.444.939	2,0%
Pagamentos e Liquidações	290.001	0,4%	290.001	0,4%
Serviços de Agente Financeiro	159.303	0,2%	159.303	0,2%
Administração de Ativos	204.876	0,3%	204.876	0,3%
Corretagem de Varejo	9.244	0,0%	9.244	0,0%
Planos de Negócios	-	0,0%	-	0,0%
Adicional do Conef	-	0,0%	733.684	1,0%
<b>Parcelas Exigidas para Cobertura do Risco de Mercado:</b>	<b>3.011.285</b>	<b>4,1%</b>	<b>3.013.619</b>	<b>4,2%</b>
<b>Ouro, Moeda Estrangeira e Operações Sujeitas à Variação Cambial (PCAM)</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>
<b>Operações Sujeitas à Variação de Taxas de Juros (PJUR)</b>	<b>2.537.955</b>	<b>3,5%</b>	<b>2.540.289</b>	<b>3,6%</b>
Prefixadas Denominadas em Real (PJUR1)	689.304	0,9%	689.317	1,0%
Cupons de Moedas Estrangeiras (PJUR2)	1.165.969	1,6%	1.168.290	1,6%
Cupom de Índices de Preços (PJUR3)	378.264	0,5%	378.264	0,5%
Cupons de Taxas de Juros (PJUR4)	304.418	0,4%	304.418	0,4%
<b>Operações Sujeitas à Variação do Preço de Commodities (PCOM)</b>	<b>169.526</b>	<b>0,2%</b>	<b>169.526</b>	<b>0,2%</b>
<b>Operações Sujeitas à Variação do Preço de Ações (PACS)</b>	<b>303.804</b>	<b>0,4%</b>	<b>303.804</b>	<b>0,4%</b>
<b>Patrimônio de Referência Exigido</b>	<b>73.165.885</b>	<b>100,0%</b>	<b>71.211.683</b>	<b>100,0%</b>
<b>Folga em Relação ao Patrimônio de Referência Exigido</b>	<b>48.653.328</b>	<b>66,5%</b>	<b>41.880.416</b>	<b>58,8%</b>
<b>Exposição Total Ponderada pelo Risco [EPR + (1/0,11 X (POPR + PCAM + PJUR + PCOM + PACS))]</b>	<b>665.144.406</b>		<b>647.378.932</b>	
<b>Índice (%)</b>	<b>18,3</b>		<b>17,5</b>	
<b>Montante do PR Apurado para Cobertura do Risco de Taxa de Juros das Operações não Classificadas na Carteira de Negociação (RBAN)</b>	<b>2.956.325</b>		<b>3.460.949</b>	

Abaixo demonstramos os efeitos ocorridos no período, decorrentes de alterações na legislação ou de variação de saldos:

Evolução do Índice de Basileia	Consolidado Operacional			Consolidado Econômico-Financeiro		
	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito
<b>Índice em 31/12/2012</b>	<b>119.945.380</b>	<b>661.796.536</b>	<b>18,1%</b>	<b>109.420.835</b>	<b>654.872.105</b>	<b>16,7%</b>
Resultado do Período	6.166.892	-	0,9%	7.054.928	-	1,1%
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(3.069.890)	-	-0,5%	(3.069.890)	-	-0,5%
Benefício a Empregados - Deliberação <sup>o</sup> 695, de 13/12/2012, da CVM	7.501	-	0,0%	7.501	-	0,0%
Outorga de Opções Reconhecidas	108.312	-	0,0%	108.312	-	0,0%
Reorganizações Societárias	-	-	0,0%	(313.924)	-	0,0%
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas no Período	142.592	-	0,0%	142.592	-	0,0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(2.112.467)	-	-0,3%	(2.112.467)	-	-0,3%
Ações em Tesouraria	(255.891)	-	0,0%	(255.891)	-	0,0%
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis	545.580	-	0,1%	1.842.608	-	0,3%
Ativos Diferidos Excluídos do Nível I do PR	(23.104)	(23.104)	0,0%	(23.317)	(23.317)	0,0%
Outras Variações no PR	364.308	-	0,1%	290.812	-	0,0%
Variações na Exposição ao Risco	-	3.370.974	-0,1%	-	(7.469.856)	0,2%
<b>Índice em 30/06/2013</b>	<b>121.819.213</b>	<b>665.144.406</b>	<b>18,3%</b>	<b>113.092.099</b>	<b>647.378.932</b>	<b>17,5%</b>

## b) Capital para a Atividade de Seguros

O CNSP – Conselho Nacional de Seguros Privados divulgou em 18/02/2013 as Resoluções CNSP nº 280 (que revogou a Circular nº 411 de 22/12/2010), nº 282 (que revogou a Resolução nº 227 de 06/12/2010), nº 283 e nº 284. Os normativos dispõem sobre as regras de capital regulamentar exigido para autorização e funcionamento das sociedades seguradoras, vida e previdência, capitalização e as regras de alocação de capital provenientes do risco de subscrição e operacional. Em janeiro de 2011 entrou em vigor a Resolução CNSP nº 228 de 6/12/2010, que dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital adicional baseado no risco de crédito das sociedades supervisionadas.

#### Nota 4 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.
- b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária / cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas *pro rata die* com base na taxa efetiva das operações, de acordo com a Deliberação nº 649, de 16/12/2010, da CVM.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:
- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
  - **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
  - **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

- d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- **Hedge de Risco de Mercado** – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;

- *Hedge* de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.
- e) **Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas *accrual* até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão registrados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito, que incluem adicionalmente recursos derivados de outros créditos relativos a operações com emissores de cartão de crédito.
- f) **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
  - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.
- g) **Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4m I); e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- h) **Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- i) **Imobilizado de Uso** – Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, ajustado ao valor de mercado até 31/12/2007, quando aplicável, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. Os bens adquiridos em contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro são registrados de acordo com a Deliberação nº 554, de 12/11/2008, da CVM, em contrapartida a Obrigações de Leasing Financeiro. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido.
- j) **Ágio** – corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. São submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.
- k) **Intangível** – Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por (i) valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida, conforme determina a Lei nº 9.532/97, amortizável conforme prazo estipulado em laudos de avaliação; (ii) por direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos, e (iii) softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

**l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos** – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado semestralmente.

**m) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização** – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

#### **I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:**

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas;
- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos, mas, não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 464, de 01/03/2013, da SUSEP;
- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado pro-rata-die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 464, de 01/03/2013, da SUSEP.

**II -** As provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela legislação vigente.

#### **II.1 - Seguros e Previdência:**

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** – constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo. A provisão contempla estimativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE).
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos únicos e rendas vencidas, de sinistros avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido. A provisão deve contemplar, quando necessário, os ajustes de IBNER (Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final.
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido.
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício, para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, sendo calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do plano ou produto.
- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída, após ocorrido o evento gerador do benefício, para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, sendo calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do plano ou produto.

- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** – constituída para garantir os valores destinados à distribuição de excedentes financeiros, conforme regulamentação em vigor, caso haja sua previsão contratual.
- **Outras Provisões Técnicas (OPT)** – constituída quando constatada insuficiência de prêmios ou contribuições relacionadas ao pagamento de sinistros e de benefícios.
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** – abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados.
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** – constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros e benefícios.

## II.II- Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização. Considera atualização monetária e juros, a partir da data de início de vigência.
- **Provisão para Resgate (PR)** - constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.
- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - abrange a parcela dos valores arrecadados para sorteio e é constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados.
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - constituída, a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação, ou conforme os demais casos previstos em lei.
- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar, sendo utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar.
- **Provisão para Despesas Administrativas (PDA)** - constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização.

n) **Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias** - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

### I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- **Passivos Contingentes** - decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

## II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

- o) Tributos** - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social <sup>(1)</sup>	15,00%
PIS <sup>(2)</sup>	0,65%
COFINS <sup>(2)</sup>	4,00%
ISS até	5,00%

(1) Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas financeiras e equiparadas, a alíquota corresponde a 15,00%. Para as controladas não financeiras e de previdência privada a alíquota é de 9,00%.

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Lei nº 11.941 (artigos 37 e 38) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31/12/2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

- p) Resultados de Exercícios Futuros** – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.
- q) Transações junto a Acionistas Minoritários** – Alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas minoritários é reconhecida diretamente no patrimônio líquido consolidado.

## r) Benefícios pós-emprego

### Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo (ou ativo, conforme o caso) reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado de fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Os seguintes montantes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

- Custo de serviço corrente - é o aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente.

- Juros sobre o valor líquido de ativo (passivo) de plano de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido reconhecido no ativo e no passivo, resultante da passagem do tempo, que compreende a receita de juros sobre ativos do plano, custo de juros sobre a obrigação de plano de benefício definido e juros sobre o efeito do limite do ativo (asset ceiling).

Os ganhos e perdas atuariais são resultantes da não aderência das premissas atuariais estabelecidas na última avaliação atuarial em relação ao efetivamente realizado, bem como os efeitos de mudanças em tais premissas. Os ganhos e perdas são reconhecidos integralmente em Outros Resultados Abrangentes.

#### **Planos de Pensão - Contribuição Definida**

Para os Planos de Contribuição Definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como despesa, quando devidas.

#### **Outras Obrigações Pós-Emprego**

Algumas das empresas adquiridas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING ao longo dos últimos anos patrocinavam planos de benefício de assistência médica pós-aposentadoria e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está comprometido pelos contratos de aquisição a manter tais benefícios por um período específico, assim como em relação aos benefícios concedidos por decisão judicial. Tais benefícios também são contabilizados de acordo com a Deliberação nº 695, de 13/12/2012, da CVM de forma semelhante aos planos de benefícios definidos.



## Nota 5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é composto por:

	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2012</b>
Disponibilidades	14.671.255	13.614.277
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	13.409.848	14.122.597
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	9.273.325	26.986.275
<b>Total</b>	<b>37.354.428</b>	<b>54.723.149</b>

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é composto por:

	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2012</b>
Disponibilidades	43.946	15.834
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	58.625	34.940
<b>Total</b>	<b>102.571</b>	<b>50.774</b>

**Nota 6 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

	30/06/2013						30/06/2012	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>71.179.494</b>	<b>87.451.907</b>	-	5	<b>158.631.406</b>	<b>86,4</b>	<b>92.407.375</b>	<b>77,1</b>
Posição Bancada (*)	16.658.116	19.540.041	-	5	36.198.162	19,7	47.194.762	39,4
Posição Financiada	<u>54.271.324</u>	<u>38.440.665</u>	-	-	<u>92.711.989</u>	<u>50,5</u>	<u>28.576.738</u>	<u>23,8</u>
Com Livre Movimentação	31.349.037	38.440.665	-	-	69.789.702	38,0	8.693.485	7,2
Sem Livre Movimentação	22.922.287	-	-	-	22.922.287	12,5	19.883.253	16,6
Posição Vendida	250.054	29.471.201	-	-	29.721.255	16,2	16.635.875	13,9
<b>Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP</b>	<b>2.979.956</b>	-	-	-	<b>2.979.956</b>	<b>1,6</b>	<b>2.645.336</b>	<b>2,2</b>
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>16.714.812</b>	<b>3.204.477</b>	<b>907.997</b>	<b>1.139.196</b>	<b>21.966.482</b>	<b>12,0</b>	<b>24.881.221</b>	<b>20,7</b>
<b>Total</b>	<b>90.874.262</b>	<b>90.656.384</b>	<b>907.997</b>	<b>1.139.201</b>	<b>183.577.844</b>		<b>119.933.932</b>	
% por prazo de vencimento	49,5	49,4	0,5	0,6				
<b>Total - 30/06/2012</b>	<b>75.286.888</b>	<b>38.838.567</b>	<b>3.166.868</b>	<b>2.641.609</b>	<b>119.933.932</b>			
% por prazo de vencimento	62,8	32,4	2,6	2,2				

(\*) Inclui R\$ 5.293.976 (R\$ 11.547.405 em 30/06/2012) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F Bovespa) e BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 58.625 (R\$ 34.940 em 30/06/2012), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros de 31 a 180 dias de R\$ 113.882 (R\$ 24.147.861 em 30/06/2012), de 181 a 365 dias (R\$ 586.004 em 30/06/2012) e acima de 365 dias de R\$ 39.508.972 (R\$ 14.363.400 em 30/06/2012).

Nota 7 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	30/06/2013											30/06/2012
	Custo	Provisão para Ajustes ao Valor de Mercado refletida no:		Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
		Resultado	Patrimônio Líquido									
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>125.232.828</b>	<b>(1.581.488)</b>	<b>(1.394.520)</b>	<b>122.256.820</b>	<b>44,8</b>	<b>10.798.954</b>	<b>2.727.287</b>	<b>176.761</b>	<b>14.053.684</b>	<b>27.954.752</b>	<b>66.545.382</b>	<b>89.560.611</b>
Letras Financeiras do Tesouro	29.882.637	9.369	265	29.892.271	11,0	-	2.678.057	-	3.944.254	11.085.855	12.184.105	29.962.605
Letras do Tesouro Nacional	44.330.871	(780.223)	(141.271)	43.409.377	15,9	10.692.021	-	163.600	8.865.662	14.083.071	9.605.023	18.562.981
Notas do Tesouro Nacional	30.286.946	(825.871)	(233.330)	29.227.745	10,7	4.436	30.540	11.961	627.595	2.449.388	26.103.825	28.640.412
Tesouro Nacional/Securitização	289.982	87	(1.465)	288.604	0,1	122	1.385	1.200	289	2.952	282.656	279.603
Títulos da Dívida Externa Brasileira	20.441.966	15.150	(1.018.716)	19.438.400	7,1	102.375	16.882	-	615.884	333.486	18.369.773	12.114.229
Outros	426	-	(3)	423	0,0	-	423	-	-	-	-	781
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>8.647.096</b>	<b>(15.157)</b>	<b>(69.786)</b>	<b>8.562.153</b>	<b>3,2</b>	<b>697.827</b>	<b>667.300</b>	<b>1.376.756</b>	<b>1.557.505</b>	<b>2.982.358</b>	<b>1.280.407</b>	<b>6.898.581</b>
Argentina	187.380	(876)	-	186.504	0,1	8.457	30.111	28.209	1.280	71.446	47.001	104.011
Dinamarca	3.254.134	-	-	3.254.134	1,2	-	275.584	832.541	1.125.746	1.020.263	-	1.445.772
Coréia	1.319.288	-	-	1.319.288	0,5	-	-	-	-	1.319.288	-	1.671.953
Chile	1.168.224	(34)	1.671	1.169.861	0,4	596.942	183.987	325.054	25.330	31.245	7.303	2.238.051
Paraguai	671.797	-	(56.892)	614.905	0,2	89.148	85.734	119.821	111.056	100.242	108.904	240.261
Uruguai	376.222	87	(4.874)	371.435	0,1	3.280	78.235	71.131	94.678	69.368	54.743	329.140
Estados Unidos	781.720	8.293	(7.922)	782.091	0,3	-	13.649	-	109.285	321.262	337.895	509.501
México	331.398	(18.871)	-	312.527	0,1	-	-	-	795	649	311.083	140.438
Turquia	35.292	(2.043)	-	33.249	0,0	-	-	-	-	-	33.249	-
Colômbia	165.906	(350)	-	165.556	0,1	-	-	-	89.335	-	76.221	143.174
Bélgica	180.690	(1.388)	(88)	179.214	0,1	-	-	-	-	48.558	130.656	27.599
França	80.175	-	145	80.320	0,0	-	-	-	-	-	80.320	26.782
Holanda	58.251	-	(562)	57.689	0,0	-	-	-	-	-	57.689	-
Alemanha	29.576	-	(1.050)	28.526	0,0	-	-	-	-	-	28.526	-
Peru	1.135	26	-	1.161	0,0	-	-	-	-	-	1.161	2.657
Outros	5.908	(1)	(214)	5.693	0,0	-	-	-	-	37	5.656	19.242
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>48.362.317</b>	<b>(57.024)</b>	<b>467.182</b>	<b>48.772.475</b>	<b>17,9</b>	<b>4.961.786</b>	<b>2.179.119</b>	<b>1.700.662</b>	<b>5.533.634</b>	<b>9.825.314</b>	<b>24.571.960</b>	<b>40.225.357</b>
Euro Bonds e Assemealhados	6.534.378	(53.388)	81.053	6.562.043	2,4	55.136	147.298	284.255	833.630	817.495	4.424.229	6.475.301
Certificados de Depósito Bancário	513.258	-	(44)	513.214	0,2	21.740	120.118	154.332	204.350	-	12.674	660.520
Ações	3.628.724	(32.229)	(52.666)	3.543.829	1,3	3.543.829	-	-	-	-	-	2.423.275
Debêntures	14.853.440	8.308	391.749	15.253.497	5,6	3.475	323.537	165.044	1.152.120	871.604	12.737.717	11.519.664
Notas Promissórias	1.189.513	-	353	1.189.866	0,4	101.703	194.353	483.008	390.655	-	20.147	1.235.275
Cédula do Produtor Rural	721.476	-	(16.423)	705.053	0,3	19.887	189.669	69.277	94.219	46.502	285.499	-
Cotas de Fundos	1.149.398	19.623	6.224	1.175.245	0,4	1.170.991	-	-	-	4.254	-	2.460.877
Renda Fixa	692.490	(4.563)	(13)	687.914	0,2	683.660	-	-	-	4.254	-	1.272.363
Direitos Creditórios	260.472	-	-	260.472	0,1	260.472	-	-	-	-	-	992.460
Renda Variável	196.436	24.186	6.237	226.859	0,1	226.859	-	-	-	-	-	196.054
Certificados de Recebíveis Imobiliários	8.014.207	690	65.908	8.080.805	3,0	45.025	402.833	181.465	318.632	884.084	6.248.766	8.718.907
Letras Financeiras	11.241.422	(28)	(2.740)	11.238.654	4,1	-	801.311	363.281	2.534.895	7.123.206	415.961	5.933.626
Outros	516.501	-	(6.232)	510.269	0,2	-	-	-	5.133	78.169	426.967	797.912
<b>Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)</b>	<b>79.141.414</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>79.141.414</b>	<b>29,0</b>	<b>79.141.414</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>65.605.935</b>
<b>Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>261.383.655</b>	<b>(1.653.669)</b>	<b>(997.124)</b>	<b>258.732.862</b>	<b>94,8</b>	<b>95.599.981</b>	<b>5.573.706</b>	<b>3.254.179</b>	<b>21.144.823</b>	<b>40.762.424</b>	<b>92.397.749</b>	<b>202.290.484</b>
Títulos para Negociação	165.263.672	(1.653.669)	-	163.610.003	60,0	82.825.058	2.049.185	840.865	8.654.886	27.503.969	41.736.040	140.182.969
Títulos Disponíveis para Venda	92.556.942	-	(997.124)	91.559.818	33,5	12.770.754	3.513.736	2.362.562	12.489.937	13.204.279	47.218.550	58.991.495
Títulos Mantidos até o Vencimento (2)	3.563.041	-	-	3.563.041	1,3	4.169	10.785	50.752	-	54.176	3.443.159	3.116.020
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>11.400.917</b>	<b>2.654.980</b>	<b>-</b>	<b>14.055.897</b>	<b>5,2</b>	<b>2.507.988</b>	<b>2.648.922</b>	<b>1.025.536</b>	<b>1.617.310</b>	<b>2.508.360</b>	<b>3.747.781</b>	<b>12.078.757</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)</b>	<b>272.784.572</b>	<b>1.001.311</b>	<b>(997.124)</b>	<b>272.788.759</b>	<b>100,0</b>	<b>98.107.969</b>	<b>8.222.628</b>	<b>4.279.715</b>	<b>22.762.133</b>	<b>43.270.784</b>	<b>96.145.530</b>	<b>214.369.241</b>
						36,0	3,0	1,6	8,3	15,9	35,2	
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)</b>	<b>(9.211.536)</b>	<b>(2.324.773)</b>	<b>5.832</b>	<b>(11.530.477)</b>	<b>100,0</b>	<b>(2.083.234)</b>	<b>(1.178.337)</b>	<b>(1.104.172)</b>	<b>(1.419.780)</b>	<b>(1.733.105)</b>	<b>(4.011.849)</b>	<b>(9.215.216)</b>

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP;

(2) Ajustes ao mercado positivo não contabilizado de R\$ 694.371 (R\$ 960.522 em 30/06/2012), conforme Nota 7.

## b) Resumo por Tipo de Carteira

	30/06/2013							Total
	Carteira Própria	Vinculados			Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 11b)		
		Compromissos de Recompra	Prestação de Garantias (*)	Livre Movimentação			Banco Central	
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>57.374.837</b>	<b>45.755.660</b>	<b>6.529.591</b>	-	<b>6.961.594</b>	-	<b>5.635.138</b>	<b>122.256.820</b>
Letras Financeiras do Tesouro	18.628.493	421.160	3.015.565	-	6.961.594	-	865.459	29.892.271
Letras do Tesouro Nacional	19.043.793	21.238.406	3.127.178	-	-	-	-	43.409.377
Notas do Tesouro Nacional	13.663.013	10.408.205	386.848	-	-	-	4.769.679	29.227.745
Tesouro Nacional / Securitização	288.604	-	-	-	-	-	-	288.604
Títulos da Dívida Externa Brasileira	5.750.511	13.687.889	-	-	-	-	-	19.438.400
Outros	423	-	-	-	-	-	-	423
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>6.486.993</b>	<b>181.428</b>	<b>1.825.780</b>	<b>42.546</b>	-	-	<b>25.406</b>	<b>8.562.153</b>
Argentina	186.504	-	-	-	-	-	-	186.504
Dinamarca	1.539.532	-	1.714.602	-	-	-	-	3.254.134
Coréia	1.319.288	-	-	-	-	-	-	1.319.288
Chile	1.046.220	97.396	839	-	-	-	25.406	1.169.861
Paraguai	530.873	84.032	-	-	-	-	-	614.905
Uruguai	370.381	-	1.054	-	-	-	-	371.435
Estados Unidos	672.806	-	109.285	-	-	-	-	782.091
México	312.527	-	-	-	-	-	-	312.527
Turquia	33.249	-	-	-	-	-	-	33.249
Colômbia	123.010	-	-	42.546	-	-	-	165.556
Bélgica	179.214	-	-	-	-	-	-	179.214
França	80.320	-	-	-	-	-	-	80.320
Holanda	57.689	-	-	-	-	-	-	57.689
Alemanha	28.526	-	-	-	-	-	-	28.526
Peru	1.161	-	-	-	-	-	-	1.161
Outros	5.693	-	-	-	-	-	-	5.693
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>38.819.570</b>	<b>4.304.520</b>	<b>372.962</b>	-	-	-	<b>5.275.423</b>	<b>48.772.475</b>
Euro Bonds e Assemelhados	2.477.586	4.084.271	186	-	-	-	-	6.562.043
Certificados de Depósito Bancário	211.213	220.249	1.260	-	-	-	80.492	513.214
Ações	3.538.234	-	5.595	-	-	-	-	3.543.829
Debêntures	13.661.143	-	365.884	-	-	-	1.226.470	15.253.497
Notas Promissórias	1.189.866	-	-	-	-	-	-	1.189.866
Cédula do Produtor Rural	705.053	-	-	-	-	-	-	705.053
Cotas de Fundos	675.867	-	37	-	-	-	499.341	1.175.245
Renda Fixa	279.586	-	37	-	-	-	408.291	687.914
Direitos Creditórios	169.422	-	-	-	-	-	91.050	260.472
Renda Variável	226.859	-	-	-	-	-	-	226.859
Certificados de Recebíveis Imobiliários	8.074.360	-	-	-	-	-	6.445	8.080.805
Letras Financeiras	7.775.979	-	-	-	-	-	3.462.675	11.238.654
Outros	510.269	-	-	-	-	-	-	510.269
<b>Cotas de Fundos de PGBL / VGBL</b>	-	-	-	-	-	-	<b>79.141.414</b>	<b>79.141.414</b>
<b>Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>102.681.400</b>	<b>50.241.608</b>	<b>8.728.333</b>	<b>42.546</b>	<b>6.961.594</b>	-	<b>90.077.381</b>	<b>258.732.862</b>
Títulos para Negociação	46.558.956	22.499.236	2.273.754	42.546	6.961.284	-	85.274.227	163.610.003
Títulos Disponíveis para Venda	55.779.765	27.694.737	6.446.865	-	310	-	1.638.141	91.559.818
Títulos Mantidos até o Vencimento	342.679	47.635	7.714	-	-	-	3.165.013	3.563.041
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	-	-	-	-	-	<b>14.055.897</b>	-	<b>14.055.897</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)</b>	<b>102.681.400</b>	<b>50.241.608</b>	<b>8.728.333</b>	<b>42.546</b>	<b>6.961.594</b>	<b>14.055.897</b>	<b>90.077.381</b>	<b>272.788.759</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo) - 30/06/2012</b>	<b>69.686.651</b>	<b>36.173.042</b>	<b>7.303.750</b>	<b>44.996</b>	<b>13.027.061</b>	<b>12.078.757</b>	<b>76.054.984</b>	<b>214.369.241</b>

(\*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 12b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/06/2013										30/06/2012
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (em Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>74.472.072</b>	<b>(1.581.488)</b>	<b>72.890.584</b>	<b>44,6</b>	<b>618.683</b>	<b>1.056.994</b>	<b>176.571</b>	<b>8.013.604</b>	<b>24.582.273</b>	<b>38.442.459</b>	<b>64.507.355</b>
Letras Financeiras do Tesouro	27.197.135	9.369	27.206.504	16,6	-	1.036.516	-	3.393.655	10.809.060	11.967.273	26.677.575
Letras do Tesouro Nacional	26.225.737	(780.223)	25.445.514	15,6	614.235	-	163.600	3.818.355	11.244.301	9.605.023	17.041.470
Notas do Tesouro Nacional	19.579.754	(825.871)	18.753.883	11,5	4.326	7.431	11.771	625.771	2.303.178	15.801.406	19.334.790
Tesouro Nacional / Securitização	10.828	87	10.915	0,0	122	1.384	1.200	289	2.952	4.968	17.392
Títulos da Dívida Externa Brasileira	1.458.618	15.150	1.473.768	0,9	-	11.663	-	175.534	222.782	1.063.789	1.436.128
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>1.348.877</b>	<b>(15.157)</b>	<b>1.333.720</b>	<b>0,7</b>	<b>110.203</b>	<b>124.441</b>	<b>53.855</b>	<b>96.988</b>	<b>410.260</b>	<b>537.973</b>	<b>872.584</b>
Argentina	187.380	(876)	186.504	0,1	8.456	30.112	28.209	1.280	71.446	47.001	104.011
Chile	101.416	(34)	101.382	0,1	16.627	61.237	23.518	-	-	-	128.505
Paraguai	84.032	-	84.032	0,1	84.032	-	-	-	-	-	-
Uruguai	45.052	87	45.139	0,0	1.088	19.442	2.128	5.578	16.903	-	35.657
Estados Unidos	330.926	8.293	339.219	0,2	-	13.650	-	-	321.262	4.307	311.735
México	331.398	(18.871)	312.527	0,2	-	-	-	795	649	311.083	140.438
Turquia	35.292	(2.043)	33.249	0,0	-	-	-	-	-	33.249	-
Colômbia	165.906	(350)	165.556	0,1	-	-	-	89.335	-	76.221	143.174
Bélgica	66.323	(1.388)	64.935	0,0	-	-	-	-	-	64.935	-
Peru	1.135	26	1.161	0,0	-	-	-	-	-	1.161	2.657
Outros	17	(1)	16	0,0	-	-	-	-	-	16	6.407
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>10.301.309</b>	<b>(57.024)</b>	<b>10.244.285</b>	<b>6,3</b>	<b>2.954.758</b>	<b>867.750</b>	<b>610.439</b>	<b>544.294</b>	<b>2.511.436</b>	<b>2.755.608</b>	<b>9.197.095</b>
Euro Bonds e Assemelhados	1.744.432	(53.388)	1.691.044	1,0	14.044	42.782	27.654	11.061	283.344	1.312.159	1.630.192
Certificados de Depósito Bancário	100.038	-	100.038	0,1	-	-	62.470	24.894	-	12.674	352.920
Ações	2.023.055	(32.229)	1.990.826	1,2	1.990.826	-	-	-	-	-	694.434
Debêntures	1.785.720	8.308	1.794.028	1,1	-	23.657	157.034	271.018	222.448	1.119.871	1.477.409
Notas Promissórias	20.147	-	20.147	0,0	-	-	-	-	-	20.147	269.333
Cotas de Fundos	930.265	19.623	949.888	0,6	949.888	-	-	-	-	-	1.672.582
Renda Fixa	676.175	(4.563)	671.612	0,4	671.612	-	-	-	-	-	1.238.928
Direitos Creditórios	91.708	-	91.708	0,1	91.708	-	-	-	-	-	272.772
Renda Variável	162.382	24.186	186.568	0,1	186.568	-	-	-	-	-	160.882
Certificados de Recebíveis Imobiliários	16.581	690	17.271	0,0	-	-	-	732	16.539	-	23.937
Letras Financeiras	3.681.071	(28)	3.681.043	2,3	-	801.311	363.281	236.589	1.989.105	290.757	3.076.288
<b>Cotas de Fundos de PGBL / VGBL</b>	<b>79.141.414</b>	<b>-</b>	<b>79.141.414</b>	<b>48,4</b>	<b>79.141.414</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>65.605.935</b>
<b>Total</b>	<b>165.263.672</b>	<b>(1.653.669)</b>	<b>163.610.003</b>	<b>100,0</b>	<b>82.825.058</b>	<b>2.049.185</b>	<b>840.865</b>	<b>8.654.886</b>	<b>27.503.969</b>	<b>41.736.040</b>	<b>140.182.969</b>
% por prazo de vencimento					50,6	1,3	0,5	5,3	16,8	25,5	
<b>Total 30/06/2012</b>	<b>139.772.941</b>	<b>410.028</b>	<b>140.182.969</b>	<b>100,0</b>	<b>75.993.251</b>	<b>2.046.074</b>	<b>448.049</b>	<b>6.607.801</b>	<b>10.318.200</b>	<b>44.769.594</b>	
% por prazo de vencimento					54,2	1,5	0,3	4,7	7,4	31,9	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 30/06/2013 a carteira é composta por Títulos Privados - Certificados de Depósitos Bancários no valor de R\$ 11.293.786 com vencimento acima de 720 dias (R\$ 6.805 por Títulos Públicos - Letras Financeiras do Tesouro e R\$ 3.681.750 Títulos Privados - Certificados de Depósitos Bancários em 30/06/2012).

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/06/2013										30/06/2012
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>47.274.142</b>	<b>(1.394.520)</b>	<b>45.879.622</b>	<b>49,8</b>	<b>10.180.271</b>	<b>1.659.503</b>	<b>190</b>	<b>6.040.080</b>	<b>3.326.649</b>	<b>24.672.929</b>	<b>22.042.647</b>
Letras Financeiras do Tesouro	2.685.502	265	2.685.767	2,9	-	1.641.537	-	550.599	276.795	216.836	3.285.030
Letras do Tesouro Nacional	18.105.134	(141.271)	17.963.863	19,5	10.077.786	-	-	5.047.307	2.838.770	-	1.521.511
Notas do Tesouro Nacional	7.220.727	(233.330)	6.987.397	7,6	110	12.473	190	1.824	100.380	6.872.420	6.411.637
Tesouro Nacional / Securitização	279.154	(1.465)	277.689	0,3	-	-	-	-	-	277.689	262.211
Títulos da Dívida Externa Brasileira	18.983.199	(1.018.716)	17.964.483	19,5	102.375	5.070	-	440.350	110.704	17.305.984	10.561.477
Outros	426	(3)	423	0,0	-	423	-	-	-	-	781
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>7.276.713</b>	<b>(69.786)</b>	<b>7.206.927</b>	<b>8,1</b>	<b>587.626</b>	<b>542.861</b>	<b>1.322.901</b>	<b>1.460.517</b>	<b>2.563.752</b>	<b>729.270</b>	<b>6.025.284</b>
Dinamarca	3.254.134	-	3.254.134	3,6	-	275.584	832.541	1.125.746	1.020.263	-	1.445.772
Coréia	1.319.288	-	1.319.288	1,4	-	-	-	-	1.319.288	-	1.671.953
Chile	1.066.808	1.671	1.068.479	1,2	580.316	122.750	301.536	25.330	31.245	7.302	2.109.546
Paraguai	587.765	(56.892)	530.873	0,6	5.116	85.734	119.821	111.056	100.242	108.904	240.261
Uruguai	309.675	(4.874)	304.801	0,6	2.194	58.793	69.003	89.100	44.119	41.592	293.483
Estados Unidos	450.794	(7.922)	442.872	0,5	-	-	-	109.285	-	333.587	197.766
Bélgica	114.367	(88)	114.279	0,1	-	-	-	-	48.558	65.721	27.599
França	80.175	145	80.320	0,1	-	-	-	-	-	80.320	26.782
Holanda	58.251	(562)	57.689	0,0	-	-	-	-	-	57.689	-
Alemanha	29.576	(1.050)	28.526	0,0	-	-	-	-	-	28.526	-
Outros	5.880	(214)	5.666	0,0	-	-	-	-	37	5.629	12.122
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>38.006.087</b>	<b>467.182</b>	<b>38.473.269</b>	<b>42,1</b>	<b>2.002.857</b>	<b>1.311.372</b>	<b>1.039.471</b>	<b>4.989.340</b>	<b>7.313.878</b>	<b>21.816.351</b>	<b>30.923.564</b>
<i>Euro Bonds</i> e Assemelhados	81.053	4.735.025	4.816.078	5,3	36.920	104.519	205.849	822.569	534.151	3.112.070	4.775.079
Certificados de Depósito Bancário	413.220	(44)	413.176	0,5	21.740	120.118	91.862	179.456	-	-	307.600
Ações	1.605.669	(52.666)	1.553.003	1,7	1.553.003	-	-	-	-	-	1.728.841
Debêntures	13.067.720	391.749	13.459.469	14,6	3.476	299.880	8.010	881.102	649.156	11.617.845	10.010.063
Notas Promissórias	1.169.366	353	1.169.719	1,3	101.703	194.353	483.008	390.655	-	-	965.942
Cédula do Produtor Rural	721.476	(16.423)	705.053	0,8	19.887	189.669	69.277	94.219	46.502	285.499	-
Cotas de Fundos	219.133	6.224	225.357	0,2	221.103	-	-	-	4.254	-	788.295
Renda Fixa	16.315	(13)	16.302	0,0	12.048	-	-	-	4.254	-	33.435
Direitos Creditórios	168.764	-	168.764	0,2	168.764	-	-	-	-	-	719.688
Renda Variável	34.054	6.237	40.291	0,0	40.291	-	-	-	-	-	35.172
Certificados de Recebíveis Imobiliários	7.997.626	65.908	8.063.534	8,8	45.025	402.833	181.465	317.900	867.545	6.248.766	8.692.494
Letras Financeiras	7.560.351	(2.740)	7.557.611	8,3	-	-	-	2.298.306	5.134.101	125.204	2.857.338
Outros	516.501	(6.232)	510.269	0,6	-	-	-	5.133	78.169	426.967	797.912
<b>Total</b>	<b>92.556.942</b>	<b>(997.124)</b>	<b>91.559.818</b>	<b>100,0</b>	<b>12.770.754</b>	<b>3.513.736</b>	<b>2.362.562</b>	<b>12.489.937</b>	<b>13.204.279</b>	<b>47.218.550</b>	<b>58.991.495</b>
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento		9.291			14,0	3,8	2,6	13,6	14,4	51,6	
Impostos Diferidos		308.985									
Participações Minoritárias nas Subsidiárias		1.893									
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3.082		71.377									
Outros		7.501									
<b>Ajuste ao Valor de Mercado - TVM - 30/06/2013</b>		<b>(598.077)</b>									
<b>Total 30/06/2012</b>	<b>57.474.905</b>	<b>1.516.590</b>	<b>58.991.495</b>	<b>100,0</b>	<b>5.652.038</b>	<b>1.913.858</b>	<b>2.541.676</b>	<b>6.168.629</b>	<b>7.058.263</b>	<b>35.657.031</b>	
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento		10.297			9,6	3,2	4,3	10,5	12,0	60,4	
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3.082		(579.594)									
Impostos Diferidos		(395.479)									
Participações Minoritárias nas Subsidiárias		(15.810)									
<b>Ajuste ao Valor de Mercado - TVM - 30/06/2012</b>		<b>536.004</b>									

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 30/06/2012 a carteira era composta por Títulos Públicos - Letras Financeiras do Tesouro no valor de R\$ 7.462. Não há operações em 30/06/2013.

**e) Títulos Mantidos até o Vencimento**

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 30/06/2013 o valor de R\$ 9.291 (R\$ 10.297 em 30/06/2012), referentes ao ajuste a mercado dos títulos reclassificados em 31/12/2003. Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam em 30/06/2013 um ajuste positivo no valor de R\$ 694.371 (R\$ 960.522 em 30/06/2012).

	30/06/2013								30/06/2012
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Custo Contábil
<b>Títulos Públicos - Brasil</b>	<b>3.486.614</b>	<b>97,9</b>	-	<b>10.785</b>	-	-	<b>45.830</b>	<b>3.429.999</b>	<b>3.010.609</b>
Notas do Tesouro Nacional (*)	3.486.465	97,9	-	10.636	-	-	45.830	3.429.999	2.893.985
Títulos da Dívida Externa Brasileira	149	0,0	-	149	-	-	-	-	116.624
<b>Títulos Públicos - Outros Países</b>	<b>21.506</b>	<b>0,6</b>	-	-	-	-	<b>8.346</b>	<b>13.160</b>	<b>713</b>
Uruguai	21.495	0,6	-	-	-	-	8.346	13.149	-
Outros	11	0,0	-	-	-	-	-	11	713
<b>Títulos de Empresas</b>	<b>54.921</b>	<b>1,5</b>	<b>4.169</b>	-	<b>50.752</b>	-	-	-	<b>104.698</b>
<i>Euro Bonds</i> e Assemelhados	54.921	1,5	4.169	-	50.752	-	-	-	70.030
Debêntures (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	32.192
Certificados de Recebíveis Imobiliários (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	2.476
<b>Total</b>	<b>3.563.041</b>	<b>100,0</b>	<b>4.169</b>	<b>10.785</b>	<b>50.752</b>	-	<b>54.176</b>	<b>3.443.159</b>	<b>3.116.020</b>
% por prazo de vencimento			0,1	0,3	1,4	-	1,5	96,7	
<b>Total 30/06/2012</b>	<b>3.116.020</b>	<b>100,0</b>	<b>504</b>	<b>31.652</b>	<b>1.451</b>	<b>118.709</b>	<b>78.205</b>	<b>2.885.499</b>	
% por prazo de vencimento			-	1,0	0,1	3,8	2,5	92,6	

(\*) Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R\$ 2.198.418 (R\$ 2.102.333 em 30/06/2012).

**f) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários (artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN)**

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes.

Conforme estabelecido no artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria "mantidos até o vencimento" para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação.

No período, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

## g) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de *stress*.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

Os contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de *swap*, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&FBOVESPA ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, New York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30/06/2013 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, *commodities*, cupons de dólar e de TR, *LIBOR* e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e os títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 5.779.849 (R\$ 4.092.370 em 30/06/2012) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.



## I - Derivativos por Indexador

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) / (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2013	30/06/2013	30/06/2012
<b>Contratos de futuros</b>	<b>592.545.564</b>	<b>378.073.650</b>	<b>(295.829)</b>	<b>136.140</b>	<b>(159.689)</b>	<b>582.367</b>
<b>Compromissos de Compra</b>	<b>97.598.411</b>	<b>146.229.448</b>	<b>1.171</b>	<b>186.696</b>	<b>187.867</b>	<b>(597.749)</b>
Moeda Estrangeira	5.394.266	7.024.665	46.956	177.215	224.171	(424.158)
Mercado Interfinanceiro	65.184.262	117.292.162	(296.346)	9.207	(287.139)	20.625
Índices	22.227.901	16.931.612	250.534	274	250.808	(191.639)
Títulos	4.568.947	4.523.727	-	-	-	(8.213)
Commodities	216.444	457.282	27	-	27	5.636
Outros	6.591	-	-	-	-	-
<b>Compromissos de Venda</b>	<b>494.947.153</b>	<b>231.844.202</b>	<b>(297.000)</b>	<b>(50.556)</b>	<b>(347.556)</b>	<b>1.180.116</b>
Moeda Estrangeira	75.164.257	13.007.273	(114.960)	(50.561)	(165.521)	422.120
Mercado Interfinanceiro	382.618.868	131.509.684	189.292	567	189.859	(11.675)
Prefixados	101.474	-	-	1.800	1.800	-
Índices	29.446.170	80.989.394	(371.438)	(2.362)	(373.800)	770.973
Títulos	7.518.204	6.162.565	131	-	131	1.727
Commodities	98.180	175.286	(25)	-	(25)	(3.029)
<b>Contratos de Swaps</b>			<b>(802.493)</b>	<b>235.491</b>	<b>(567.002)</b>	<b>(731.283)</b>
<b>Posição Ativa</b>	<b>183.145.044</b>	<b>109.629.772</b>	<b>2.411.307</b>	<b>1.838.025</b>	<b>4.249.332</b>	<b>3.413.642</b>
Moeda Estrangeira	11.715.431	8.692.296	1.039.435	324.203	1.363.638	779.430
Mercado Interfinanceiro	48.238.624	40.310.180	185.978	489.227	675.205	318.680
Prefixados	52.751.504	28.494.528	332.189	665.594	997.783	727.804
Pós-Fixados	30.264.548	4.033.509	45.610	57.308	102.918	14.728
Índices	40.054.990	27.755.147	807.930	299.618	1.107.548	1.507.579
Títulos	116.763	339.573	6	39	45	62.262
Commodities	3.135	4.494	110	7	252	-
Outros	49	45	49	1.894	1.943	3.159
<b>Posição Passiva</b>	<b>183.947.537</b>	<b>110.226.047</b>	<b>(3.213.800)</b>	<b>(1.602.534)</b>	<b>(4.816.334)</b>	<b>(4.144.925)</b>
Moeda Estrangeira	20.051.422	12.540.182	(1.438.014)	(282.697)	(1.720.711)	(1.062.691)
Mercado Interfinanceiro	38.894.542	26.466.040	20.567	(461.066)	(440.499)	(57.130)
Prefixados	51.102.324	31.696.383	(483.279)	(445.843)	(929.122)	(934.335)
Pós-Fixados	3.835.209	6.296.609	(57.742)	(89.070)	(146.812)	(102.357)
Índices	69.820.784	32.632.229	(1.154.250)	(346.999)	(1.501.249)	(1.912.662)
Títulos	101.558	507.032	(95.589)	22.773	(72.816)	(75.336)
Commodities	31.048	71.905	(63)	7	(56)	(414)
Outros	110.650	16.667	(5.430)	361	(5.069)	-
<b>Contratos de Opções</b>	<b>1.416.443.177</b>	<b>1.349.393.610</b>	<b>1.053.640</b>	<b>(201.666)</b>	<b>852.034</b>	<b>644.432</b>
<b>De Compra - Posição Comprada</b>	<b>286.014.236</b>	<b>309.581.400</b>	<b>628.103</b>	<b>423.038</b>	<b>1.051.141</b>	<b>728.033</b>
Moeda Estrangeira	15.806.082	16.408.054	276.396	274.185	550.581	640.299
Mercado Interfinanceiro	45.700.443	65.253.336	51.325	185.659	236.984	12.732
Pós-Fixados	134.287	322.811	1.117	(1.099)	18	87
Índices	222.751.819	225.804.403	254.480	(27.075)	227.405	28.784
Títulos	816.412	688.117	27.490	(2.397)	25.093	33.108
Commodities	779.326	970.826	17.295	(6.668)	10.627	10.619
Outros	25.867	133.853	-	433	433	2.404
<b>De Venda - Posição Comprada</b>	<b>493.016.162</b>	<b>435.549.338</b>	<b>1.721.208</b>	<b>42.855</b>	<b>1.764.063</b>	<b>2.548.285</b>
Moeda Estrangeira	10.214.153	11.495.622	163.539	(90.892)	72.647	131.188
Mercado Interfinanceiro	39.374.441	46.386.529	61.166	(40.526)	20.640	381.514
Pós-Fixados	701.083	1.059.142	1.175	(513)	662	969
Índices	438.711.807	372.151.880	473.996	(95.739)	378.257	879.752
Títulos	3.808.103	2.844.530	1.011.847	262.227	1.274.074	1.062.907
Commodities	190.877	1.188.269	7.874	6.759	14.633	20.274
Outros	15.698	423.366	1.611	1.539	3.150	71.681
<b>De Compra - Posição Vendida</b>	<b>172.761.808</b>	<b>196.190.298</b>	<b>(515.629)</b>	<b>(586.807)</b>	<b>(1.102.436)</b>	<b>(718.494)</b>
Moeda Estrangeira	12.277.869	10.578.657	(304.820)	(281.886)	(586.706)	(609.558)
Mercado Interfinanceiro	28.884.588	40.721.204	(38.811)	(157.999)	(196.810)	(15.041)
Índices	130.732.696	144.029.038	(155.314)	(136.782)	(292.096)	(59.787)
Títulos	690.686	590.106	(6.669)	(13.357)	(20.026)	(23.852)
Commodities	156.305	139.543	(10.015)	3.650	(6.365)	(7.575)
Outros	19.664	131.750	-	(433)	(433)	(2.681)
<b>De Venda - Posição Vendida</b>	<b>464.650.971</b>	<b>408.072.574</b>	<b>(780.042)</b>	<b>(80.929)</b>	<b>(860.734)</b>	<b>(1.913.392)</b>
Moeda Estrangeira	10.759.615	8.322.304	(214.390)	155.560	(58.830)	(103.347)
Mercado Interfinanceiro	110.569.843	61.874.679	(128.012)	104.676	(23.336)	(578.355)
Pós-Fixados	-	-	(86)	(88)	(174)	137
Índices	341.260.437	335.974.710	(291.664)	(153.451)	(445.115)	(879.658)
Títulos	1.653.644	1.255.792	(132.276)	(181.332)	(313.608)	(266.220)
Commodities	381.586	222.343	(10.651)	(4.518)	(15.169)	(14.166)
Outros	25.846	422.746	(2.963)	(1.539)	(4.502)	(71.783)
<b>Contratos a Termo</b>	<b>35.299.467</b>	<b>16.645.496</b>	<b>1.318.953</b>	<b>33.844</b>	<b>1.352.797</b>	<b>1.190.851</b>
<b>Compras a Receber</b>	<b>11.591.732</b>	<b>7.196.918</b>	<b>1.659.893</b>	<b>100.267</b>	<b>1.760.160</b>	<b>1.001.616</b>
Moeda Estrangeira	8.008.488	6.788.471	455.748	100.632	556.380	612.558
Mercado Interfinanceiro	3.004.171	-	-	516	-	-
Prefixados	76.595	130.827	702.413	(905)	701.508	130.825
Pós-Fixados	500.324	257.968	501.715	-	501.715	257.819
Títulos	-	63	-	-	-	63
Commodities	2.154	3.386	17	24	41	80
Outros	-	16.203	-	-	-	271
<b>Obrigações por Compra a Pagar</b>	<b>6.276.900</b>	<b>2.472.911</b>	<b>(1.574.950)</b>	<b>586</b>	<b>(1.574.364)</b>	<b>(467.009)</b>
Moeda Estrangeira	6.197.651	2.425.752	(358.899)	(462)	(359.361)	(70.796)
Prefixados	-	-	(702.413)	905	(701.508)	(130.825)
Pós-Fixados	-	-	(501.715)	-	(501.715)	(257.819)
Títulos	-	-	-	-	-	(63)
Commodities	79.249	39.415	(11.923)	143	(11.780)	(7.345)
Outros	-	7.744	-	-	-	(161)
<b>Vendas a Receber</b>	<b>8.885.564</b>	<b>4.438.206</b>	<b>3.017.767</b>	<b>(8.704)</b>	<b>3.009.663</b>	<b>1.859.698</b>
Moeda Estrangeira	6.305.843	1.962.156	518.044	(4.211)	513.833	37.010
Mercado Interfinanceiro	89.469	508.492	87.855	102	87.957	4.080
Prefixados	855.789	953.551	858.260	(3.473)	854.787	953.058
Pós-Fixados	706.821	164.572	708.782	3	708.785	164.382
Índices	148	19.345	145	-	145	19.170
Títulos	836.632	680.929	827.475	(913)	826.562	673.714
Commodities	90.862	134.549	17.206	(212)	16.994	7.899
Outros	-	14.612	-	-	-	385
<b>Obrigações por Venda a Entregar</b>	<b>8.545.271</b>	<b>2.537.461</b>	<b>(1.783.757)</b>	<b>(58.305)</b>	<b>(1.842.062)</b>	<b>(1.203.454)</b>
Moeda Estrangeira	6.617.548	2.522.629	(353.339)	(58.447)	(411.786)	(148.939)
Mercado Interfinanceiro	1.927.723	-	-	(774)	(774)	-
Prefixados	-	-	(721.054)	908	(720.146)	(886.206)
Pós-Fixados	-	-	(708.782)	(3)	(708.785)	(164.382)
Títulos	-	-	(582)	11	(571)	-
Commodities	-	14.832	-	-	-	(3.927)

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago		Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)		Valor de Mercado	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2013	30/06/2013	30/06/2013	30/06/2012	
	<b>Derivativos de Crédito</b>	<b>7.083.996</b>	<b>6.843.318</b>	<b>621.768</b>	<b>1.077</b>	<b>622.845</b>	<b>466.077</b>	
<b>Posição Ativa</b>	<b>3.109.486</b>	<b>2.134.509</b>	<b>719.848</b>	<b>74.921</b>	<b>794.769</b>	<b>630.362</b>		
Moeda Estrangeira	-	127.532	-	-	-	-	1.145	
Prefixados	2.574.748	1.331.632	719.581	68.867	788.448	624.387		
Títulos	398.124	579.039	200	4.057	4.257	3.645		
Outros	136.614	96.306	67	1.997	2.064	1.185		
<b>Posição Passiva</b>	<b>3.974.510</b>	<b>4.708.809</b>	<b>(98.080)</b>	<b>(73.844)</b>	<b>(171.924)</b>	<b>(164.285)</b>		
Moeda Estrangeira	-	306	-	-	-	(3)		
Prefixados	2.694.170	4.204.305	(98.443)	(30.113)	(128.556)	(146.373)		
Títulos	1.260.630	501.125	344	(42.774)	(42.430)	(17.853)		
Outros	19.710	3.073	19	(957)	(938)	(56)		
<b>Operações de Forwards</b>	<b>38.098.587</b>	<b>37.934.503</b>	<b>(34.489)</b>	<b>36.182</b>	<b>1.693</b>	<b>56.584</b>		
<b>Posição Ativa</b>	<b>20.101.766</b>	<b>18.596.552</b>	<b>413.712</b>	<b>25.007</b>	<b>438.719</b>	<b>508.569</b>		
Moeda Estrangeira	19.700.952	18.159.001	402.425	25.007	427.432	500.217		
Mercado Interfinanceiro	-	19.713	168	-	168	365		
Pós-Fixados	-	405.271	-	-	-	7.228		
Índices	295.878	12.567	6.661	-	6.661	759		
Títulos	104.936	-	4.458	-	4.458	-		
<b>Posição Passiva</b>	<b>17.996.821</b>	<b>19.337.951</b>	<b>(448.201)</b>	<b>11.175</b>	<b>(437.026)</b>	<b>(451.985)</b>		
Moeda Estrangeira	17.975.206	19.214.160	(447.904)	11.175	(436.729)	(449.398)		
Mercado Interfinanceiro	15.658	13.930	(101)	-	(101)	(521)		
Pós-Fixados	-	74.788	-	-	-	(1.356)		
Índices	-	35.073	-	-	-	(710)		
Títulos	5.957	-	(196)	-	(196)	-		
<b>Swap com Verificação</b>	<b>1.598.430</b>	<b>130.506</b>	<b>(64.384)</b>	<b>(44.994)</b>	<b>(109.378)</b>	<b>(2.018)</b>		
<b>Posição Ativa - Mercado Interfinanceiro</b>	<b>767.023</b>	<b>65.157</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>		
<b>Posição Passiva</b>	<b>831.407</b>	<b>65.349</b>	<b>(64.384)</b>	<b>(44.994)</b>	<b>(109.378)</b>	<b>(2.018)</b>		
Moeda Estrangeira	766.260	-	(64.224)	(43.809)	(108.033)	-		
Mercado Interfinanceiro	65.147	65.349	(160)	(1.185)	(1.345)	(2.018)		
<b>Verificação de Swap - Posição Ativa - Moeda Estrangeira</b>	<b>837.880</b>	<b>73.808</b>	<b>-</b>	<b>72.634</b>	<b>72.634</b>	<b>3.306</b>		
<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6.855.241</b>	<b>6.556.395</b>	<b>392.215</b>	<b>67.271</b>	<b>459.486</b>	<b>653.225</b>		
<b>Posição Ativa</b>	<b>5.874.616</b>	<b>5.271.768</b>	<b>829.079</b>	<b>86.937</b>	<b>916.016</b>	<b>802.879</b>		
Moeda Estrangeira	427.987	648.115	100.196	5.119	105.315	180.409		
Prefixados	1.415.336	1.008.932	393.544	34.715	428.259	286.513		
Títulos	4.007.628	3.611.648	335.360	46.138	381.498	335.901		
Outros	23.665	3.073	(21)	965	944	56		
<b>Posição Passiva</b>	<b>980.625</b>	<b>1.284.627</b>	<b>(436.864)</b>	<b>(19.666)</b>	<b>(456.530)</b>	<b>(149.654)</b>		
Moeda Estrangeira	376.196	533.808	(97.938)	(12.935)	(110.873)	(107.393)		
Prefixados	-	-	(310.034)	(1.508)	(311.542)	-		
Títulos	471.770	654.513	(28.835)	(4.138)	(32.973)	(41.076)		
Outros	132.659	96.306	(57)	(1.085)	(1.142)	(1.185)		
			<b>Ativo</b>	<b>11.400.917</b>	<b>2.654.980</b>	<b>14.055.897</b>	<b>12.078.757</b>	
			<b>Passivo</b>	<b>(9.211.536)</b>	<b>(2.318.941)</b>	<b>(11.530.477)</b>	<b>(9.215.216)</b>	
			<b>Total</b>	<b>2.189.381</b>	<b>336.039</b>	<b>2.525.420</b>	<b>2.863.541</b>	

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	30/06/2013	30/06/2012
Contratos de Futuros	254.682.577	125.621.272	97.490.789	114.750.926	592.545.564	378.073.650
Contratos de Swaps	5.118.423	23.279.743	18.052.956	134.282.615	180.733.737	107.381.436
Contratos de Opções	550.230.340	81.806.826	770.405.416	14.000.595	1.416.443.177	1.349.393.610
Operações a Termo	5.522.642	18.721.434	4.840.425	6.214.966	35.299.467	16.645.496
Derivativos de Crédito	574.948	971.112	416.181	5.121.755	7.083.996	6.843.318
Forwards	13.381.801	15.924.383	7.678.250	1.114.153	38.098.587	37.934.503
Swap com Verificação	-	-	14.416	752.607	767.023	65.157
Verificação de Swap	-	-	17.725	820.155	837.880	73.808
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	120.336	918.066	969.912	4.846.927	6.855.241	6.556.395

## II - Derivativos por Contra Parte

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/06/2013										30/06/2012
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
<b>Ativo</b>											
<b>Contratos de Futuros</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>582.367</b>
BM&FBOVESPA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	580.187
Instituições Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.019
Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.839)
<b>Contratos de Swaps - Ajuste a Receber</b>	<b>2.411.307</b>	<b>1.838.025</b>	<b>4.249.332</b>	<b>30,3</b>	<b>77.100</b>	<b>296.465</b>	<b>364.370</b>	<b>672.760</b>	<b>1.005.878</b>	<b>1.832.759</b>	<b>3.413.642</b>
BM&FBOVESPA	260.245	92.391	352.636	2,5	6.963	2.971	7.046	100.791	50.508	184.357	441.318
Instituições Financeiras	219.652	398.760	618.412	4,4	21.367	48.080	54.966	106.211	97.659	290.129	366.821
Empresas	1.908.271	1.079.300	2.987.571	21,3	48.050	228.295	295.355	461.507	672.531	1.281.833	2.589.550
Pessoas Físicas	23.139	267.574	290.713	2,1	720	17.119	7.003	4.251	185.180	76.440	15.953
<b>Contratos de Opções</b>	<b>2.349.311</b>	<b>465.893</b>	<b>2.815.204</b>	<b>20,0</b>	<b>421.478</b>	<b>463.226</b>	<b>263.121</b>	<b>502.239</b>	<b>1.070.026</b>	<b>95.114</b>	<b>3.276.318</b>
BM&FBOVESPA	956.794	77.973	1.034.767	7,4	280.611	299.958	128.711	288.399	37.088	-	1.854.934
Instituições Financeiras	125.072	120.327	245.399	1,7	64.123	44.574	42.987	33.048	43.523	17.144	259.292
Empresas	1.267.445	267.593	1.535.038	10,9	76.744	118.694	91.423	180.792	989.415	77.970	1.162.092
<b>Operações a Termo</b>	<b>4.677.660</b>	<b>91.563</b>	<b>4.769.223</b>	<b>33,9</b>	<b>1.591.019</b>	<b>1.007.398</b>	<b>290.426</b>	<b>271.809</b>	<b>274.244</b>	<b>1.334.327</b>	<b>2.861.314</b>
BM&FBOVESPA	1.052.125	(2.860)	1.049.265	7,5	293.211	635.568	111.977	8.116	64	329	697.363
Instituições Financeiras	1.528.558	9.053	1.537.611	10,9	1.254.113	15.035	30.490	156.474	53.341	28.158	152.044
Empresas	2.095.602	84.808	2.180.410	15,5	43.695	356.795	147.959	106.474	219.647	1.305.840	2.011.030
Pessoas Físicas	1.375	562	1.937	0,0	-	-	-	745	1.192	-	877
<b>Derivativos de Crédito</b>	<b>719.848</b>	<b>74.921</b>	<b>794.769</b>	<b>5,7</b>	<b>242.352</b>	<b>546.075</b>	<b>715</b>	<b>616</b>	<b>1.151</b>	<b>3.860</b>	<b>630.362</b>
Instituições Financeiras	719.848	74.921	794.769	5,7	242.352	546.075	715	616	1.151	3.860	630.186
Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	176
<b>Forwards</b>	<b>413.712</b>	<b>25.007</b>	<b>438.719</b>	<b>3,1</b>	<b>102.532</b>	<b>54.828</b>	<b>98.983</b>	<b>150.642</b>	<b>22.096</b>	<b>9.638</b>	<b>508.569</b>
Instituições Financeiras	293.989	-	293.989	2,1	77.444	36.735	65.672	111.086	2.427	625	331.498
Empresas	117.448	25.145	142.593	1,0	23.803	17.831	32.968	39.309	19.669	9.013	176.719
Pessoas Físicas	2.275	(138)	2.137	0,0	1.285	262	343	247	-	-	352
<b>Verificação de Swap - Empresas</b>	<b>-</b>	<b>72.634</b>	<b>72.634</b>	<b>0,5</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>388</b>	<b>1.745</b>	<b>70.501</b>	<b>3.306</b>
<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>829.079</b>	<b>86.937</b>	<b>916.016</b>	<b>6,5</b>	<b>73.507</b>	<b>280.930</b>	<b>7.921</b>	<b>18.856</b>	<b>133.220</b>	<b>401.582</b>	<b>802.879</b>
BM&FBOVESPA	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	53.924
Instituições Financeiras	209.030	21.528	230.558	1,6	72.729	311	375	7.315	13.886	135.942	240.877
Empresas	620.049	65.409	685.458	4,9	778	280.619	7.546	11.541	119.334	265.640	508.078
<b>Total</b>	<b>11.400.917</b>	<b>2.654.980</b>	<b>14.055.897</b>	<b>100,0</b>	<b>2.507.988</b>	<b>2.648.922</b>	<b>1.025.536</b>	<b>1.617.310</b>	<b>2.508.360</b>	<b>3.747.781</b>	<b>12.078.757</b>
<b>% por prazo de vencimento</b>					17,8	18,8	7,3	11,5	17,8	26,7	
<b>Total em 30/06/2012</b>	<b>10.409.336</b>	<b>1.669.421</b>	<b>12.078.757</b>	<b>100,0</b>	<b>1.964.703</b>	<b>2.457.206</b>	<b>820.611</b>	<b>1.709.980</b>	<b>1.349.378</b>	<b>3.776.879</b>	
<b>% por prazo de vencimento</b>					16,3	20,3	6,8	14,2	11,2	31,3	

	30/06/2013										30/06/2012
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
<b>Passivo</b>											
<b>Contratos de Futuros - BM&amp;FBOVESPA</b>	<b>(295.829)</b>	<b>136.140</b>	<b>(159.689)</b>	<b>1,4</b>	<b>-</b>	<b>(20.923)</b>	<b>-</b>	<b>(19.366)</b>	<b>-</b>	<b>(119.400)</b>	<b>-</b>
<b>Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar</b>	<b>(3.213.800)</b>	<b>(1.602.534)</b>	<b>(4.816.334)</b>	<b>41,7</b>	<b>(237.769)</b>	<b>(166.021)</b>	<b>(337.467)</b>	<b>(653.518)</b>	<b>(1.201.061)</b>	<b>(2.220.498)</b>	<b>(4.144.925)</b>
BM&FBOVESPA	(373.063)	(136.953)	(510.016)	4,4	(103)	(59)	(12.060)	(84.490)	(207.194)	(206.110)	(727.111)
Instituições Financeiras	(461.234)	(292.587)	(753.821)	6,5	(20.193)	(11.259)	(85.889)	(32.271)	(170.665)	(433.544)	(966.812)
Empresas	(2.350.315)	(1.023.749)	(3.374.064)	29,3	(217.027)	(139.411)	(233.299)	(535.786)	(688.151)	(1.560.390)	(2.400.236)
Pessoas Físicas	(29.188)	(149.245)	(178.433)	1,5	(446)	(15.292)	(6.219)	(971)	(135.051)	(20.454)	(50.766)
<b>Contratos de Opções</b>	<b>(1.295.671)</b>	<b>(667.499)</b>	<b>(1.963.170)</b>	<b>17,0</b>	<b>(254.834)</b>	<b>(443.015)</b>	<b>(393.969)</b>	<b>(520.941)</b>	<b>(250.319)</b>	<b>(100.092)</b>	<b>(2.631.886)</b>
BM&FBOVESPA	(689.005)	(432.603)	(1.121.608)	9,7	(187.080)	(311.490)	(259.265)	(286.209)	(77.564)	-	(1.989.545)
Instituições Financeiras	(338.215)	(161.986)	(500.201)	4,3	(47.293)	(74.138)	(91.874)	(107.005)	(102.221)	(77.670)	(524.610)
Empresas	(268.244)	(72.843)	(341.087)	3,0	(20.461)	(57.113)	(42.830)	(127.727)	(70.534)	(22.422)	(117.628)
Pessoas Físicas	(207)	(67)	(274)	0,0	-	(274)	-	-	-	-	(103)
<b>Operações a Termo</b>	<b>(3.358.707)</b>	<b>(57.719)</b>	<b>(3.416.426)</b>	<b>29,8</b>	<b>(1.378.160)</b>	<b>(150.882)</b>	<b>(224.821)</b>	<b>(165.796)</b>	<b>(205.419)</b>	<b>(1.291.348)</b>	<b>(1.670.463)</b>
BM&FBOVESPA	-	(774)	(774)	0,0	(317)	-	-	-	(457)	-	-
Instituições Financeiras	(1.450.514)	1.210	(1.449.304)	12,6	(1.262.702)	(34.791)	(81.463)	(53.307)	(17.041)	-	(106.882)
Empresas	(1.908.011)	(58.130)	(1.966.141)	17,2	(115.141)	(115.884)	(143.358)	(112.489)	(187.921)	(1.291.348)	(1.563.581)
Pessoas Físicas	(182)	(25)	(207)	0,0	-	(207)	-	-	-	-	-
<b>Derivativos de Crédito</b>	<b>(98.080)</b>	<b>(73.844)</b>	<b>(171.924)</b>	<b>1,5</b>	<b>(7.275)</b>	<b>(6.099)</b>	<b>(20)</b>	<b>(2.548)</b>	<b>(26.762)</b>	<b>(129.220)</b>	<b>(164.285)</b>
Instituições Financeiras	(98.080)	(73.844)	(171.924)	1,5	(7.275)	(6.099)	(20)	(2.548)	(26.762)	(129.220)	(164.241)
Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(44)
<b>Forwards</b>	<b>(448.201)</b>	<b>11.175</b>	<b>(437.026)</b>	<b>3,7</b>	<b>(112.888)</b>	<b>(79.540)</b>	<b>(145.203)</b>	<b>(54.785)</b>	<b>(23.483)</b>	<b>(21.127)</b>	<b>(451.985)</b>
Instituições Financeiras	(296.875)	3.993	(292.882)	2,5	(96.460)	(51.473)	(114.325)	(29.731)	(893)	-	(342.289)
Empresas	(150.968)	7.305	(143.663)	1,2	(16.374)	(27.933)	(30.672)	(24.968)	(22.589)	(21.127)	(109.282)
Pessoas Físicas	(358)	(123)	(481)	0,0	(54)	(134)	(206)	(86)	(1)	-	(414)
<b>Swaps com Verificação - Empresas</b>	<b>(64.384)</b>	<b>(44.994)</b>	<b>(109.378)</b>	<b>0,9</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(160)</b>	<b>(1.185)</b>	<b>(108.033)</b>	<b>(2.018)</b>
<b>Outros Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>(436.864)</b>	<b>(19.666)</b>	<b>(456.530)</b>	<b>4,0</b>	<b>(92.308)</b>	<b>(311.857)</b>	<b>(2.692)</b>	<b>(2.666)</b>	<b>(24.876)</b>	<b>(22.131)</b>	<b>(149.654)</b>
Instituições Financeiras	(92.196)	(139)	(92.335)	0,8	(89.280)	-	-	-	(3.055)	-	(88.310)
Empresas	(344.668)	(19.527)	(364.195)	3,2	(3.028)	(311.857)	(2.692)	(2.666)	(21.821)	(22.131)	(61.344)
<b>Total</b>	<b>(9.211.536)</b>	<b>(2.318.941)</b>	<b>(11.530.477)</b>	<b>100,0</b>	<b>(2.083.234)</b>	<b>(1.178.337)</b>	<b>(1.104.172)</b>	<b>(1.419.780)</b>	<b>(1.733.105)</b>	<b>(4.011.849)</b>	<b>(9.215.216)</b>
<b>% por prazo de vencimento</b>					18,1	10,2	9,6	12,3	15,0		34,8
<b>Total em 30/06/2012</b>	<b>(7.109.139)</b>	<b>(2.106.077)</b>	<b>(9.215.216)</b>	<b>100,0</b>	<b>(1.511.923)</b>	<b>(966.743)</b>	<b>(394.434)</b>	<b>(2.171.368)</b>	<b>(1.210.152)</b>	<b>(2.960.596)</b>	
<b>% por prazo de vencimento</b>					16,4	10,5	4,3	23,6	13,1		32,1

### III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	30/06/2013								
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	Forwards	Swap com Verificação	Verificação de Swap	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
<b>BM&amp;FBOVESPA</b>	<b>503.527.465</b>	<b>6.200.991</b>	<b>1.364.227.205</b>	<b>5.994.793</b>	-	-	-	-	-
<b>Balcão</b>	<b>89.018.099</b>	<b>174.532.746</b>	<b>52.215.972</b>	<b>29.304.674</b>	<b>7.083.996</b>	<b>38.098.587</b>	<b>767.023</b>	<b>837.880</b>	<b>6.855.241</b>
Instituições Financeiras	54.913.613	78.169.312	21.762.769	6.347.273	7.083.996	32.018.939	-	-	2.422.417
Empresas	34.104.486	62.645.899	30.449.378	22.942.443	-	5.948.587	767.023	837.880	4.432.824
Pessoas Físicas	-	33.717.535	3.825	14.958	-	131.061	-	-	-
<b>Total</b>	<b>592.545.564</b>	<b>180.733.737</b>	<b>1.416.443.177</b>	<b>35.299.467</b>	<b>7.083.996</b>	<b>38.098.587</b>	<b>767.023</b>	<b>837.880</b>	<b>6.855.241</b>
<b>Total 30/06/2012</b>	<b>378.073.650</b>	<b>107.381.436</b>	<b>1.349.393.610</b>	<b>16.645.496</b>	<b>6.843.318</b>	<b>37.934.503</b>	<b>65.157</b>	<b>73.808</b>	<b>6.556.395</b>

#### IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	Valor Referencial	
	30/06/2013	30/06/2012
<b>Transferidos</b>	<b>1.228.883</b>	<b>1.280.073</b>
<i>Swaps</i> de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e Valores Mobiliários	1.228.883	1.280.073
<b>Recebidos</b>	<b>(5.855.113)</b>	<b>(5.563.245)</b>
<i>Swaps</i> de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e Valores Mobiliários	(4.461.654)	(4.504.830)
<i>Swap</i> de taxa de retorno total cujos ativos subjacente são:		
Títulos e Valores Mobiliários	(1.393.459)	(1.058.415)
<b>Total (*)</b>	<b>(4.626.230)</b>	<b>(4.283.172)</b>
<b>Efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 3)</b>	<b>182.567</b>	<b>107.274</b>

(\*) No período houve alinhamento dos procedimentos de divulgação das informações de derivativos de crédito visando demonstrar a posição no mesmo padrão da divulgação de Gerenciamento de Riscos (Circular 3.477, de 28/12/2009, do BACEN).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

## V - Hedge Contábil

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

- a) **Fluxo de Caixa** - o objetivo do relacionamento deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é proteger os fluxos de caixa de pagamento de juros da dívida (CDB / Ações Preferenciais Resgatáveis) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / *LIBOR*), tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over e da *LIBOR*.

Estratégias	30/06/2013			30/06/2012		
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	84.827.539	39.327	86.597.153	61.487.005	(340.816)	61.819.167
<i>Hedge</i> de Ações Preferenciais Resgatáveis	870.890	3.849	870.890	794.516	(15.884)	794.516
<i>Hedge</i> de CDB Subordinado	154.955	-	133.547	144.471	-	124.140
<b>Total</b>	<b>85.853.384</b>	<b>43.176</b>	<b>87.601.590</b>	<b>62.425.992</b>	<b>(356.700)</b>	<b>62.737.823</b>

(\*) Valor líquido dos efeitos tributários registrado no Patrimônio Líquido.

Os ganhos ou perdas relativos ao *Hedge* Contábil de Fluxo de Caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, montam em R\$ (102.690) (R\$ (91.304) em 30/06/2012).

Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA a vencer entre 2013 e 2017.

Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (*LIBOR*), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING negociou contratos de *swaps* com vencimento em 2015.

- b) **Risco de Mercado** - A estratégia de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consiste em um *hedge* de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos reconhecidos.

Estratégias	30/06/2013			
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado (*)
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	1.141.248	(5.973)	1.141.248	5.975
<b>Total</b>	<b>1.141.248</b>	<b>(5.973)</b>	<b>1.141.248</b>	<b>5.975</b>

Estratégias	30/06/2012			
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado (*)
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	36.382	73	36.382	73
<b>Total</b>	<b>36.382</b>	<b>73</b>	<b>36.382</b>	<b>73</b>

(\*) Valor líquido dos efeitos tributários registrado no Resultado.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos pré-fixados denominados em unidade de fomento e denominados em euros, emitidos por subsidiárias no Chile e Londres, respectivamente e com vencimentos entre 2018 e 2028.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

c) A seguir, a abertura do prazo de vencimento das estratégias de *Hedge* Fluxo de Caixa e de *Hedge* Risco de Mercado.

Prazo de Vencimento	30/06/2013					30/06/2012
	Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Hedge de Ações Preferenciais Resgatáveis	Hedge de CDB Subordinado	Hedge de Operações de Crédito	Total	Total
2012	-	-	-	-	-	42.620.970
2013	70.190.333	-	-	-	70.190.333	12.150.672
2014	13.228.970	-	154.955	-	13.383.925	6.795.870
2015	519.828	870.890	-	-	1.390.718	-
2017	888.408	-	-	-	888.408	858.480
2018	-	-	-	144.020	144.020	-
2020	-	-	-	44.194	44.194	-
2022	-	-	-	203.689	203.689	36.382
2025	-	-	-	46.394	46.394	-
2025	-	-	-	164.993	164.993	-
2027	-	-	-	192.999	192.999	-
2028	-	-	-	344.959	344.959	-
<b>Total</b>	<b>84.827.539</b>	<b>870.890</b>	<b>154.955</b>	<b>1.141.248</b>	<b>86.994.632</b>	<b>62.462.374</b>

d) Operações Associadas - As operações de swap contratadas em negociação associada à operação de captação e/ou aplicação no montante de R\$ 27.590 (R\$ 36.916 em 30/06/2012) estão registradas pelos valores atualizados conforme a variação incorrida dos respectivos indexadores ("curva"), e não são avaliadas pelo valor de mercado, conforme facultado pela Circular nº. 3.150, de 11/09/2002, do BACEN.



#### h) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado não Realizado(\*) do Período

	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
<b>Saldo Inicial</b>	<b>2.406.079</b>	<b>(160.343)</b>
Ajustes com efeitos no:		
<b>Resultado</b>	<b>(1.232.842)</b>	<b>598.852</b>
Títulos para Negociação	(2.028.600)	383.330
Instrumentos Financeiros Derivativos	795.758	215.522
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(3.422.446)</b>	<b>495.926</b>
Disponíveis para Venda	(3.780.266)	797.991
Hedge Contábil Instrumentos Financeiros Derivativos	357.820	(302.065)
Futuros	342.225	(308.136)
Swap	15.595	6.071
<b>Saldo Final</b>	<b>(2.249.209)</b>	<b>934.435</b>
<b>Ajuste a Valor de Mercado</b>	<b>(2.249.209)</b>	<b>934.435</b>
Títulos para Negociação	(1.653.669)	410.028
Títulos Disponíveis para Venda	(997.124)	1.516.590
Instrumentos Financeiros Derivativos	401.584	(992.183)
Para Negociação	330.207	(412.589)
Hedge Contábil	71.377	(579.594)
Futuros	65.545	(555.527)
Swap	5.832	(24.067)

(\*) O termo Não Realizado no contexto da Circular 3.068, de 08/11/2001, do BACEN significa não convertido em caixa.

#### i) Resultado Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	(62.990)	642.928
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para a Venda	(157.065)	593.878
Lucro (Prejuízo) - Derivativos	(2.925.064)	(3.420.008)
Lucro (Prejuízo) - Variação Cambial Investimentos no Exterior	1.904.473	1.300.848
<b>Total</b>	<b>(1.240.646)</b>	<b>(882.354)</b>

## j) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação)

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em cenários excepcionais.

A mensuração de risco de mercado segrega suas operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Acordo de Basileia e alterações posteriores.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Não Negociação e de Negociação aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Carteira de Negociação		Exposições	30/06/2013 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários		
			I	II	III
Prefixado	Taxa de juros prefixada em reais		(128)	(3.155)	(6.227)
Cupons Cambiais	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras		(91)	(2.206)	(4.295)
Moedas Estrangeiras	Variação cambial		398	(9.947)	(19.894)
Índices de Preços	Taxas dos cupons de inflação		(80)	(1.920)	(3.668)
TR	Taxa do cupom de TR		398	(10.041)	(20.247)
Ações	Preços de ações		5.818	(145.452)	(290.905)
		<b>Total sem correlação</b>	<b>6.316</b>	<b>(172.721)</b>	<b>(345.236)</b>
		<b>Total com correlação</b>	<b>4.506</b>	<b>(123.223)</b>	<b>(246.300)</b>

(\*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteiras de Negociação e Não Negociação		Exposições	30/06/2013 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários		
			I	II	III
Prefixado	Taxa de juros prefixada em reais		(1.212)	(30.220)	(60.256)
Cupons Cambiais	Taxas dos cupons de moedas estrangeiras		(105)	(2.419)	(4.418)
Moedas Estrangeiras	Variação cambial		3.143	(78.574)	(157.148)
Índices de Preços	Taxas dos cupons de inflação		(2.566)	(62.568)	(121.997)
TR	Taxa do cupom de TR		(2.106)	(51.439)	(100.438)
Ações	Preços de ações		7.464	(186.588)	(373.177)
		<b>Total sem correlação</b>	<b>4.618</b>	<b>(411.809)</b>	<b>(817.434)</b>
		<b>Total com correlação</b>	<b>3.294</b>	<b>(293.794)</b>	<b>(583.177)</b>

(\*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- **Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros e índices associados, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;
- **Cenário II:** Aplicação de choques de 25 pontos-base nas taxas de juros e índices associados, e 25 pontos percentuais nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;
- **Cenário III:** Aplicação de choques de 50 pontos-base nas taxas de juros e índices associados, e 50 pontos percentuais nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Nota 8 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	30/06/2013										30/06/2012
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
<b>Operações de Crédito</b>	<b>163.448.254</b>	<b>70.133.407</b>	<b>31.704.423</b>	<b>20.775.283</b>	<b>7.773.591</b>	<b>4.021.613</b>	<b>2.644.898</b>	<b>2.837.859</b>	<b>10.144.062</b>	<b>313.483.390</b>	<b>290.475.793</b>
Empréstimos e Títulos Descontados	54.016.116	51.434.125	22.165.777	15.385.786	6.184.954	3.146.856	2.029.761	2.301.493	8.046.154	164.711.022	158.325.584
Financiamentos	76.913.768	10.401.427	8.380.096	4.864.009	1.457.507	770.455	568.178	509.366	2.027.250	105.892.056	99.730.844
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	5.423.702	833.677	609.632	251.408	36.983	53.971	19.932	-	26.821	7.256.126	4.976.510
Financiamentos Imobiliários	27.094.668	7.464.178	548.918	274.080	94.147	50.331	27.027	27.000	43.837	35.624.186	27.442.855
<b>Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro</b>	<b>7.417.531</b>	<b>1.422.391</b>	<b>1.799.087</b>	<b>846.170</b>	<b>521.949</b>	<b>275.252</b>	<b>189.887</b>	<b>165.115</b>	<b>579.785</b>	<b>13.217.167</b>	<b>21.582.061</b>
<b>Operações com Cartões de Crédito</b>	<b>-</b>	<b>36.062.795</b>	<b>2.414.340</b>	<b>1.201.635</b>	<b>629.699</b>	<b>395.070</b>	<b>436.849</b>	<b>359.718</b>	<b>2.619.287</b>	<b>44.119.393</b>	<b>38.483.279</b>
<b>Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio <sup>(1)</sup></b>	<b>2.803.711</b>	<b>850.101</b>	<b>223.448</b>	<b>549.748</b>	<b>31.441</b>	<b>8.209</b>	<b>488</b>	<b>1.033</b>	<b>936</b>	<b>4.469.115</b>	<b>5.082.661</b>
<b>Outros Créditos Diversos <sup>(2)</sup></b>	<b>6.366</b>	<b>3.722.832</b>	<b>16.780</b>	<b>76.269</b>	<b>4.399</b>	<b>16.903</b>	<b>14.544</b>	<b>16.344</b>	<b>49.991</b>	<b>3.924.428</b>	<b>1.164.810</b>
<b>Total Operações com Característica de Concessão de Crédito</b>	<b>173.675.862</b>	<b>112.191.526</b>	<b>36.158.078</b>	<b>23.449.105</b>	<b>8.961.079</b>	<b>4.717.047</b>	<b>3.286.666</b>	<b>3.380.069</b>	<b>13.394.061</b>	<b>379.213.493</b>	<b>356.788.604</b>
<b>Avais e Fianças <sup>(3)</sup></b>										<b>65.899.939</b>	<b>56.610.581</b>
<b>Total com Avais e Fianças</b>	<b>173.675.862</b>	<b>112.191.526</b>	<b>36.158.078</b>	<b>23.449.105</b>	<b>8.961.079</b>	<b>4.717.047</b>	<b>3.286.666</b>	<b>3.380.069</b>	<b>13.394.061</b>	<b>445.113.432</b>	<b>413.399.185</b>
<b>Total - 30/06/2012</b>	<b>117.413.994</b>	<b>142.997.507</b>	<b>38.229.007</b>	<b>21.031.409</b>	<b>12.765.515</b>	<b>3.805.907</b>	<b>3.703.522</b>	<b>2.808.058</b>	<b>14.033.685</b>	<b>356.788.604</b>	

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honorados;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	30/06/2013										30/06/2012	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total	Total
<b>Operações em Curso Anormal (1) (2)</b>												
<b>Parcelas Vincendas</b>	-	-	<b>2.638.393</b>	<b>3.071.577</b>	<b>2.078.873</b>	<b>1.579.478</b>	<b>1.314.790</b>	<b>1.251.871</b>	<b>4.899.422</b>	<b>16.834.404</b>	<b>20.374.572</b>	
01 a 30	-	-	135.123	145.124	92.062	69.790	53.425	55.777	308.189	859.490	1.234.463	
31 a 60	-	-	100.117	116.537	76.900	60.213	46.643	40.581	196.176	637.167	743.909	
61 a 90	-	-	97.788	112.325	74.664	58.331	45.634	39.782	190.737	619.261	736.355	
91 a 180	-	-	286.705	366.238	222.983	171.135	135.576	127.258	565.295	1.875.190	2.151.957	
181 a 365	-	-	513.082	635.204	423.726	326.192	260.091	253.562	1.035.913	3.447.770	4.022.102	
Acima de 365	-	-	1.505.578	1.696.149	1.188.538	893.817	773.421	734.911	2.603.112	9.395.526	11.485.786	
<b>Parcelas Vencidas</b>	-	-	<b>723.068</b>	<b>820.852</b>	<b>824.556</b>	<b>886.010</b>	<b>985.419</b>	<b>931.042</b>	<b>5.652.289</b>	<b>10.823.236</b>	<b>11.984.533</b>	
01 a 14	-	-	14.213	86.321	51.446	38.219	25.357	22.464	104.425	342.445	377.334	
15 a 30	-	-	685.449	115.404	98.119	69.354	38.670	27.712	137.347	1.172.055	1.204.256	
31 a 60	-	-	23.406	592.738	159.003	155.190	90.270	62.458	264.629	1.347.694	1.443.916	
61 a 90	-	-	-	19.673	485.604	179.873	137.369	96.527	304.823	1.223.869	1.422.523	
91 a 180	-	-	-	6.716	30.384	427.763	661.706	680.355	1.121.579	2.928.503	3.303.218	
181 a 365	-	-	-	-	-	15.611	32.047	41.526	3.576.003	3.665.187	4.122.581	
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	143.483	143.483	110.705	
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>3.361.461</b>	<b>3.892.429</b>	<b>2.903.429</b>	<b>2.465.488</b>	<b>2.300.209</b>	<b>2.182.913</b>	<b>10.551.711</b>	<b>27.657.640</b>	<b>32.359.105</b>	
<b>Provisão Específica</b>	-	-	<b>(33.614)</b>	<b>(116.773)</b>	<b>(290.343)</b>	<b>(739.646)</b>	<b>(1.150.105)</b>	<b>(1.528.039)</b>	<b>(10.551.711)</b>	<b>(14.410.231)</b>	<b>(15.973.121)</b>	
<b>Subtotal - 30/06/2012</b>	-	-	<b>4.293.232</b>	<b>4.533.205</b>	<b>4.172.121</b>	<b>2.721.944</b>	<b>2.758.457</b>	<b>2.329.923</b>	<b>11.550.223</b>	<b>32.359.105</b>		
<b>Operações em Curso Normal</b>												
<b>Parcelas Vincendas</b>	<b>172.604.989</b>	<b>111.094.919</b>	<b>32.279.232</b>	<b>19.242.814</b>	<b>5.950.953</b>	<b>2.185.061</b>	<b>968.389</b>	<b>1.169.365</b>	<b>2.795.983</b>	<b>348.291.705</b>	<b>321.597.285</b>	
01 a 30	13.081.554	24.911.009	6.304.286	3.560.880	1.418.526	392.518	108.622	68.920	573.894	50.420.209	56.450.794	
31 a 60	12.511.064	11.130.457	3.450.557	1.522.265	372.437	259.769	38.751	51.832	284.136	29.621.268	24.126.953	
61 a 90	7.503.748	7.645.979	2.161.334	1.127.561	277.426	53.904	29.857	20.486	201.952	19.022.247	17.350.199	
91 a 180	17.570.469	13.855.597	4.565.354	2.060.436	620.084	275.167	91.257	182.509	269.657	39.490.530	34.998.121	
181 a 365	24.915.670	13.811.809	4.461.351	2.444.114	959.372	293.231	142.096	100.067	389.869	47.517.579	47.285.472	
Acima de 365	97.022.484	39.740.068	11.336.350	8.527.558	2.303.108	910.472	557.806	745.551	1.076.475	162.219.872	141.385.746	
<b>Parcelas Vencidas até 14 dias</b>	<b>1.070.873</b>	<b>1.096.607</b>	<b>517.385</b>	<b>313.862</b>	<b>106.697</b>	<b>66.498</b>	<b>18.068</b>	<b>27.791</b>	<b>46.367</b>	<b>3.264.148</b>	<b>2.832.214</b>	
<b>Subtotal</b>	<b>173.675.862</b>	<b>112.191.526</b>	<b>32.796.617</b>	<b>19.556.676</b>	<b>6.057.650</b>	<b>2.251.559</b>	<b>986.457</b>	<b>1.197.156</b>	<b>2.842.350</b>	<b>351.555.853</b>	<b>324.429.499</b>	
<b>Provisão Genérica</b>	-	<b>(560.958)</b>	<b>(327.966)</b>	<b>(586.699)</b>	<b>(605.765)</b>	<b>(675.468)</b>	<b>(493.229)</b>	<b>(838.009)</b>	<b>(2.842.350)</b>	<b>(6.930.444)</b>	<b>(6.024.551)</b>	
<b>Subtotal - 30/06/2012</b>	<b>117.413.994</b>	<b>142.997.507</b>	<b>33.935.775</b>	<b>16.498.204</b>	<b>8.593.394</b>	<b>1.083.963</b>	<b>945.065</b>	<b>478.135</b>	<b>2.483.462</b>	<b>324.429.499</b>		
<b>Total Geral</b>	<b>173.675.862</b>	<b>112.191.526</b>	<b>36.158.078</b>	<b>23.449.105</b>	<b>8.961.079</b>	<b>4.717.047</b>	<b>3.286.666</b>	<b>3.380.069</b>	<b>13.394.061</b>	<b>379.213.493</b>	<b>356.788.604</b>	
<b>Provisão Existente</b>	-	<b>(560.958)</b>	<b>(361.580)</b>	<b>(1.356.942)</b>	<b>(2.687.428)</b>	<b>(2.358.052)</b>	<b>(2.300.338)</b>	<b>(3.379.731)</b>	<b>(13.394.061)</b>	<b>(26.399.090)</b>	<b>(27.056.087)</b>	
Provisão Requerida	-	(560.958)	(361.580)	(703.472)	(896.108)	(1.415.114)	(1.643.334)	(2.366.048)	(13.394.061)	(21.340.675)	(21.997.672)	
Provisão Complementar (3)	-	-	-	(653.470)	(1.791.320)	(942.938)	(657.004)	(1.013.683)	-	(5.058.415)	(5.058.415)	
<b>Total Geral 30/06/2012</b>	<b>117.413.994</b>	<b>142.997.507</b>	<b>38.229.007</b>	<b>21.031.409</b>	<b>12.765.515</b>	<b>3.805.907</b>	<b>3.703.522</b>	<b>2.808.058</b>	<b>14.033.685</b>	<b>356.788.604</b>		
<b>Provisão Existente</b>	-	<b>(715.029)</b>	<b>(382.290)</b>	<b>(794.259)</b>	<b>(3.828.378)</b>	<b>(1.902.573)</b>	<b>(2.592.095)</b>	<b>(2.807.778)</b>	<b>(14.033.685)</b>	<b>(27.056.087)</b>		
Provisão Requerida	-	(715.029)	(382.290)	(630.942)	(1.276.552)	(1.141.772)	(1.851.761)	(1.965.641)	(14.033.685)	(21.997.672)		
Provisão Complementar (3)	-	-	-	(163.317)	(2.551.826)	(760.801)	(740.334)	(842.137)	-	(5.058.415)		

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) montam a R\$ 19.242.622 (R\$ 22.424.385 em 30/06/2012);

(3) Alocada em cada nível de risco de modo a explicitar o volume complementar necessário para alinhamento ao montante da perda esperada.

### III - Por Setores de Atividade

	30/06/2013	%	30/06/2012	%
<b>Setor Público</b>	<b>3.529.454</b>	<b>0,9%</b>	<b>1.131.999</b>	<b>0,3%</b>
Energia	169.071	0,0%	349.531	0,1%
Petroquímica & Química	3.162.445	0,8%	496.441	0,1%
Diversos	197.938	0,1%	286.027	0,1%
<b>Setor Privado</b>	<b>375.684.039</b>	<b>99,1%</b>	<b>355.656.605</b>	<b>99,7%</b>
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>209.940.587</b>	<b>55,4%</b>	<b>198.507.091</b>	<b>55,6%</b>
Açúcar e Álcool	8.369.661	2,2%	7.483.500	2,1%
Agro e Fertilizantes	12.177.961	3,2%	12.310.065	3,5%
Alimentos e Bebidas	10.924.279	2,9%	9.554.288	2,7%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	3.391.574	0,9%	4.933.844	1,4%
Bens de Capital	7.215.962	1,9%	7.059.650	2,0%
Celulose e Papel	3.000.278	0,8%	2.611.141	0,7%
Editorial e Gráfico	1.541.784	0,4%	1.637.166	0,5%
Eletroeletrônicos & TI	5.051.962	1,3%	4.607.492	1,3%
Embalagens	2.232.319	0,6%	1.896.559	0,5%
Energia & Saneamento	5.790.587	1,5%	5.331.400	1,5%
Ensino	1.174.892	0,3%	1.103.480	0,3%
Farmacêuticos & Cosméticos	4.382.245	1,2%	3.989.380	1,1%
Imobiliário	15.663.645	4,1%	12.581.215	3,5%
Lazer & Turismo	3.384.353	0,9%	3.429.865	1,0%
Madeira & Móveis	3.140.452	0,8%	3.121.738	0,9%
Materias de Construção	5.380.409	1,4%	5.241.056	1,5%
Metalurgia / Siderurgia	8.949.852	2,4%	8.105.390	2,3%
Mídia	799.026	0,2%	834.683	0,2%
Mineração	3.219.121	0,8%	2.639.113	0,7%
Obras de Infra-Estrutura	4.821.917	1,3%	4.746.086	1,3%
Petróleo & Gás	3.326.490	0,9%	2.917.685	0,8%
Petroquímica & Química	5.921.688	1,6%	5.971.808	1,7%
Saúde	1.766.597	0,5%	1.767.016	0,5%
Seguros & Resseguros & Previdência	24.533	0,0%	5.307	0,0%
Telecomunicações	1.082.270	0,3%	1.012.435	0,3%
Terceiro Setor	90.228	0,0%	102.973	0,0%
Tradings	1.782.959	0,5%	1.948.429	0,5%
Transportes	17.756.539	4,7%	16.440.640	4,6%
Utilidades Domésticas	2.529.617	0,7%	2.350.332	0,7%
Veículos / Auto-peças	12.612.161	3,3%	13.335.285	3,7%
Vestuário & Calçados	5.372.528	1,4%	5.154.359	1,4%
Comércio - Diversos	13.627.373	3,6%	14.413.988	4,0%
Indústria - Diversos	4.630.238	1,2%	4.516.640	1,3%
Serviços - Diversos	17.223.167	4,5%	17.391.899	4,9%
Diversos	11.581.920	3,1%	7.961.184	2,2%
<b>Pessoa Física</b>	<b>165.743.452</b>	<b>43,7%</b>	<b>157.149.514</b>	<b>44,1%</b>
Cartão de Crédito	43.357.402	11,5%	37.699.042	10,6%
Crédito Imobiliário	26.329.888	6,9%	19.905.385	5,6%
CDC / Conta Corrente	50.364.268	13,3%	42.970.300	12,0%
Veículos	45.691.894	12,0%	56.574.787	15,9%
<b>Total Geral</b>	<b>379.213.493</b>	<b>100,0%</b>	<b>356.788.604</b>	<b>100,0%</b>

## b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (*)	30/06/2013		30/06/2012	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	5.054.909	1,1	4.070.365	1,0
10 Maiores Devedores	29.067.607	6,5	25.279.571	6,1
20 Maiores Devedores	45.626.925	10,3	40.949.626	9,9
50 Maiores Devedores	71.932.277	16,2	64.413.704	15,6
100 Maiores Devedores	96.213.030	21,6	84.541.433	20,5

(\*) Os valores incluem Avais e Fianças.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras (*)	30/06/2013		30/06/2012	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	5.394.351	1,1	5.856.206	1,3
10 Maiores Devedores	38.334.615	7,5	35.833.616	7,7
20 Maiores Devedores	61.145.817	12,0	57.086.210	12,3
50 Maiores Devedores	97.714.457	19,2	90.845.748	19,5
100 Maiores Devedores	128.534.175	25,3	116.546.183	25,0

(\*) Os valores incluem Avais e Fianças.

## c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(27.744.938)</b>	<b>(25.771.727)</b>
Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b)	(483.210)	-
Constituição Líquida do Período	(9.852.073)	(12.019.821)
Requerida pela Resolução nº 2.682/99	(9.852.073)	(12.019.821)
Complementar <sup>(4)</sup>	-	-
Write-Off	11.681.131	10.735.461
<b>Saldo Final <sup>(1)</sup></b>	<b>(26.399.090)</b>	<b>(27.056.087)</b>
Provisão requerida pela Resolução 2.682/99	(21.340.675)	(21.997.672)
Provisão Específica <sup>(2)</sup>	(14.410.231)	(15.973.121)
Provisão Genérica <sup>(3)</sup>	(6.930.444)	(6.024.551)
Provisão Complementar <sup>(4)</sup>	(5.058.415)	(5.058.415)

(1) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (978.402) (R\$ (1.721.984) em 30/06/2012).

(2) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência.

(3) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação.

(4) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, utilizando-se da metodologia de perda esperada, adotada na gestão de risco de crédito da instituição, que considera inclusive as perdas potenciais para créditos rotativos.

Em 30/06/2013, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 7,0% (7,6% em 30/06/2012).

**d) Recuperação e Renegociação de Créditos****I - Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa**

	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.852.073)	(12.019.821)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	2.347.978	2.318.352
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa (*)</b>	<b>(7.504.095)</b>	<b>(9.701.469)</b>

(\*) Os montantes referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro de 01/01 a 30/06/2013 são: Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa R\$ (383.488) (R\$ (656.495) de 01/01 a 30/06/2012) e Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo R\$ 283.941 (R\$ 420.680 de 01/01 a 30/06/2012).

**II - Créditos Renegociados**

	30/06/2013			30/06/2012		
	Carteira <sup>(1)</sup>	PDD	%	Carteira <sup>(1)</sup>	PDD	%
Créditos Repactuados	18.839.653	(8.283.760)	44,0%	18.450.127	(7.651.592)	41,5%
(-) Operações Repactuadas em Dia <sup>(2)</sup>	(5.166.160)	1.383.004	26,8%	(4.306.394)	1.194.061	27,7%
<b>Créditos Renegociados</b>	<b>13.673.493</b>	<b>(6.900.756)</b>	<b>50,5%</b>	<b>14.143.733</b>	<b>(6.457.531)</b>	<b>45,7%</b>

(1) Os montantes referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 866.154 (R\$ 1.057.364 em 30/06/2012).

(2) Oriundas de operações em dia ou com atraso inferior a 30 dias, reflexo de alterações nos termos contratuais originais.

**e) Operações Ativas Vinculadas**

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	30/06/2013			01/01 a	30/06/2012	01/01 a	
	0 - 30	31 - 180	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)	Total	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas							
Operações de Crédito		1.534	129.613	131.147	12.997	148.461	13.374
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas							
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		1.534	129.613	131.147	(12.998)	148.461	(13.374)
<b>Resultado Líquido das Operações Vinculadas</b>					<b>(1)</b>		<b>-</b>

Em 30/06/2013 e 30/06/2012, não havia operações inadimplentes.



## **f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros**

- I - As cessões de créditos realizadas até Dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não dos riscos e benefícios.

De acordo com a Resolução 3.809, de 28/10/2009, do CMN, o montante em 30/06/2013 das operações cedidas com coobrigação onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios das operações cedidas é de R\$ 349.968 (R\$ 483.060 em 30/06/2012), composto por operações de Crédito Imobiliário R\$ 332.744 (R\$ 463.606 em 30/06/2012) e Crédito Rural R\$ 17.224 (R\$ 19.454 em 30/06/2012).

- II - A partir de Janeiro de 2012, conforme determinação da Resolução 3.533/08, de 31/01/2008, do CMN e normatizações complementares, os registros contábeis passaram a ser efetuados considerando a retenção ou não dos riscos e benefícios nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros.

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros e sem retenção de riscos e benefícios totalizam R\$ 544.097 com efeito no resultado de R\$ 2.762, líquido da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

As aquisições de carteiras de créditos com retenção de riscos do cedente realizadas a partir de Janeiro de 2012 até 30/06/2013 totalizam R\$ 3.767.203, sendo que o montante total de carteiras adquiridas totalizam R\$ 4.410.573, em 30/06/2013.

No 1º semestre de 2013, foram adquiridas carteiras de créditos com retenção de riscos do cedente no montante de R\$ 926.915.

**Nota 9 - Carteira de Câmbio**

	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2012</b>
<b>Ativo - Outros Créditos</b>	<b>49.850.751</b>	<b>36.583.863</b>
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	26.765.462	20.134.786
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	8.832	-
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	23.721.516	17.111.531
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(645.059)	(662.454)
<b>Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a)</b>	<b>50.168.030</b>	<b>36.775.178</b>
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	23.614.503	17.165.366
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	26.545.354	19.605.290
Outras	8.173	4.522
<b>Contas de Compensação</b>	<b>1.069.482</b>	<b>1.493.715</b>
Créditos Abertos para Importação - ME	1.043.711	1.450.340
Créditos de Exportação Confirmados - ME	25.771	43.375

## Nota 10 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

### a) Resumo

	30/06/2013						30/06/2012	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Depósitos	151.920.156	22.888.614	10.069.806	60.152.359	245.030.935	34,4	234.975.120	40,3
Captações no Mercado Aberto	137.803.063	13.889.012	19.054.665	118.522.021	289.268.761	40,7	195.099.816	33,4
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.373.843	17.080.498	7.043.066	25.704.855	53.202.262	7,5	54.295.575	9,3
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.756.780	14.700.102	15.054.252	35.628.196	69.139.330	9,7	55.578.942	9,5
Dívidas Subordinadas (*)	113.201	624.688	3.362.286	50.588.040	54.688.215	7,7	43.746.410	7,5
<b>Total</b>	<b>296.967.043</b>	<b>69.182.914</b>	<b>54.584.075</b>	<b>290.595.471</b>	<b>711.329.503</b>		<b>583.695.863</b>	
% por prazo de vencimento	41,7	9,7	7,7	40,9				
<b>Total - 30/06/2012</b>	<b>202.122.995</b>	<b>59.796.862</b>	<b>50.712.432</b>	<b>271.063.574</b>	<b>583.695.863</b>			
% por prazo de vencimento	34,7	10,2	8,7	46,4				

(\*) Inclui R\$ 874.788 (R\$ 798.525 em 30/06/2012) de Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço Patrimonial na rubrica de Participações Minoritárias.

### b) Depósitos

	30/06/2013						30/06/2012	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
À vista	38.664.956	-	-	-	38.664.956	15,8	31.360.997	13,3
Poupança	92.324.244	-	-	-	92.324.244	37,7	73.055.957	31,1
Interfinanceiros	2.227.646	2.717.210	745.388	1.365.887	7.056.131	2,8	9.685.674	4,1
À prazo	18.703.310	20.171.404	9.324.418	58.786.472	106.985.604	43,7	120.872.492	51,5
<b>Total</b>	<b>151.920.156</b>	<b>22.888.614</b>	<b>10.069.806</b>	<b>60.152.359</b>	<b>245.030.935</b>		<b>234.975.120</b>	
% por prazo de vencimento	62,1	9,3	4,1	24,5				
<b>Total - 30/06/2012</b>	<b>127.529.625</b>	<b>20.534.411</b>	<b>12.347.709</b>	<b>74.563.375</b>	<b>234.975.120</b>			
% por prazo de vencimento	54,3	8,7	5,3	31,7				

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 101.930 com vencimento entre 181 e 365 dias (R\$ 5.056.765 com vencimento entre 31 e 180 dias em 30/06/2012) .

c) Captações no Mercado Aberto

	30/06/2013				30/06/2012			
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
<b>Carteira Própria</b>	<b>48.067.785</b>	<b>13.889.012</b>	<b>17.805.780</b>	<b>91.437.064</b>	<b>171.199.641</b>	<b>59,2</b>	<b>149.201.498</b>	<b>76,5</b>
Títulos Públicos	30.175.120	297.723	2.416	5.662	30.480.921	10,5	28.376.843	14,5
Emissão Própria	3.870.186	13.243.465	13.999.830	91.431.402	122.544.883	42,4	113.158.552	58,1
Exterior	14.022.479	347.824	3.803.534	-	18.173.837	6,3	7.666.103	3,9
<b>Carteira de Terceiros</b>	<b>89.690.373</b>	-	-	-	<b>89.690.373</b>	<b>31,0</b>	<b>28.497.554</b>	<b>14,6</b>
<b>Carteira Livre Movimentação</b>	<b>44.905</b>	-	<b>1.248.885</b>	<b>27.084.957</b>	<b>28.378.747</b>	<b>9,8</b>	<b>17.400.764</b>	<b>8,9</b>
<b>Total</b>	<b>137.803.063</b>	<b>13.889.012</b>	<b>19.054.665</b>	<b>118.522.021</b>	<b>289.268.761</b>		<b>195.099.816</b>	
% por Prazo de Vencimento	47,6	4,8	6,6	41,0				
<b>Total - 30/06/2012</b>	<b>67.782.624</b>	<b>8.598.394</b>	<b>12.141.768</b>	<b>106.577.030</b>	<b>195.099.816</b>			
% por Prazo de Vencimento	34,7	4,4	6,2	54,7				

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	30/06/2013						30/06/2012	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
<b>Recursos de Letras:</b>	<b>2.412.079</b>	<b>12.717.501</b>	<b>4.879.767</b>	<b>14.942.654</b>	<b>34.952.001</b>	<b>65,7</b>	<b>38.757.167</b>	<b>71,3</b>
Financeiras	882.147	4.509.315	2.415.224	10.045.953	17.852.639	33,6	17.661.608	32,5
de Crédito Imobiliário	1.033.895	5.587.476	1.097.394	1.925.250	9.644.015	18,1	16.965.527	31,2
de Crédito do Agronegócio	487.851	2.610.630	1.344.994	2.810.427	7.253.902	13,6	3.889.568	7,2
Hipotecárias	8.186	10.080	22.155	161.024	201.445	0,4	240.464	0,4
<b>Debêntures (*)</b>	<b>526.983</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>526.983</b>	<b>1,0</b>	<b>2.565.153</b>	<b>4,7</b>
<b>Obrigações por TVM no Exterior</b>	<b>434.781</b>	<b>4.362.997</b>	<b>2.163.299</b>	<b>10.762.201</b>	<b>17.723.278</b>	<b>33,3</b>	<b>12.973.255</b>	<b>24,0</b>
<b>Non-Trade Related - Emitidos no Exterior</b>	<b>434.781</b>	<b>4.362.997</b>	<b>2.163.299</b>	<b>10.762.201</b>	<b>17.723.278</b>	<b>33,3</b>	<b>12.973.255</b>	<b>24,0</b>
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	340.805	3.315.130	1.240.684	2.979.827	7.876.446	14,8	6.277.646	11,6
<i>Structure Note Issued</i>	63.258	450.835	739.720	3.233.904	4.487.717	8,4	3.956.071	7,3
Bônus	7.601	38.208	44.967	2.431.365	2.522.141	4,8	1.396.131	2,6
<i>Fixed Rate Notes</i>	834	487.214	36.201	1.864.032	2.388.281	4,5	981.513	1,8
<i>Euro Medium Term Note Programme</i>	-	-	-	-	-	-	318.310	0,6
<i>Eurobonds</i>	952	8.209	2.950	119.097	131.208	0,2	-	-
Outros	21.331	63.401	98.777	133.976	317.485	0,6	43.584	0,1
<b>Total</b>	<b>3.373.843</b>	<b>17.080.498</b>	<b>7.043.066</b>	<b>25.704.855</b>	<b>53.202.262</b>		<b>54.295.575</b>	
% por prazo de vencimento	6,3	32,2	13,2	48,3				
<b>Total - 30/06/2012</b>	<b>2.875.630</b>	<b>16.049.987</b>	<b>8.553.920</b>	<b>26.816.038</b>	<b>54.295.575</b>			
% por prazo de vencimento	5,3	29,6	15,7	49,4				

(\*) Debêntures emitidas em três séries e com vencimento em 02/04/2017, porém apresentadas no circulante devido a possibilidade de serem liquidadas na data de repactuação.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a Carteira é composta por *Brazil Risk Note Programme* com vencimento de 31 a 180 dias no montante de R\$ 5.542 (R\$ 5.542 em 30/06/2012) e acima de 365 dias no montante de R\$ 500.000 (R\$ 500.000 em 30/06/2012), totalizando R\$ 505.542 (R\$ 505.542 em 30/06/2012).

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	30/06/2013						30/06/2012	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
<b>Empréstimos</b>	<b>2.767.083</b>	<b>10.141.978</b>	<b>9.322.285</b>	<b>7.913.401</b>	<b>30.144.747</b>	<b>43,6</b>	<b>20.884.782</b>	<b>37,6</b>
no País	81.797	46.171	142.948	203.340	474.256	0,7	395.878	0,7
no Exterior (*)	2.685.286	10.095.807	9.179.337	7.710.061	29.670.491	42,9	20.488.904	36,9
<b>Repasses</b>	<b>989.697</b>	<b>4.558.124</b>	<b>5.731.967</b>	<b>27.714.795</b>	<b>38.994.583</b>	<b>56,4</b>	<b>34.694.160</b>	<b>62,4</b>
do País - Instituições Oficiais	979.258	4.553.798	5.273.273	27.549.933	38.356.262	55,5	34.083.317	61,3
BNDES	232.912	1.183.408	1.443.977	9.001.170	11.861.467	17,2	9.688.160	17,4
FINAME	724.919	3.229.189	3.780.331	18.421.718	26.156.157	37,8	24.080.581	43,3
Outros	21.427	141.201	48.965	127.045	338.638	0,5	314.576	0,6
do Exterior	10.439	4.326	458.694	164.862	638.321	0,9	610.843	1,1
<b>Total</b>	<b>3.756.780</b>	<b>14.700.102</b>	<b>15.054.252</b>	<b>35.628.196</b>	<b>69.139.330</b>		<b>55.578.942</b>	
% por prazo de vencimento	5,4	21,3	21,8	51,5				
<b>Total - 30/06/2012</b>	<b>3.156.280</b>	<b>12.624.731</b>	<b>15.090.512</b>	<b>24.707.419</b>	<b>55.578.942</b>			
% por prazo de vencimento	5,7	22,7	27,2	44,5				

(\*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

## f) Dívidas Subordinadas

	30/06/2013				30/06/2012			
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
CDB	-	125.154	3.341.350	8.098.717	11.565.221	21,1	15.870.554	36,4
Letras Financeiras	42.029	316.958	12.337	24.240.254	24.611.578	45,0	17.474.250	39,9
Euronotes	71.172	172.302	-	17.264.127	17.507.601	32,0	9.324.686	21,3
Bônus	-	6.376	8.599	176.607	191.582	0,4	315.466	0,7
(-) Custo de transação incorrido (Nota 4b)	-	-	-	(62.555)	(62.555)	(0,1)	(37.071)	(0,1)
<b>Total Outras Obrigações</b>	<b>113.201</b>	<b>620.790</b>	<b>3.362.286</b>	<b>49.717.150</b>	<b>53.813.427</b>		<b>42.947.885</b>	
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	3.898	-	870.890	874.788	1,6	798.525	1,8
<b>Total Geral (*)</b>	<b>113.201</b>	<b>624.688</b>	<b>3.362.286</b>	<b>50.588.040</b>	<b>54.688.215</b>		<b>43.746.410</b>	
% por prazo de vencimento	0,2	1,1	6,1	92,6				
<b>Total - 30/06/2012</b>	<b>778.836</b>	<b>1.989.339</b>	<b>2.578.523</b>	<b>38.399.712</b>	<b>43.746.410</b>			
% por prazo de vencimento	1,8	4,5	5,9	87,8				

(\*) O montante de R\$ 53.378.866 (R\$ 38.982.533 em 30/06/2012) integra o Patrimônio de Referência, dentro da proporcionalidade definida pela Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN.

Descrição					
Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contábil
<b>CDB Subordinado - BRL</b>					
	40.000	2003	2013	102% do CDI	125.155
	1.864.500	2007	2014	100% do CDI + 0,35% a 0,6%	3.449.925
	33.200			IGPM + 7,22%	71.264
	1.000.000	2008	2014	112% do CDI	1.614.411
	400.000	2008	2015	119,8% do CDI	684.047
	50.000	2010	2015	113% do CDI	71.249
	465.835	2006	2016	100% do CDI + 0,7% (*)	926.076
	2.719.268	2010	2016	110% a 114% do CDI	3.873.757
	122.500			IPCA + 7,21%	187.061
	366.830	2010	2017	IPCA + 7,33%	562.276
				<b>Total</b>	<b>11.565.221</b>
<b>Letra Financeira Subordinada - BRL</b>					
	365.000	2010	2016	100% do CDI + 1,35% a 1,36%	376.071
	1.874.000			112% a 112,5% do CDI	1.925.145
	30.000			IPCA + 7%	41.655
	206.000	2010	2017	IPCA + 6,95% a 7,2%	262.205
	3.223.500	2011	2017	108% a 112% do CDI	3.323.501
	352.400			IPCA + 6,15% a 7,8%	426.929
	138.000			IGPM + 6,55% a 7,6%	171.280
	3.650.000			100% do CDI + 1,29% a 1,52%	3.721.966
	500.000	2012	2017	100% do CDI + 1,12%	503.701
	42.000	2011	2018	IGPM + 7%	49.025
	30.000			IPCA + 7,53% a 7,7%	34.678
	460.645	2012	2018	IPCA + 4,40% a 6,58%	526.605
	3.782.100			100% do CDI + 1,01% a 1,32%	3.844.290
	6.373.127			108% a 113% do CDI	6.562.001
	112.000			9,95 a 11,95%	123.387
	2.000	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	2.314
	12.000	2012	2019	11,96%	13.955
	100.500			IPCA + 4,70% a 6,30%	112.617
	1.000			110% do CDI	1.133
	20.000	2012	2020	IPCA + 6,00% a 6,17%	23.433
	1.000			111% do CDI	1.135
	6.000	2011	2021	109,25% a 110,50% do CDI	7.104
	2.306.500	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	2.536.141
	20.000			IGPM + 4,63%	21.307
				<b>Total</b>	<b>24.611.578</b>
<b>Euronotes Subordinado - USD</b>					
	1.000.000	2010	2020	6,2%	2.237.477
	1.000.000	2010	2021	5,75%	2.272.417
	750.000	2011	2021	5,75% a 6,2%	1.666.662
	550.000	2012	2021	6,2%	1.231.844
	2.625.000	2012	2022	5,50% a 5,65%	5.865.162
	1.870.000	2012	2023	5,13%	4.171.484
				<b>Total</b>	<b>17.445.046</b>
<b>Bônus Subordinado - CLP</b>					
	41.528.200	2008	2033	3,5% a 4,5%	191.582
				<b>Total</b>	<b>191.582</b>
<b>Ações Preferenciais - USD</b>					
	393.072	2002	2015	3,04%	874.788
<b>Total</b>					<b>54.688.215</b>

(\*) Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de novembro de 2011.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Euronotes Subordinado com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 71.172 (R\$ 63.762 em 30/06/2012), com vencimento de 31 a 180 no montante de R\$ 172.302 (R\$ 69.449 em 30/06/2012) e acima de 365 dias no montante de R\$ 17.201.572 (R\$ 9.154.404 em 30/06/2012), totalizando R\$ 17.445.046 (R\$ 9.287.615 em 30/06/2012).



## Nota 11 - Operações com Seguros, Previdência e Capitalização

### a) Composição das Provisões Técnicas por Segmento

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Prêmios não Ganhos	4.983.351	4.497.584	8.153	4.763	-	-	4.991.504	4.502.346
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	18.419	18.492	83.776.425	69.989.112	-	-	83.794.844	70.007.604
Resgates e Outros Valores a Regularizar	19.553	14.696	56.612	55.544	-	-	76.165	70.240
Excedente Financeiro	1.396	1.532	495.039	494.744	-	-	496.435	496.276
Sinistros a Liquidar	2.937.925	2.492.786	71.915	78.045	-	-	3.009.840	2.570.831
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	828.273	808.074	12.188	11.031	-	-	840.461	819.105
Despesas Relacionadas e Administrativas	168.616	110.166	41.011	47.390	4.200	8.474	213.828	166.030
Matemática para Capitalização e Resgates	-	-	-	-	2.895.315	2.813.612	2.895.315	2.813.612
Sorteios a Pagar e a Realizar	-	-	-	-	19.244	19.908	19.244	19.908
Complementar de Sorteios	-	-	-	-	-	16.505	-	16.505
Outras Provisões	335.614	341.031	767.455	716.377	6.020	13.575	1.109.090	1.070.984
<b>Total (*)</b>	<b>9.293.148</b>	<b>8.284.362</b>	<b>85.228.799</b>	<b>71.397.006</b>	<b>2.924.780</b>	<b>2.872.075</b>	<b>97.446.726</b>	<b>82.553.443</b>

(\*) Este quadro contempla as alterações regulamentadas pela Circular nº 462, de 01/03/2013, da SUSEP, inclusive para fins comparativos.

O Teste de Adequação de Passivo não indicou insuficiência neste período.

**b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP**

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>842.997</b>	<b>784.771</b>	<b>1.003.677</b>	<b>746.622</b>	<b>1.133.282</b>	<b>1.113.943</b>	<b>2.979.956</b>	<b>2.645.336</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>3.586.458</b>	<b>3.231.158</b>	<b>84.567.136</b>	<b>70.956.863</b>	<b>1.923.787</b>	<b>1.866.963</b>	<b>90.077.381</b>	<b>76.054.984</b>
<b>Cotas de Fundos de PGBL / VGBL <sup>(1)</sup></b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>79.141.414</b>	<b>65.605.935</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>79.141.414</b>	<b>65.605.935</b>
Títulos Públicos - Brasil	-	-	54.403.173	43.373.267	-	-	54.403.173	43.373.267
Letras do Tesouro Nacional	-	-	12.758.888	21.179.034	-	-	12.758.888	21.179.034
Notas do Tesouro Nacional	-	-	39.961.380	19.739.577	-	-	39.961.380	19.739.577
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	1.682.905	2.454.656	-	-	1.682.905	2.454.656
Títulos de Empresas	-	-	24.390.164	21.784.524	-	-	24.390.164	21.784.524
Certificados de Depósito Bancário	-	-	3.025.047	5.486.779	-	-	3.025.047	5.486.779
Debêntures	-	-	3.717.472	3.032.645	-	-	3.717.472	3.032.645
Ações	-	-	1.193.949	1.186.008	-	-	1.193.949	1.186.008
Notas de Crédito	-	-	168.517	863.129	-	-	168.517	863.129
Letras Financeiras	-	-	16.282.044	11.213.927	-	-	16.282.044	11.213.927
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	3.135	2.036	-	-	3.135	2.036
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	281.083	175.655	-	-	281.083	175.655
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	47.604	29.196	-	-	47.604	29.196
Contas a Receber / (Pagar)	-	-	19.391	243.293	-	-	19.391	243.293
<b>Outros Títulos</b>	<b>3.586.458</b>	<b>3.231.158</b>	<b>5.425.722</b>	<b>5.350.928</b>	<b>1.923.787</b>	<b>1.866.963</b>	<b>10.935.967</b>	<b>10.449.049</b>
Públicos	1.179.807	1.051.945	4.263.200	3.989.822	217.537	271.462	5.660.544	5.313.229
Privados	2.406.651	2.179.213	1.162.522	1.361.106	1.706.250	1.595.501	5.275.423	5.135.820
<b>Créditos com Operações de Seguros e Resseguros <sup>(2)</sup></b>	<b>5.075.786</b>	<b>4.418.628</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.075.786</b>	<b>4.418.628</b>
Direitos Creditórios	1.034.549	1.050.063	-	-	-	-	1.034.549	1.050.063
Comercialização - Extensão de Garantia	1.286.217	1.285.935	-	-	-	-	1.286.217	1.285.935
Resseguros	2.755.020	2.082.630	-	-	-	-	2.755.020	2.082.630
<b>Total</b>	<b>9.505.241</b>	<b>8.434.557</b>	<b>85.570.813</b>	<b>71.703.485</b>	<b>3.057.069</b>	<b>2.980.906</b>	<b>98.133.123</b>	<b>83.118.948</b>

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP.

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações por Segmento

	Seguros						Previdência						Capitalização		Total	
	01/01 a 30/06/2013			01/01 a 30/06/2012			01/01 a 30/06/2013			01/01 a 30/06/2012			01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
<b>Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>88.798</b>	<b>-</b>	<b>88.798</b>	<b>173.800</b>	<b>-</b>	<b>173.800</b>	<b>102.087</b>	<b>-</b>	<b>102.087</b>	<b>117.892</b>	<b>-</b>	<b>117.892</b>	<b>33.974</b>	<b>69.322</b>	<b>224.859</b>	<b>361.014</b>
Receitas Financeiras	123.950	-	123.950	192.468	-	192.468	536.466	-	536.466	2.989.262	-	2.989.262	104.815	151.727	765.231	3.333.457
Despesas Financeiras	(35.152)	-	(35.152)	(18.668)	-	(18.668)	(434.379)	-	(434.379)	(2.871.370)	-	(2.871.370)	(70.841)	(82.405)	(540.372)	(2.972.443)
<b>Resultado Operacional de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>1.711.609</b>	<b>(314.389)</b>	<b>1.397.220</b>	<b>1.194.275</b>	<b>(29.433)</b>	<b>1.164.842</b>	<b>109.280</b>	<b>(2.597)</b>	<b>106.683</b>	<b>40.732</b>	<b>(3.820)</b>	<b>36.912</b>	<b>256.785</b>	<b>258.271</b>	<b>1.760.688</b>	<b>1.460.025</b>
Receitas de Prêmios e Contribuições	3.812.312	(632.153)	3.180.159	3.421.247	(587.577)	2.833.670	9.244.524	(3.290)	9.241.234	7.984.838	(3.820)	7.981.018	1.103.256	998.353	13.524.649	11.813.041
Variações das Provisões Técnicas	(284.820)	89.346	(195.474)	(268.088)	91.280	(176.808)	(9.136.377)	-	(9.136.377)	(7.914.434)	-	(7.914.434)	11.358	(4.656)	(9.320.493)	(8.095.898)
Despesas com Sinistros, Benefícios, Resgates e Sorteios	(1.277.401)	196.390	(1.081.011)	(1.445.484)	469.364	(976.120)	4.382	-	4.382	(25.733)	-	(25.733)	(864.984)	(736.435)	(1.941.613)	(1.738.288)
Despesas de Comercialização	(526.388)	32.028	(494.360)	(484.997)	(2.500)	(487.497)	(2.047)	-	(2.047)	(1.357)	-	(1.357)	-	(2.081)	(496.407)	(490.935)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(12.094)	-	(12.094)	(28.403)	-	(28.403)	(1.202)	693	(509)	(2.582)	-	(2.582)	7.155	3.090	(5.448)	(27.895)
<b>Total do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>1.800.407</b>	<b>(314.389)</b>	<b>1.486.018</b>	<b>1.368.075</b>	<b>(29.433)</b>	<b>1.338.642</b>	<b>211.367</b>	<b>(2.597)</b>	<b>208.770</b>	<b>158.624</b>	<b>(3.820)</b>	<b>154.804</b>	<b>290.759</b>	<b>327.593</b>	<b>1.985.547</b>	<b>1.821.039</b>

## Nota 12 – Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

A execução das atividades normais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acarreta em contingências que podem ser classificadas conforme segue.

**a) Ativos Contingentes:** não existem ativos contingentes contabilizados.

**b) Provisões e Contingências:** os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos.

### - Ações Cíveis

Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): a apuração da contingência é mensal e o valor esperado da perda é objeto de provisão contábil, realizada por aplicação de parâmetro estatístico elaborado tendo em conta o tipo de ação e as características do juízo (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum).

Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING também é parte em ações específicas referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrente de planos econômicos.

A jurisprudência no STF é favorável aos bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo e das correções aplicadas aos contratos em geral. Além disso, no STJ foi decidido que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de cinco anos. Com essa decisão, parte das ações, como foram propostas após o prazo de cinco anos, poderão tornar-se improcedentes.

Não são reconhecidos contabilmente os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 1.818.468 (R\$ 1.636.535 em 30/06/2012), sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças, cujos valores individuais não são relevantes.

### - Ações Trabalhistas

Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): o valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente conforme modelo estatístico que precifica as ações, acrescido do custo médio de honorários. São ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros.

Não existem ações trabalhistas categorizadas como perda possível.

### - Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 30/06/2013				01/01 a 30/06/2012
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>3.731.588</b>	<b>4.852.246</b>	<b>192.303</b>	<b>8.776.137</b>	<b>7.344.812</b>
Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b)	13.105	14.043	9	27.157	-
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	(118.176)	(948.237)	-	(1.066.413)	(1.066.563)
<b>Subtotal</b>	<b>3.626.517</b>	<b>3.918.052</b>	<b>192.312</b>	<b>7.736.881</b>	<b>6.278.249</b>
Atualização / Encargos	116.256	101.102	-	217.358	134.606
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13i)	799.740	713.503	17.017	1.530.260	1.412.500
Constituição (*)	1.099.113	803.657	17.335	1.920.105	1.640.041
Reversão	(299.373)	(90.154)	(318)	(389.845)	(227.541)
Pagamento	(783.822)	(610.892)	-	(1.394.714)	(1.133.400)
<b>Subtotal</b>	<b>3.758.691</b>	<b>4.121.765</b>	<b>209.329</b>	<b>8.089.785</b>	<b>6.691.955</b>
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	147.730	844.605	-	992.335	1.032.936
<b>Saldo Final (Nota 13c)</b>	<b>3.906.421</b>	<b>4.966.370</b>	<b>209.329</b>	<b>9.082.120</b>	<b>7.724.891</b>
<b>Saldo Final em 30/06/2012 (Nota 13c)</b>	<b>3.365.215</b>	<b>4.185.410</b>	<b>174.266</b>	<b>7.724.891</b>	
<b>Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2013 (Nota 13a)</b>	<b>2.122.708</b>	<b>2.344.997</b>	<b>-</b>	<b>4.467.705</b>	
<b>Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2012 (Nota 13a)</b>	<b>2.069.275</b>	<b>2.470.128</b>	<b>-</b>	<b>4.539.403</b>	

(\*) Nas Provisões Cíveis contempla planos econômicos no montante de R\$ 130.753 (R\$ 141.494 de 01/01 a 30/06/2012) (Nota 22k).

**- Ações Fiscais e Previdenciárias**

As contingências equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

Provisões	01/01 a 30/06/2013			01/01 a 30/06/2012
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>7.612.614</b>	<b>2.820.311</b>	<b>10.432.925</b>	<b>8.644.552</b>
Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b)	7.870	1.590	9.460	-
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	-	(61.198)	(61.198)	(57.436)
<b>Subtotal</b>	<b>7.620.484</b>	<b>2.760.703</b>	<b>10.381.187</b>	<b>8.587.116</b>
Atualização/Encargos	168.862	51.572	220.434	466.087
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<b>148.526</b>	<b>58.172</b>	<b>206.698</b>	<b>173.291</b>
Constituição	343.931	75.196	419.127	324.098
Reversão	(195.405)	(17.024)	(212.429)	(150.807)
Pagamento	(393.802)	(34.689)	(428.491)	(53.315)
<b>Subtotal</b>	<b>7.544.070</b>	<b>2.835.758</b>	<b>10.379.828</b>	<b>9.173.179</b>
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	-	56.860	56.860	59.527
<b>Saldo Final (Nota 13c e 14c)</b>	<b>7.544.070</b>	<b>2.892.618</b>	<b>10.436.688</b>	<b>9.232.706</b>
<b>Saldo Final em 30/06/2012 (Notas 13c e 14c)</b>	<b>6.902.855</b>	<b>2.329.851</b>	<b>9.232.706</b>	

Depósitos em Garantia	01/01 a 30/06/2013			01/01 a 30/06/2012
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
<b>Saldo Inicial</b>	<b>4.196.129</b>	<b>360.710</b>	<b>4.556.839</b>	<b>5.178.313</b>
Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b)	8.211	-	8.211	-
Apropriação de Rendas	100.130	14.045	114.175	213.702
Movimentação do Período	<u>768.399</u>	<u>19.547</u>	<u>787.946</u>	<u>176.619</u>
Novos Depósitos	1.369.262	31.792	1.401.054	206.503
Levantamentos Efetuados	(10.247)	-	(10.247)	(28.995)
Conversão em Renda	(590.616)	(12.245)	(602.861)	(889)
<b>Saldo Final</b>	<b>5.072.869</b>	<b>394.302</b>	<b>5.467.171</b>	<b>5.568.634</b>
Reclassificação para Ativos Dados em Garantia de <b>Contingências (Nota 12d)</b>	-	1.267	1.267	(894.673)
<b>Saldo Final após a Reclassificação (Nota 13a)</b>	<b>5.072.869</b>	<b>395.569</b>	<b>5.468.438</b>	<b>4.673.961</b>
<b>Saldo Final em 30/06/2012 (Nota 13a)</b>	<b>4.317.404</b>	<b>356.557</b>	<b>4.673.961</b>	

As principais discussões relativas às Obrigações Legais são descritas a seguir:

- PIS e COFINS - Base de Cálculo – R\$ 3.122.557: defendemos a incidência das contribuições sobre o faturamento, entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 1.691.883.
- CSLL - Isonomia – R\$ 2.232.898: enquanto a Lei aumentou a alíquota de CSLL das empresas financeiras e seguradoras para 15%, discutimos a ausência de respaldo constitucional e, por isonomia, defendemos a incidência à alíquota normal de 9%. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 608.571.
- IRPJ e CSLL - Lucros no Exterior – R\$ 525.315: discutimos a base de cálculo para incidência desses tributos sobre os lucros auferidos no exterior e a inaplicabilidade da Instrução Normativa SRF 213-02 no que excede o texto legal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 485.567.
- PIS – Anterioridade Nonagesimal e Irretroatividade - R\$ 386.587: pleiteamos o afastamento das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97, dado o princípio da anterioridade e irretroatividade, visando ao recolhimento pela Lei Complementar 07/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 90.843.



Contingências não reconhecidas no Balanço - Os valores envolvidos nas principais Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 10.563.785, estão descritas a seguir:

- INSS - Verbas não Remuneratórias – R\$ 2.515.223: defendemos a não incidência do tributo sobre essas verbas, principalmente participação nos lucros, nos resultados, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.528.196: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
- IRPJ e CSLL - Juros sobre o Capital Próprio – R\$ 1.068.121: defendemos a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros TJLP aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores.
- IRPJ e CSLL – Perdas e Descontos no Recebimento de Créditos – R\$ 472.210: dedutibilidade das perdas efetivas a título de despesa operacional – cessão de crédito e renegociação.
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 457.535: entendemos que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar 116/03 ou do Decreto-Lei 406/68.
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 381.902: dedutibilidade do ágio na aquisição de investimentos com expectativa de rentabilidade futura.
- INSS - Fator Acidentário de Prevenção – R\$ 359.789: Adequação do Multiplicador do SAT (Seguro de Acidente do Trabalhador) conforme número de Comunicados de Acidente de Trabalho.
- IRPJ e CSLL – Lucros Disponibilizados no Exterior – R\$ 347.249: discutimos a base de cálculo para incidência desses tributos sobre os lucros auferidos no exterior.

### c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 714.246 (R\$ 716.056 em 30/06/2012) (Nota 13a), representado basicamente pela garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

### d) Ativos Dados em Garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com os montantes abaixo:

	30/06/2013	30/06/2012
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	1.343.412	1.452.039
Depósitos em Garantia de Recursos (Nota 13a)	3.871.426	4.343.923

Em geral, os depósitos em garantia de recursos referentes às ações judiciais, no Brasil, devem ser feitos em juízo e são retidos em juízo até que seja tomada uma decisão judicial. No caso de uma decisão desfavorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o valor depositado é liberado da conta de depósito em garantia de recursos e transferido para a contraparte da ação judicial. No caso de uma decisão favorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o valor é liberado no montante total depositado atualizado.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, considerando o tempo necessário para a conclusão dessas ações no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidos em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

## Nota 13 - Detalhamento de Contas

### a) Outros Créditos - Diversos

	30/06/2013	30/06/2012
Créditos Tributários (Nota 14b I)	38.833.720	30.828.784
Contribuição Social a Compensar (Nota 14b I)	651.081	665.223
Impostos e Contribuições a Compensar	3.254.970	3.358.770
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais e de Contingências Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	9.339.864	9.017.884
Depósitos em Garantia de Recursos Cíveis e Trabalhista (Nota 12b)	4.467.705	4.539.403
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	1.475.586	690.274
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12c)	714.246	716.056
Devedores Diversos no País	1.935.148	1.054.520
Devedores Diversos no Exterior	457.601	179.653
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	2.835.097	1.925.210
Pagamentos a Ressarcir	32.039	74.306
Adiantamento e Antecipações Salariais	223.047	218.227
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	54.998	15.548
Operações sem Características de Concessão de Crédito	145.711	178.490
Títulos e Créditos a Receber	458.670	526.067
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(312.959)	(347.577)
Outros	762.368	176.028
<b>Total</b>	<b>65.183.181</b>	<b>53.638.376</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 223.682 (R\$ 144.313 em 30/06/2012) e Créditos Tributários de R\$ 921.552 (R\$ 776.983 em 30/06/2012) (Nota 14b I).

**b) Despesas Antecipadas**

	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2012</b>
Comissões	3.126.783	3.303.481
Vinculadas a Financiamento de Veículos	661.403	1.048.055
Vinculadas a Seguros e Previdência	1.388.086	1.384.426
Vinculadas a Contratos de Comissões / Parcerias	676.729	548.323
Outras	400.565	322.677
Fundo Garantidor de Crédito (*)	58.765	245.971
Propaganda e Publicidade	446.430	429.163
Outras	412.144	304.174
<b>Total</b>	<b>4.044.122</b>	<b>4.282.789</b>

(\*) Refere-se ao recolhimento voluntário equivalente à antecipação de parcelas da contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito conforme Circular nº 3.416, de 24/10/2008, do BACEN.

**c) Outras Obrigações - Diversas**

	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2012</b>
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	11.974.738	10.054.742
Provisões para Pagamentos Diversos	2.030.937	2.136.545
Provisão de Pessoal	1.384.973	1.383.021
Credores Diversos no País	1.748.610	833.869
Credores Diversos no Exterior	1.705.335	904.835
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	625.324	493.864
Relativas a Operações de Seguros	1.222.351	1.108.601
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	74.700	3.049
Credores por Recursos a Liberar	1.312.128	1.020.437
Recursos de Consorciados	30.539	82.996
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	624.359	314.895
Provisão para Seguro Saúde (*)	644.441	629.381
Obrigações Leasing Financeiro (Nota 4i)	284.970	258.085
Outras	655.291	536.572
<b>Total</b>	<b>24.318.696</b>	<b>19.760.892</b>

(\*) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros (Nota 13i).

**d) Receitas de Prestação de Serviços**

	<b>01/01 a 30/06/2013</b>	<b>01/01 a 30/06/2012</b>
Administração de Recursos	<u>1.695.881</u>	<u>1.447.472</u>
Administração de Fundos	1.535.966	1.351.999
Administração de Consórcios	159.915	95.473
Serviços de Conta Corrente	363.104	336.128
Cartões de Crédito	<u>3.614.690</u>	<u>3.157.884</u>
Relacionamento com Estabelecimentos	3.568.478	3.008.620
Processamento de Cartões	46.212	149.264
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	<u>821.110</u>	<u>776.264</u>
Operações de Crédito	366.616	352.172
Garantias Prestadas	454.494	424.092
Serviços de Recebimentos	<u>701.445</u>	<u>700.067</u>
Serviços de Cobrança	587.582	567.573
Serviços de Arrecadações	113.863	132.494
Outras	<u>789.731</u>	<u>787.923</u>
Serviços de Custódia e Adm. de Carteiras	129.063	113.192
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	171.158	220.092
Serviços de Câmbio	48.599	48.931
Outros Serviços	440.911	405.708
<b>Total</b>	<b><u>7.985.961</u></b>	<b><u>7.205.738</u></b>

**e) Rendas de Tarifas Bancárias**

	<b>01/01 a 30/06/2013</b>	<b>01/01 a 30/06/2012</b>
Operações de Crédito / Cadastro	475.513	566.665
Cartões de Crédito-Anuidades e Demais Serviços (*)	1.066.073	901.353
Conta de Depósitos	63.389	72.712
Transferência de Recursos	81.554	67.205
Rendas de Corretagens de Títulos (*)	253.211	186.740
Pacotes de Serviços e Outros	1.520.093	1.081.319
<b>Total</b>	<b>3.459.833</b>	<b>2.875.994</b>

(\*) Em atendimento a Carta Circular nº 3.490 do BACEN.

**f) Despesas de Pessoal**

	<b>01/01 a 30/06/2013</b>	<b>01/01 a 30/06/2012</b>
Remuneração	(3.087.847)	(2.887.191)
Encargos	(1.056.430)	(1.040.855)
Benefícios Sociais (Nota 19)	(969.669)	(679.081)
Treinamento	(82.007)	(123.438)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 12b)	(907.643)	(819.022)
Plano de Opções e Ações	(95.922)	(88.214)
<b>Total</b>	<b>(6.199.518)</b>	<b>(5.637.801)</b>
Participação dos Empregados nos Lucros	(1.191.826)	(1.192.337)
<b>Total com a Participação dos Empregados</b>	<b>(7.391.344)</b>	<b>(6.830.138)</b>

**g) Outras Despesas Administrativas**

	<b>01/01 a 30/06/2013</b>	<b>01/01 a 30/06/2012</b>
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.759.629)	(1.752.703)
Depreciação e Amortização	(923.283)	(814.093)
Instalações	(1.097.801)	(1.141.948)
Serviços de Terceiros	(1.589.619)	(1.599.339)
Serviços do Sistema Financeiro	(240.266)	(240.172)
Propaganda, Promoções e Publicações	(468.323)	(447.204)
Transportes	(225.759)	(255.693)
Materiais	(168.562)	(216.792)
Segurança	(270.406)	(263.198)
Viagens	(88.496)	(90.210)
Outras	(264.313)	(266.019)
<b>Total</b>	<b>(7.096.457)</b>	<b>(7.087.371)</b>



**h) Outras Receitas Operacionais**

	<b>01/01 a 30/06/2013</b>	<b>01/01 a 30/06/2012</b>
Reversão de Provisões Operacionais	27.718	5.677
Recuperação de Encargos e Despesas	21.963	36.296
Outras	101.378	99.411
<b>Total</b>	<b>151.059</b>	<b>141.384</b>

**i) Outras Despesas Operacionais**

	<b>01/01 a 30/06/2013</b>	<b>01/01 a 30/06/2012</b>
Provisão para Contingências (Nota 12b)	<u>(888.807)</u>	<u>(826.962)</u>
Ações Cíveis	(799.740)	(869.393)
Fiscais e Previdenciárias	(72.050)	51.394
Outros	(17.017)	(8.963)
Comercialização - Cartões de Crédito	(906.635)	(760.207)
Sinistros	(211.718)	(315.349)
Provisão para Seguro Saúde (Nota 13c)	(9.850)	(6.452)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(118.043)	(113.221)
Outras	(428.741)	(533.849)
<b>Total</b>	<b>(2.563.794)</b>	<b>(2.556.040)</b>

## Nota 14 - Tributos

### a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social:

	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>8.463.154</b>	<b>8.777.429</b>
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes (Nota 4o)	(3.385.262)	(3.510.972)
<b>Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		
<b>Decorrentes de:</b>		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	40.428	34.796
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	789.737	493.017
Juros sobre o Capital Próprio	840.851	934.816
Reorganizações Societárias	313.926	-
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	77.863	127.940
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	80.586	197.301
Crédito Tributário Reconhecido de Períodos Anteriores	-	152.532
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.241.871)</b>	<b>(1.570.570)</b>

II - Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
PIS e COFINS	(1.595.873)	(1.673.217)
ISS	(382.887)	(315.663)
Outros	(201.778)	(219.651)
<b>Total (Nota 4o)</b>	<b>(2.180.538)</b>	<b>(2.208.531)</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as despesas tributárias são compostas basicamente por PIS e COFINS no montante de R\$ 109.726 (R\$ 108.958 em 30/06/2012).

### III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos investimentos no exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

## b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Provisões		Créditos Tributários					
	30/06/2012	30/06/2013	31/12/2012	Realização / Reversão	Efeitos de Consolidação <sup>(1)</sup>	Constituição	30/06/2013	30/06/2012
<b>Refletida no Resultado</b>			<b>31.568.064</b>	<b>(6.088.865)</b>	<b>221.259</b>	<b>9.134.215</b>	<b>34.834.671</b>	<b>30.589.675</b>
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social			<u>3.943.862</u>	<u>(34.682)</u>	<u>58.908</u>	<u>2.320.624</u>	<u>6.288.712</u>	<u>5.220.542</u>
Relativos a provisões desembolsadas			<u>18.133.301</u>	<u>(4.240.755)</u>	<u>128.868</u>	<u>4.386.044</u>	<u>18.407.458</u>	<u>16.818.978</u>
Créditos de Liquidação Duvidosa			14.963.203	(3.256.998)	104.201	3.174.113	14.984.519	13.247.624
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)			277.873	(277.873)	-	872.896	872.896	431.705
Provisões para Imóveis			62.134	(5.398)	-	111.275	168.011	65.635
Ágio na Aquisição do Investimento			2.695.741	(625.863)	24.259	209.955	2.304.092	2.952.138
Outros			134.350	(74.623)	408	17.805	77.940	121.876
Relativos a provisões não desembolsadas <sup>(2)</sup>	<u>23.372.497</u>	<u>26.074.389</u>	<u>9.490.901</u>	<u>(1.813.428)</u>	<u>33.483</u>	<u>2.427.547</u>	<u>10.138.501</u>	<u>8.550.155</u>
Relativos à Operação	18.314.082	21.015.974	7.467.536	(1.772.740)	33.483	2.427.547	8.155.824	6.830.293
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	2.772.922	3.260.279	1.645.264	(10.034)	-	176.612	1.811.842	1.525.327
Provisões para Passivos Contingentes	<u>7.912.131</u>	<u>9.747.598</u>	<u>3.490.867</u>	<u>(649.451)</u>	<u>14.023</u>	<u>799.438</u>	<u>3.654.876</u>	<u>2.984.873</u>
Ações Cíveis	3.209.636	3.742.254	1.421.603	(211.354)	5.329	263.331	1.478.909	1.269.952
Ações Trabalhistas	2.741.966	3.464.008	1.229.129	(420.409)	4.410	496.649	1.309.779	1.035.504
Fiscais e Previdenciárias	1.910.071	2.492.821	821.500	(17.582)	4.183	39.458	847.559	660.011
Outros	50.458	48.515	18.634	(106)	101	-	18.629	19.406
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	24.856	1.196.114	8.983	(540)	-	440.882	449.325	9.764
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	629.381	644.441	253.837	-	-	3.940	257.777	251.753
Outras Provisões Indedutíveis	6.974.792	6.167.542	2.068.584	(1.112.715)	19.460	1.006.675	1.982.004	2.058.576
Relativos a adicionais de provisões em relação ao mínimo requerido não desembolsados - Crédito de Liquidação Duvidosa	5.058.415	5.058.415	2.023.365	(40.688)	-	-	1.982.677	1.719.862
<b>Refletida no Patrimônio Líquido</b>								
Reorganizações Societárias	-	10.227.529	3.791.284	(313.924)	-	-	3.477.360	-
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	681.100	1.304.225	148.010	(110.672)	-	484.351	521.689	239.109
<b>Total</b>	<b>24.053.597</b>	<b>37.606.143</b>	<b>35.507.358</b>	<b>(6.513.461)</b>	<b>221.259</b>	<b>9.618.566</b>	<b>38.833.720</b>	<b>30.828.784</b>
<b>Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001</b>			<b>658.941</b>	<b>(7.860)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>651.081</b>	<b>665.223</b>

(1) Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b).

(2) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R\$ 26.074.389 (R\$ 23.372.497 em 30/06/2012) e Créditos Tributários de R\$ 10.138.501 (R\$ 8.550.155 em 30/06/2012), dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R\$ 38.833.720 (R\$ 30.828.784 em 30/06/2012) para o valor de R\$ 28.695.219 (R\$ 22.278.629 em 30/06/2012).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R\$ 921.552 (R\$ 776.983 em 30/06/2012) e estão representados basicamente por Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 491.479 (R\$ 387.987 em 30/06/2012), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide e Prejuízo Fiscal de R\$ 278.658 (R\$ 262.161 em 30/06/2012).

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2012	Realização / Reversão	Constituição <sup>(1)</sup>	30/06/2013	30/06/2012
<b>Refletido no Resultado</b>	<b>7.993.028</b>	<b>(1.727.267)</b>	<b>1.864.984</b>	<b>8.130.745</b>	<b>8.864.625</b>
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	5.452.529	(1.469.686)	1.310.017	5.292.860	6.308.035
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	1.044.702	(52.495)	95.508	1.087.715	1.037.261
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	915.252	(535)	-	914.717	306.975
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	186.037	(186.037)	159.284	159.284	677.551
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	116.918	-	291.190	408.108	294.945
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	96.426	-	3.298	99.724	66.630
Outros	181.164	(18.514)	5.687	168.337	173.228
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>	<b>1.142.821</b>	<b>(963.135)</b>	<b>31.244</b>	<b>210.930</b>	<b>630.009</b>
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	1.142.821	(963.135)	26.218	205.904	630.009
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria <sup>(2)</sup>	-	-	5.026	5.026	-
<b>Total</b>	<b>9.135.849</b>	<b>(2.690.402)</b>	<b>1.896.228</b>	<b>8.341.675</b>	<b>9.494.634</b>

(1) Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b) no montante de R\$ 2.079, referente à atualização de Depósito de Obrigações Legais e Passivos Contingentes.

(2) Refletido no Patrimônio Líquido, conforme Deliberação CVM nº 695/12 (Nota 19).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 3.836 (R\$ 4.281 em 30/06/2012), representada basicamente por atualização de Depósito em Garantia de Obrigações Legais e Passivos Contingentes.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 30/06/2013, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

	Créditos Tributários						Contribuição Social a Compensar	%	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%						
2013	9.834.094	30%	790.996	12%	10.625.090	27%	6.212	1%	(1.845.226)	22%	8.786.076	28%
2014	5.401.124	17%	1.488.914	24%	6.890.038	18%	224.469	34%	(2.121.181)	25%	4.993.326	16%
2015	6.248.097	19%	940.626	15%	7.188.723	19%	183.839	28%	(1.972.812)	24%	5.399.750	17%
2016	3.546.435	11%	1.561.592	25%	5.108.027	13%	236.454	37%	(1.010.594)	12%	4.333.887	14%
2017	2.697.832	8%	1.314.660	21%	4.012.492	10%	107	0%	(297.295)	4%	3.715.304	12%
acima de 2017	4.817.426	15%	191.924	3%	5.009.350	13%	-	0%	(1.094.567)	13%	3.914.783	13%
<b>Total</b>	<b>32.545.008</b>	<b>100%</b>	<b>6.288.712</b>	<b>100%</b>	<b>38.833.720</b>	<b>100%</b>	<b>651.081</b>	<b>100%</b>	<b>(8.341.675)</b>	<b>100%</b>	<b>31.143.126</b>	<b>100%</b>
Valor Presente (*)	29.175.879		5.656.773		34.832.652		591.223		(7.515.277)		27.908.598	

(\*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade relativa à majoração de alíquota da Contribuição Social instituída pelos artigos 17 e 41 da Lei nº. 11.727 de 24/06/2008, impetrada em 26/06/2008 pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF, até 30/06/2012 foram reconhecidos Créditos Tributários apenas até o limite do acréscimo ocorrido nas Obrigações Tributárias, remanescendo não contabilizado na referida data o valor de R\$ 745.301. Em 30/06/2013 não existem Créditos Tributários não contabilizados.

**c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias**

	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2012</b>
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	2.329.729	2.713.675
Impostos e Contribuições a Recolher	1.219.249	1.071.035
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b II)	8.341.675	9.494.634
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	7.544.070	6.902.855
<b>Total</b>	<b>19.434.723</b>	<b>20.182.199</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 1.338.019 (R\$ 963.203 em 30/06/2012) e está representado basicamente por Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias de R\$ 1.160.783 (R\$ 901.435 em 30/06/2012), cuja natureza refere-se a PIS e COFINS - Base de Cálculo: defendemos a incidência das contribuições sobre o faturamento, entendido como a receita da venda de bens e serviços.

**d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros**

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pagos e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2012</b>
Tributos Recolhidos ou Provisionados	8.167.736	8.500.655
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	5.321.906	6.639.840
<b>Total</b>	<b>13.489.642</b>	<b>15.140.495</b>



NOTA 15 - PERMANENTE

a) Investimento

I - Movimentação dos Investimentos Relevantes - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

Empresas		Saldos em 31/12/2012	Amortizações de Ágio	Subscrições / Aquisições / Vendas	Dividendos/ JCP Pagos / Provisionados <sup>(1)</sup>	Resultado de Participação em Controladas <sup>(2)</sup>	Ajuste de TVM de Controladas e Outros	Saldos em 30/06/2013	Saldos em 30/06/2012	Resultado de Participação em Controladas de 01/01 a 30/06/2012
<b>No País</b>		<b>54.683.079</b>	<b>(3.168)</b>	<b>318</b>	<b>(6.085.783)</b>	<b>3.309.640</b>	<b>(2.100.967)</b>	<b>49.803.119</b>	<b>51.812.469</b>	<b>3.810.264</b>
Itaú Unibanco S.A.	(3a)(4a)(5a)	45.058.817	(3.168)	-	(3.137.160)	1.703.907	(1.891.193)	41.731.203	43.073.687	1.421.185
Banco Itaú BBA S.A.	(5b)	6.235.591	-	-	(799.609)	949.980	(209.170)	6.176.792	6.085.139	927.721
Itaú Corretora de Valores S.A.	(6)	879.321	-	-	-	148.312	(4)	1.027.629	918.165	224.964
Banco Itaucard S.A.	(4b)(5c)(6)	2.463.241	-	300	(2.151.872)	506.359	(600)	817.428	1.686.009	1.234.948
Itaú BBA Participações S.A.		46.107	-	-	2.858	1.082	-	50.047	49.469	1.446
Itaú Seguros S.A.	(7)	-	-	18	-	-	-	18	-	-
Itaú Soluções Previdenciárias Ltda.		2	-	-	-	-	-	2	-	-
<b>No Exterior</b>		<b>3.548.367</b>	<b>(25.705)</b>	<b>259.667</b>	<b>-</b>	<b>512.543</b>	<b>(4.000)</b>	<b>4.290.872</b>	<b>2.901.842</b>	<b>348.964</b>
Itaú Chile Holdings, INC.	(3b)	2.982.642	(22.621)	200.510	-	380.187	4.615	3.545.333	2.382.367	234.109
Banco Itaú Uruguay S.A.	(3c)	390.621	(2.356)	59.157	-	89.317	(8.615)	528.124	347.149	80.272
OCA S.A.	(3d)	127.657	(626)	-	-	39.081	-	166.112	128.407	30.549
OCA Casa Financeira S.A.	(3e)	44.369	(91)	-	-	3.861	-	48.139	41.271	4.019
ACO Ltda.	(3f)	3.078	(11)	-	-	97	-	3.164	2.648	15
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>58.231.446</b>	<b>(28.873)</b>	<b>259.985</b>	<b>(6.085.783)</b>	<b>3.822.183</b>	<b>(2.104.967)</b>	<b>54.093.991</b>	<b>54.714.311</b>	<b>4.159.228</b>

(1) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Dividendos a Receber.

(2) Em 30/06/2013, inclui variação cambial no montante R\$ 282.316.

(3) Em 30/06/2013, inclui ágio no montante de: a) R\$ 33.790, b) R\$ 158.345, c) R\$ 16.492, d) R\$ 4.383, e) R\$ 636, f) R\$ 76.

(4) Em 30/06/2013, contempla o Ajuste de Resultados Não Realizados no resultado de participação e no investimento, respectivamente, nos montantes de: (a) R\$ 54.629 e R\$ (600.985); (b) R\$ 13.748 e R\$ (10.836).

(5) Em 30/06/2013, contempla ajustes de forma a padronizar os procedimentos no âmbito da investidora no resultado de participação e no investimento, respectivamente, nos montantes de (a) R\$ (6.299) e R\$ (26.771); (b) R\$ 4.396 e R\$ (43.195); (c) R\$ 941 e R\$ (1.952).

(6) O resultado de participação e o investimento refletem a participação diferenciada das ações preferenciais na distribuição de lucros e dividendos.

(7) Em 31/05/2013 Itaú Unibanco Holding adquiriu ações do capital da Itaú Seguros.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido do Período	Nº de Ações de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas		
<b>No País</b>								
Itaú Unibanco S.A.	39.676.320	42.276.024	1.655.587	2.081.169.523	2.014.258.290	-	100,00	100,00
Banco Itaú BBA S.A.	4.224.086	6.219.987	945.584	5.284.526	5.284.526	-	99,99	99,99
Itaú Corretora de Valores S.A.	1.046.841	2.233.849	164.158	-	811.503	-	-	1,94
Banco Itaucard S.A.	15.564.076	17.158.864	543.742	3.596.744.163	1.277.933.118	-	1,51	2,04
Itaú BBA Participações S.A.	35.196	50.047	1.082	12.953	25.906	-	100,00	100,00
Itaú Seguros S.A.	5.414.295	7.697.824	559.221	450	1	-	0,00	0,00
Itaú Soluções Previdenciárias Ltda.	306.880	335.647	8.785	-	-	22	0,01	0,01
<b>No Exterior</b>								
Itaú Chile Holdings, INC.	2.875.226	3.386.988	113.269	100	-	-	100,00	100,00
Banco Itaú Uruguay S.A.	348.375	511.632	77.911	3.193.173.911	-	-	100,00	100,00
OCA S.A.	16.389	161.729	35.945	1.502.176.740	-	-	100,00	100,00
OCA Casa Financeira S.A.	21.150	47.503	3.057	646	-	-	100,00	100,00
ACO Ltda.	14	3.112	45	-	-	131	99,24	99,24

## II - Composição dos Investimentos

	30/06/2013	30/06/2012
<b>Participação em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto</b>	<b>2.278.889</b>	<b>2.346.074</b>
<b>No País</b>	<b>2.194.298</b>	<b>2.345.149</b>
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (*)	1.303.550	1.213.400
BSF Holding S.A.	835.128	817.596
Tecnologia Bancária S.A. (*)	52.722	42.123
Serasa S.A.	-	271.952
Outras	2.898	78
<b>No Exterior</b>	<b>84.591</b>	<b>925</b>
MCC Securities Inc. (Nota 2b)	64.841	-
MCC Corredora de Bolsa (Nota 2b)	15.390	-
Outros	4.360	925
<b>Outros Investimentos</b>	<b>989.235</b>	<b>1.127.251</b>
Investimentos por Incentivos Fiscais	168.085	169.228
Títulos Patrimoniais	12.863	11.800
Ações e Cotas	238.403	281.601
Participação no Instituto de Resseguros do Brasil - IRB	227.170	227.170
Outros	342.714	437.452
<b>(Provisão para Perdas)</b>	<b>(271.928)</b>	<b>(207.899)</b>
<b>Total</b>	<b>2.996.196</b>	<b>3.265.426</b>

(\*) Para fins de contabilização do resultado de equivalência patrimonial foi utilizada a posição de 31/05/2013, conforme previsto na Circular nº 1.963 de 23/05/1991, do BACEN;

## III - Composição do Resultado de Participação em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos

	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Participação em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto – No País	138.159	115.740
Participação em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto – No Exterior	2.499	(101.489)
Dividendos Recebidos de Outros Investimentos	19.457	69.711
Resultado não decorrente de Lucro Empresas Controladas	(983)	(3.609)
<b>Total</b>	<b>159.132</b>	<b>80.353</b>

## b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

### l) Imobilizado de Uso

Imobilizado de Uso <sup>(1)</sup>	Imóveis de Uso <sup>(2)(3)</sup>		Outras Imobilizações de Uso <sup>(3)</sup>					Total
	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema de Processamento de Dados <sup>(4)</sup>	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação		4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
<b>Custo</b>								
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>959.160</b>	<b>2.471.850</b>	<b>1.252.190</b>	<b>871.511</b>	<b>928.553</b>	<b>5.490.063</b>	<b>607.655</b>	<b>12.580.982</b>
Aquisições	77	238.954	64.945	73.277	41.728	581.412	34.257	<b>1.034.650</b>
Baixas	(4.466)	(1.728)	(45.881)	(5.082)	(5.012)	(207.063)	(1.091)	<b>(270.323)</b>
Variação Cambial	374	2.958	6.310	1.363	(476)	3.973	731	<b>15.233</b>
Outros <sup>(5)</sup>	(130)	(2.386)	12.013	(8.073)	(9.992)	13.448	(2.208)	<b>2.672</b>
<b>Saldo em 30/06/2013</b>	<b>955.015</b>	<b>2.709.648</b>	<b>1.289.577</b>	<b>932.996</b>	<b>954.801</b>	<b>5.881.833</b>	<b>639.344</b>	<b>13.363.214</b>
<b>Depreciação</b>								
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	-	<b>(1.607.294)</b>	<b>(613.085)</b>	<b>(357.777)</b>	<b>(416.542)</b>	<b>(3.663.894)</b>	<b>(347.756)</b>	<b>(7.006.348)</b>
Despesa de Depreciação	-	(37.653)	(130.305)	(38.558)	(40.606)	(476.218)	(30.917)	<b>(754.257)</b>
Baixas	-	1.384	45.881	3.383	2.008	192.422	697	<b>245.775</b>
Variação Cambial	-	(614)	(4.293)	1.327	3.677	(6.630)	(123)	<b>(6.656)</b>
Outros <sup>(5)</sup>	-	924	180	(21)	3.540	(5.215)	2.117	<b>1.525</b>
<b>Saldo em 30/06/2013</b>	-	<b>(1.643.253)</b>	<b>(701.622)</b>	<b>(391.646)</b>	<b>(447.923)</b>	<b>(3.959.535)</b>	<b>(375.982)</b>	<b>(7.519.961)</b>
<b>Redução ao Valor recuperável</b>								
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	-	-	-	-	<b>(8.933)</b>	-	-	<b>(8.933)</b>
Adições / Reconhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 30/06/2013</b>	-	-	-	-	<b>(8.933)</b>	-	-	<b>(8.933)</b>
<b>Valor Contábil</b>								
<b>Saldo em 30/06/2013</b>	<b>955.015</b>	<b>1.066.395</b>	<b>587.955</b>	<b>541.350</b>	<b>497.945</b>	<b>1.922.298</b>	<b>263.362</b>	<b>5.834.320</b>
<b>Saldo em 30/06/2012</b>	<b>970.742</b>	<b>755.668</b>	<b>656.292</b>	<b>464.223</b>	<b>492.714</b>	<b>1.692.087</b>	<b>245.008</b>	<b>5.276.734</b>

(1) Não há compromisso contratual para compra de Imobilizado.

(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12b).

(3) Inclui o valor de R\$ 3.615 referente a imóvel penhorado; Imobilização em curso no montante de R\$ 532.261, sendo de Imóveis de Uso R\$ 462.069, Benfeitorias R\$ 8.910 e Equipamentos R\$ 61.282.

(4) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. De acordo com esse método o ativo e o passivo são contabilizados nas demonstrações contábeis, sendo o ativo depreciado de forma consistente com critérios de depreciação normalmente utilizados para ativos próprios. Esses contratos montam a R\$ 251.967 em 30/06/2013.

(5) Inclui basicamente o efeito da alteração do critério de consolidação (Nota 2b) no montante de R\$ 8.086.

## II) Ágio

	Período de Amortização	Saldo em 31/12/2012	Movimentações				Saldo em 30/06/2013	Saldo em 30/06/2012
			Aquisições	Despesa Amortização	Redução à Valor Recuperável	Baixas (*)		
<b>Ágio (Notas 2b e 4j)</b>	10 anos	<b>101.424</b>	<b>1.850</b>	<b>(2.154)</b>	-	<b>(55.060)</b>	<b>46.060</b>	<b>93.025</b>

(\*) Baixa referente aos ágios constituídos na aquisição de participação nas empresas MCC Securities e MCC Corredora, entidades anteriormente consolidadas proporcionalmente e que passaram a ser contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial a partir de 01/01/2013.

### III) Intangível

Intangível <sup>(1)</sup>	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento <sup>(2)</sup>	Outros Ativos Intangíveis					Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Ágio de Incorporação (Nota 4k)	Outros Ativos Intangíveis	
Taxas Anuais de Amortização	até 9	até 5	20%	20%	até 6	10 a 20%	
<b>Custo</b>							
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>1.497.576</b>	<b>1.319.266</b>	<b>1.495.310</b>	<b>1.553.482</b>	<b>24.699</b>	<b>610.067</b>	<b>6.500.400</b>
Aquisições	81.132	17.495	131.573	324.703	-	-	554.903
Baixas	(285.493)	-	(80.612)	-	-	(1.301)	(367.406)
Variação Cambial	-	2.556	(8.432)	-	-	22.348	16.472
Outros <sup>(3)</sup>	-	110.042	2.892	-	(3.087)	5	109.852
<b>Saldo em 30/06/2013</b>	<b>1.293.215</b>	<b>1.449.359</b>	<b>1.540.731</b>	<b>1.878.185</b>	<b>21.612</b>	<b>631.119</b>	<b>6.814.221</b>
<b>Amortização</b>							
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>(781.122)</b>	<b>(176.423)</b>	<b>(658.469)</b>	<b>(10.792)</b>	<b>(9.211)</b>	<b>(253.666)</b>	<b>(1.889.683)</b>
Despesa de Amortização <sup>(4)</sup>	(146.863)	(66.832)	(136.878)	(15.896)	(2.161)	(32.841)	(401.471)
Baixas	284.654	-	80.612	-	-	1.301	366.567
Variação Cambial	-	(634)	12.017	-	-	(13.085)	(1.702)
Outros <sup>(3)</sup>	(187)	(9.810)	3	-	3.087	(4)	(6.911)
<b>Saldo em 30/06/2013</b>	<b>(643.518)</b>	<b>(253.699)</b>	<b>(702.715)</b>	<b>(26.688)</b>	<b>(8.285)</b>	<b>(298.295)</b>	<b>(1.933.200)</b>
<b>Redução ao Valor Recuperável <sup>(5)</sup></b>							
<b>Saldo em 31/12/2012</b>	<b>(18.251)</b>	<b>(3.402)</b>	-	-	-	-	<b>(21.653)</b>
Constituição	-	(1.792)	-	-	-	-	(1.792)
Reversões	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 30/06/2013</b>	<b>(18.251)</b>	<b>(5.194)</b>	-	-	-	-	<b>(23.445)</b>
<b>Valor Contábil</b>							
<b>Saldo em 30/06/2013</b>	<b>631.446</b>	<b>1.190.466</b>	<b>838.016</b>	<b>1.851.497</b>	<b>13.327</b>	<b>332.824</b>	<b>4.857.576</b>
<b>Saldo em 30/06/2012</b>	<b>711.003</b>	<b>1.227.968</b>	<b>764.505</b>	<b>1.098.224</b>	<b>17.649</b>	<b>390.618</b>	<b>4.209.967</b>

(1) Não há compromissos contratuais para a aquisição de novos ativos intangíveis.

(2) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

(3) Inclui basicamente o efeito da alteração do critério de consolidação (Nota 2b) no montante de R\$ 99.703.

(4) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira.

(5) Conforme Resolução n° 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 13i).

## Nota 16 - Patrimônio Líquido

### a) Ações

Em AGE de 19/04/2013 foi aprovado o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 15.000.000, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros – Reserva Estatutária, com bonificação de 10% em ações. As ações bonificadas passaram a ser negociadas a partir de 21/05/2013 e o processo foi homologado pelo BACEN em 06/05/2013. Em consequência, o capital social foi elevado em 457.093.610 ações.

O capital social está representado por 5.028.029.710 ações escriturais sem valor nominal, sendo 2.518.215.040 ações ordinárias e 2.509.814.670 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 60.000.000 (R\$ 45.000.000 em 30/06/2012), sendo R\$ 41.766.093 (R\$ 31.598.872 em 30/06/2012) de acionistas domiciliados no país e R\$ 18.233.907 (R\$ 13.401.128 em 30/06/2012) de acionistas domiciliados no exterior.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2012	2.280.400.056	884.649.441	3.165.049.497	
Residentes no Exterior em 31/12/2012	8.886.344	1.397.000.259	1.405.886.603	
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2012</b>	<b>2.289.286.400</b>	<b>2.281.649.700</b>	<b>4.570.936.100</b>	
Bonificação de Ações - AGE de 19/04/2013 - Efetivada em 21/05/2013	228.928.640	228.164.970	457.093.610	
<b>Ações Representativas do Capital Social em 30/06/2013</b>	<b>2.518.215.040</b>	<b>2.509.814.670</b>	<b>5.028.029.710</b>	
Residentes no País em 30/06/2013	2.502.816.008	997.203.255	3.500.019.263	
Residentes no Exterior em 30/06/2013	15.399.032	1.512.611.415	1.528.010.447	
<b>Ações em Tesouraria em 31/12/2012</b>	<b>2.100</b>	<b>52.554.239</b>	<b>52.556.339</b>	<b>(1.523.500)</b>
Aquisições de Ações	-	9.000.000	9.000.000	(255.891)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(1.734.438)	(1.734.438)	34.472
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(3.891.868)	(3.891.868)	128.256
Bonificação de Ações - AGE de 19/04/2013 - Efetivada em 21/05/2013	210	4.706.907	4.707.117	
<b>Ações em Tesouraria em 30/06/2013 <sup>(1)</sup></b>	<b>2.310</b>	<b>60.634.840</b>	<b>60.637.150</b>	<b>(1.616.663)</b>
<b>Em Circulação em 30/06/2013</b>	<b>2.518.212.730</b>	<b>2.449.179.830</b>	<b>4.967.392.560</b>	
<b>Em Circulação em 30/06/2012 <sup>(2)</sup></b>	<b>2.518.212.730</b>	<b>2.451.190.058</b>	<b>4.969.402.788</b>	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

(2) Para melhor comparabilidade, as ações em circulação do período de 30/06/2012, foram ajustadas pela bonificação ocorrida em 21/05/2013.

Abaixo são discriminados o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 30/06/2013:

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Aquisição de apenas 1 lote no período valor mínimo, médio ponderado e máximo		
Mínimo	-	27,76
Médio ponderado	-	28,43
Máximo	-	28,87
<b>Ações em Tesouraria</b>		
Custo médio	8,77	26,66
Valor de Mercado	29,20	28,77

## b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

### I - Cálculo

Lucro Líquido	5.058.211	
Ajustes:		
(-) Reserva Legal	(252.911)	
Base de Cálculo do Dividendo	4.805.300	
Dividendo Mínimo Obrigatório	1.201.325	
Dividendo - Pago / Provisionado	1.585.305	33,0%

### II - Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
<b>Pagos/Antecipados</b>	<b>339.099</b>	-	<b>339.099</b>
Dividendos - 5 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas em fevereiro a junho de 2013	339.099	-	339.099
<b>Declarados até 30/06/2013</b> (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)	<b>1.001.210</b>	<b>(138.984)</b>	<b>862.226</b>
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 01/07/2013	74.644	-	74.644
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,1865 por ação	926.566	(138.984)	787.582
<b>Declarados após 30/06/2013</b> (Registrados em Reservas de Lucros - Equalização de Dividendos)	<b>451.741</b>	<b>(67.761)</b>	<b>383.980</b>
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,0909 por ação.	451.741	(67.761)	383.980
<b>Total de 01/01 a 30/06/2013 - R\$ 0,3258 líquido por ação</b>	<b>1.792.050</b>	<b>(206.745)</b>	<b>1.585.305</b>
<b>Total de 01/01 a 30/06/2012- R\$ 0,3198 líquido por ação</b>	<b>1.632.664</b>	<b>(187.977)</b>	<b>1.444.687</b>

**c) Reservas de Capital e de Lucros**

	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2012</b>
<b>Reservas de Capital</b>	<b>905.634</b>	<b>775.402</b>
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638 e Instrumentos Baseados em Ações	621.017	490.785
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	1.105
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>27.008.052</b>	<b>36.647.057</b>
Legal	4.640.913	4.121.628
Estatutárias:	<u>21.915.398</u>	<u>32.354.749</u>
Equalização de Dividendos <sup>(1)</sup>	7.616.483	9.541.775
Reforço do Capital de Giro <sup>(2)</sup>	6.144.087	9.851.808
Aumento de Capital de Empresas Participadas <sup>(3)</sup>	8.154.828	12.961.166
Especiais de Lucros <sup>(4)</sup>	451.741	170.680

(1) Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa a garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

(4) Refere-se ao Juros sobre Capital Próprio declarado após 30/06/2013, em atendimento a Carta Circular nº 3.516 de 21/07/2011, do BACEN.

**d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)**

	<b>Lucro Líquido</b>		<b>Patrimônio Líquido</b>	
	<b>01/01 a 30/06/2013</b>	<b>01/01 a 30/06/2012</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2012</b>
<b>ITAÚ UNIBANCO HOLDING</b>	<b>5.058.211</b>	<b>5.472.036</b>	<b>85.698.946</b>	<b>81.413.586</b>
Amortização de Ágios	1.073.821	1.257.819	(3.167.596)	(5.777.999)
Reorganizações Societárias	923.306	-	(6.750.169)	-
<b>ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO</b>	<b>7.055.338</b>	<b>6.729.855</b>	<b>75.781.181</b>	<b>75.635.587</b>



**e) Participações Minoritárias nas Subsidiárias**

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/06/2013	30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Itau Bank, Ltd. (*)	874.788	798.525	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (Nota 2b)	321.811	-	(15.163)	-
Banco Itaú BMG Consignado S.A. (Nota 2b)	293.039	-	10.138	-
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento (Nota 2b)	194.923	-	(29.255)	-
Itaú Gestão de Ativos S.A.	49.990	64.127	(873)	(982)
Investimentos Bemge S.A.	20.208	19.296	(452)	(558)
Banco Investcred Unibanco S.A. (Nota 2b)	18.883	-	(311)	-
Biogeração de Energia S.A.	13.496	9.993	(4.196)	(2.462)
Redecard S.A.	-	802.567	-	(381.315)
Biu Participações S.A. (Nota 2b)	-	113.125	-	(9.466)
Outras	8.981	9.665	(4.208)	(2.520)
<b>Total</b>	<b>1.796.119</b>	<b>1.817.298</b>	<b>(44.320)</b>	<b>(397.303)</b>

(\*) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis - emitidas em 31/12/2002 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente.

## **f) Plano para Outorga de Opções de Ações**

### **I – Objetivo e Diretrizes do Plano**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui plano para outorga de opções de ações aos seus executivos. Este plano visa a integrar executivos no processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo, através da outorga de opções de ações simples ou opções de sócios, pessoais, impenhoráveis e intransferíveis, que concedem o direito de subscrição de uma ação do capital autorizado ou, a critério da administração, de aquisição de uma ação em tesouraria adquirida para recolocação.

Somente podem ser outorgadas opções em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas e em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas na data do balanço de encerramento no exercício. Compete ao Comitê de Pessoas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING a definição da quantidade, dos beneficiários, o tipo de opção, o prazo de vigência das séries, podendo variar entre o mínimo de 5 anos e o máximo de 10 anos, o “período de carência” para o exercício das opções e o período de indisponibilidade das ações adquiridas em virtude do exercício das opções. Podem participar deste programa diretores e membros do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas e funcionários com base em avaliação de potencial e performance.

Atualmente o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua a liquidação deste PLANO somente entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos beneficiários.

### **II – Características dos Programas**

#### **II.I – Opções Simples**

##### **Programas Anteriores**

O Itaú e o Unibanco possuíam, antes da associação, Planos de Outorga de Opções de Ações (Programas Anteriores). Aos beneficiários elegíveis ao programa, eram outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA no período de, no mínimo, 1 (um) e, no máximo, 3 (três) meses anterior à data de emissão das opções, facultado, ainda, ajuste de até 20,0%, para mais ou para menos e reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou IPCA, na sua falta, pelo índice que o comitê designar. Não são mais outorgadas opções neste modelo.

##### **Programa Pós Associação**

Aos beneficiários elegíveis ao programa, são outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA nos três últimos meses do ano antecedente ao da outorga, facultado, ainda, ajuste de até 20,0%, para mais ou para menos. O preço de exercício é ajustado pelo IGPM ou, na sua falta, pelo índice que o comitê designar.

O período de carência é de 1 (um) a 7 (sete) anos contados a partir da data de emissão.

#### **II.II – Plano de Sócios**

Os executivos selecionados para participar do programa podem investir um percentual de seus bônus para adquirir ações e ou o direito de receber ações (“Instrumentos Baseados em Ações”). As ações adquiridas, bem como os instrumentos baseados em ações deverão ser mantidas pelos executivos em sua propriedade por um prazo de 3 a 5 anos e estão sujeitas a variação de mercado. No momento em que adquirem ações próprias e/ou instrumentos baseado em ações, são outorgadas Opções de Sócios de acordo com a classificação dos executivos. Os prazos de carência das Opções de Sócios e dos Instrumentos Baseados em Ações são de 1 a 7 anos. Os Instrumentos Baseados em Ações e as Opções de Sócios são convertidos em ações próprias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na proporção de uma ação preferencial para cada instrumento após o respectivo período de carência sem pagamento de valores em moeda corrente durante o exercício.

O preço de aquisição das ações próprias e dos Instrumentos Baseado em Ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações preferenciais nos pregões da BM&FBOVESPA nos 30 dias que antecederem à fixação do referido preço.

As ações recebidas ao final do período de carência das Opções de Sócios deverão ser mantidas pelos beneficiários, sem qualquer tipo de ônus ou gravame, por prazos entre 5 e 8 anos contados a partir da data de aquisição das ações próprias.

A média ponderada do valor justo dos Instrumentos Baseados em Ações na data de concessão foi estimada para as ações adquiridas no período findo em 30/06/2013 – R\$ 34,66 por ação (em 30/06/2012 - R\$ 36,00 por ação).

O valor justo dos Instrumentos Baseados em Ações é o preço de mercado cotado na data de concessão para as ações preferenciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING menos o preço à vista pago pelos beneficiários. Valor recebido na compra de Instrumentos Baseados em Ações no período findo em 30/06/2013 - R\$ 15.215 (em 30/06/2012 - R\$ 50.361).

#### Resumo da Movimentação do Plano

Outorga	Carência	Prazo Final para	Preço de Exercício	Opções Exercidas		Saldo Anterior	Quantidade de Ações					
				Preço de Exercício	Valor de Mercado		Saldo a Exercer em 30/06/2013	Saldo a Exercer em 30/06/2012	Perda de Direito (*) / Canceladas			
Nº	Data	até	Exercício	Atualizado (R\$1)	Médio Ponderado	Médio Ponderado	31/12/2012	Outorgadas	Exercidas	Perda de Direito (*) / Canceladas	em 30/06/2013	em 30/06/2012
<b>Opções Simples</b>												
12ª	21/02/2006	31/12/2010	31/12/2013	27,86	27,73	34,86	5.398.671	-	(600.435)	(30.250)	4.767.986	5.455.318
12ª	06/08/2007	31/12/2010	31/12/2013	27,86	-	-	17.454	-	-	-	17.454	17.454
16ª	10/08/2009	31/12/2010	31/12/2014	31,68	31,57	35,99	961.583	-	(11.000)	-	950.583	961.584
13ª	14/02/2007	31/12/2011	31/12/2014	35,48	-	-	6.866.761	-	-	(367.538)	6.499.223	6.974.138
13ª	06/08/2007	31/12/2011	31/12/2014	35,48	-	-	33.714	-	-	-	33.714	33.714
13ª	28/10/2009	31/12/2011	31/12/2014	35,48	-	-	50.549	-	-	-	50.549	50.549
34ª	21/03/2007	21/03/2012	20/03/2013	36,08	-	-	83.491	-	-	(83.491)	-	83.491
35ª	22/03/2007	22/03/2012	21/03/2013	36,05	-	-	32.465	-	-	(32.465)	-	32.465
36ª	14/05/2008	14/05/2012	13/05/2013	45,23	-	-	27.830	-	-	(27.830)	-	27.830
17ª	23/09/2009	23/09/2012	31/12/2014	36,60	-	-	32.506	-	-	-	32.506	32.506
14ª	11/02/2008	31/12/2012	31/12/2015	40,90	-	-	7.885.831	-	-	(348.438)	7.537.393	8.033.131
14ª	05/05/2008	31/12/2012	31/12/2015	40,90	-	-	22.688	-	-	-	22.688	22.688
14ª	28/10/2009	31/12/2012	31/12/2015	40,90	-	-	50.549	-	-	-	50.549	50.549
36ª	14/05/2008	14/05/2013	13/05/2014	45,44	-	-	27.830	-	-	-	27.830	27.830
<b>Número de Opções Exercíveis no Final do Período</b>					<b>27,80</b>	<b>34,88</b>	<b>21.491.922</b>	<b>-</b>	<b>(611.435)</b>	<b>(890.012)</b>	<b>19.990.475</b>	<b>21.803.247</b>
15ª	03/03/2009	31/12/2013	31/12/2016	26,75	26,69	34,11	13.904.836	-	(654.731)	(51.909)	13.198.196	13.966.546
15ª	28/10/2009	31/12/2013	31/12/2016	26,75	-	-	50.549	-	-	-	50.549	50.549
18ª	17/04/2010	31/12/2014	31/12/2017	43,45	-	-	6.526.309	-	-	(16.536)	6.509.773	6.621.140
18ª	11/05/2010	31/12/2014	31/12/2017	43,45	-	-	1.225.390	-	-	(23.598)	1.201.792	1.247.808
37ª	19/04/2011	31/12/2015	31/12/2018	42,44	-	-	10.562.458	-	-	(77.319)	10.485.139	10.652.547
37ª	13/01/2012	31/12/2015	31/12/2018	42,44	-	-	16.921	-	-	-	16.921	16.921
38ª	13/01/2012	31/12/2016	31/12/2019	31,74	-	-	16.607	-	-	(2.802)	13.805	16.607
38ª	27/04/2012	31/12/2016	31/12/2019	31,74	-	-	11.366.754	-	-	(62.436)	11.304.318	11.389.918
<b>Total de Opções em Aberto não Exercíveis</b>					<b>26,69</b>	<b>34,11</b>	<b>43.669.824</b>	<b>-</b>	<b>(654.731)</b>	<b>(234.600)</b>	<b>42.780.493</b>	<b>43.962.036</b>
<b>Total de Opções Simples em Aberto</b>					<b>27,23</b>	<b>34,48</b>	<b>65.161.746</b>	<b>-</b>	<b>(1.266.166)</b>	<b>(1.124.612)</b>	<b>62.770.968</b>	<b>65.765.283</b>
<b>Opções dos Sócios</b>												
03ª	29/02/2008	03/09/2012	-	-	-	28,41	36.821	-	(36.821)	-	-	36.821
04ª	03/03/2008	03/03/2013	-	-	-	30,83	410.238	-	(410.238)	-	-	427.275
<b>Número de Opções Exercíveis no Final do Período</b>						<b>30,63</b>	<b>447.059</b>	<b>-</b>	<b>(447.059)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>464.096</b>
08ª	17/08/2010	16/08/2013	-	-	-	-	361.356	-	-	(6.164)	355.192	373.595
09ª	30/08/2010	16/08/2013	-	-	-	-	354.151	-	-	(6.901)	347.250	356.869
11ª	30/09/2010	16/08/2013	-	-	-	-	19.486	-	-	-	19.486	19.489
05ª	03/09/2008	03/09/2013	-	-	-	27,85	464.821	-	(6.403)	(8.388)	450.030	491.164
10ª	30/09/2010	29/09/2013	-	-	-	-	1.995.832	-	-	(13.326)	1.982.506	2.006.279
17ª	14/06/2012	27/02/2014	-	-	-	-	8.570	-	-	-	8.570	8.570
12ª	28/02/2011	28/02/2014	-	-	-	-	1.683.445	-	-	(20.659)	1.662.786	1.690.460
06ª	06/03/2009	06/03/2014	-	-	-	-	725.342	-	-	(10.690)	714.652	772.453
07ª	19/06/2009	06/03/2014	-	-	-	27,85	87.390	-	(14.810)	(924)	71.656	87.390
14ª	04/11/2011	18/08/2014	-	-	-	-	559	-	-	-	559	559
17ª	14/06/2012	18/08/2014	-	-	-	-	2.780	-	-	-	2.780	2.780
13ª	19/08/2011	19/08/2014	-	-	-	-	755.440	-	-	(22.962)	732.478	756.713
17ª	14/06/2012	23/02/2015	-	-	-	-	9.005	-	-	-	9.005	9.005
15ª	24/02/2012	24/02/2015	-	-	-	-	1.729.295	-	-	(39.099)	1.690.196	1.738.221
16ª	24/02/2012	24/02/2015	-	-	-	-	76.072	-	-	-	76.072	76.072
08ª	17/08/2010	16/08/2015	-	-	-	-	360.151	-	-	(13.795)	346.356	372.815
09ª	30/08/2010	16/08/2015	-	-	-	-	353.341	-	-	(14.489)	338.852	356.057
11ª	30/09/2010	16/08/2015	-	-	-	-	19.481	-	-	-	19.481	19.481
10ª	30/09/2010	29/09/2015	-	-	-	-	1.989.317	-	-	(28.048)	1.961.269	2.001.437
18ª	27/02/2013	26/02/2016	-	-	-	-	-	2.598.040	-	(20.130)	2.577.910	-
17ª	14/06/2012	27/02/2016	-	-	-	-	8.569	-	-	-	8.569	8.569
12ª	28/02/2011	28/02/2016	-	-	-	-	1.680.447	-	-	(33.954)	1.646.493	1.688.726
14ª	04/11/2011	18/08/2016	-	-	-	-	559	-	-	-	559	559
17ª	14/06/2012	18/08/2016	-	-	-	-	2.780	-	-	-	2.780	2.780
13ª	19/08/2011	19/08/2016	-	-	-	-	754.954	-	-	(31.243)	723.711	758.514
17ª	14/06/2012	23/02/2017	-	-	-	-	9.005	-	-	-	9.005	9.005
15ª	24/02/2012	24/02/2017	-	-	-	-	1.728.899	-	-	(46.107)	1.682.792	1.738.150
16ª	24/02/2012	24/02/2017	-	-	-	-	76.066	-	-	-	76.066	76.066
18ª	27/02/2013	26/02/2018	-	-	-	-	-	2.597.968	-	(20.555)	2.577.413	-
<b>Total de Opções em Aberto não Exercíveis</b>							<b>15.257.113</b>	<b>5.196.008</b>	<b>(21.213)</b>	<b>(337.434)</b>	<b>20.094.474</b>	<b>15.416.552</b>
<b>Total Opções dos Sócios</b>						<b>30,50</b>	<b>15.704.172</b>	<b>5.196.008</b>	<b>(468.272)</b>	<b>(337.434)</b>	<b>20.094.474</b>	<b>15.880.648</b>
<b>Total Opções Simples/dos Sócios</b>					<b>27,23</b>	<b>33,41</b>	<b>80.865.918</b>	<b>5.196.008</b>	<b>(1.734.438)</b>	<b>(1.462.046)</b>	<b>82.865.442</b>	<b>81.645.931</b>

(\*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

## Resumo da Movimentação dos Instrumentos Baseados em Ações

Nº	Período de Carência		Saldo Anterior 31/12/2012	Novos	Convertidos em Ações	Cancelados	Saldo em 30/06/2013
1ª	17/08/2010	16/08/2013	118.108	-	-	(1.442)	116.666
1ª	30/08/2010	16/08/2013	11.234	-	-	-	11.234
1ª	30/09/2010	16/08/2013	4.367	-	-	-	4.367
2ª	30/09/2010	29/09/2013	453.549	-	(6.086)	-	447.463
3ª	28/02/2011	27/02/2012	478.886	-	(478.886)	-	-
3ª	28/02/2011	27/02/2013	478.876	-	-	-	478.876
4ª	24/02/2012	24/02/2013	510.599	-	(510.599)	-	-
4ª	24/02/2012	24/02/2014	510.579	-	-	-	510.579
4ª	24/02/2012	24/02/2015	510.566	-	-	-	510.566
5ª	27/02/2013	26/02/2014	-	161.756	-	-	161.756
5ª	27/02/2013	26/02/2015	-	161.745	-	-	161.745
5ª	27/02/2013	26/02/2016	-	161.738	-	-	161.738
<b>Total</b>			<b>3.076.764</b>	<b>485.239</b>	<b>(995.571)</b>	<b>(1.442)</b>	<b>2.564.990</b>

Nº	Período de Carência		Saldo Anterior 31/12/2011	Novos	Convertidos em Ações	Cancelados	Saldo em 30/06/2012
1ª	17/08/2010	16/08/2012	121.647	-	-	-	121.647
1ª	17/08/2010	16/08/2013	121.635	-	-	-	121.635
1ª	30/08/2010	16/08/2012	11.238	-	-	-	11.238
1ª	30/08/2010	16/08/2013	11.233	-	-	-	11.233
1ª	30/09/2010	16/08/2012	4.368	-	-	-	4.368
1ª	30/09/2010	16/08/2013	4.367	-	-	-	4.367
2ª	30/09/2010	29/09/2012	466.579	-	(6.086)	(13.017)	447.476
2ª	30/09/2010	29/09/2013	466.569	-	-	(13.017)	453.552
3ª	28/02/2011	27/02/2011	488.444	-	(488.444)	-	-
3ª	28/02/2011	27/02/2012	488.433	-	-	(9.547)	478.886
3ª	28/02/2011	27/02/2013	488.422	-	-	(9.546)	478.876
4ª	24/02/2012	24/02/2013	-	515.737	-	(5.138)	510.599
4ª	24/02/2012	24/02/2014	-	515.720	-	(5.138)	510.582
4ª	24/02/2012	24/02/2015	-	515.703	-	(5.138)	510.565
<b>Total</b>			<b>2.672.935</b>	<b>1.547.160</b>	<b>(494.530)</b>	<b>(60.541)</b>	<b>3.665.024</b>

### III - Valor Justo e Premissas Econômicas utilizadas para Reconhecimento dos Custos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece na data da outorga o valor justo das opções utilizando o modelo Binomial para as Opções Simples e *Black & Scholes* para as Opções dos Sócios. As premissas econômicas utilizadas são:

Preço de Exercício: como preço de exercício da opção, utiliza-se o preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M;

Preço do Ativo Objeto: o preço das ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (ITUB4) utilizado para o cálculo é o preço de fechamento da BM&FBOVESPA, na data base de cálculo;

Dividendos Esperados: é a média anual da taxa de retorno dos últimos três exercícios de dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre Capital Próprio da ação ITUB4;

Taxa de Juros Livre de Risco: a taxa livre de risco utilizada é o cupom do IGP-M na data de vencimento do plano da opção;

Volatilidade Esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4, divulgada pela BM&FBOVESPA, ajustados pela variação do IGP-M.

Outorga		Carência até	Prazo Final para Exercício	Preço do Ativo Objeto	Valor Justo	Dividendos Esperados	Taxa de Juros Livre de Risco	Volatilidade Esperada
Nº	Data							
<b>Opções dos Sócios (*)</b>								
18ª	27/02/2013	27/02/2016	-	34,66	28,87	2,91%	-	-
18ª	27/02/2013	27/02/2018	-	34,66	27,25	2,91%	-	-

(\*) O valor justo das opções dos sócios é mensurado com referência ao valor justo da ação do Itaú Unibanco na data das outorgas.

### IV - Efeitos Contábeis Decorrentes das Opções

Conforme prevê o regulamento do Plano, até o presente, nos exercícios das opções outorgadas, foram vendidas ações preferenciais mantidas em tesouraria. Os registros contábeis relativos ao plano ocorrem durante o período de carência, pelo diferimento do valor justo das opções outorgadas com efeito no Resultado e no exercício das opções, pelo montante recebido relativo ao preço de exercício com reflexos no Patrimônio Líquido.

O efeito em Resultado no período de 01/01 a 30/06/2013 foi de R\$ (95.922) (R\$ (88.214) de 01/01 a 30/06/2012), em contrapartida a Reserva de Capital - Opção de Outorga Reconhecida - Lei 11.638 (Nota 16c).

No Patrimônio Líquido o efeito foi de:

	30/06/2013	30/06/2012
Valor recebido pela venda de ações - Opções Exercidas	142.592	193.673
(-) Custo das Ações em Tesouraria Vendidas	(162.728)	(217.730)
(+) Baixa do Custo Reconhecido das Opções Exercidas	46.372	86.991
Efeito na Venda (*)	26.236	62.934

(\*) Registrado em Reservas de Lucros.

## Nota 17 – Partes Relacionadas

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR) e a ITAÚSA, controladores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- As controladas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itaotec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A. e Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- A Fundação Itaú Unibanco, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Fundação Bemgeprev, UBB – Previdência Complementar e Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e/ou por suas controladas;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Clube A, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 22e a 22j; e
- Os investimentos na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., SERASA S.A., BSF Holding S.A., Tecnologia Bancária S.A., MCC Securities Inc. e MCC Corredora de Bolsa S.A..

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING				ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO				
	Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)		Taxa Anual	Ativo (Passivo)		Receitas(Despesas)	
	30/06/2013	30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012		30/06/2013	30/06/2012	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>39.681.479</b>	<b>39.113.820</b>	<b>1.320.454</b>	<b>1.549.192</b>	-	<b>1.778.573</b>	-	<b>83.300</b>	-
Itaú Unibanco S.A.	32.924.565	32.906.954	1.122.231	1.324.870	-	-	-	-	-
Agência Grand Cayman	6.756.914	6.206.866	198.223	224.322	-	-	-	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	-	573.012	-	28.185	-
Itaú Unibanco Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (Nota 2b)	-	-	-	-	-	186.989	-	8.220	-
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	-	1.018.572	-	46.625	-
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>11.293.784</b>	<b>3.690.967</b>	<b>282.536</b>	-	-	-	-	-	-
Agência Grand Cayman	11.293.784	3.690.967	282.536	-	-	-	-	-	-
<b>Depósitos</b>	<b>(101.930)</b>	<b>(5.056.765)</b>	<b>(2.429)</b>	<b>(224.322)</b>	<b>(1.108)</b>	<b>(2.274)</b>	<b>(2)</b>	<b>(1.840)</b>	-
Itaú Unibanco S.A.	(101.930)	(5.056.765)	(1.930)	(224.322)	-	-	-	-	-
Duratex S.A.	-	-	-	-	(1.108)	(2.024)	(2)	(1.321)	-
Elekeiroz S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(247)	-
Porto Seguro S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(8)	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	-	-	-	(186)	-
Itaú Unibanco Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (Nota 2b)	-	-	-	-	-	(250)	-	(70)	-
Banco Investcred Unibanco S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(1)	-
Outras	-	-	(499)	-	-	-	-	(7)	-
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	-	-	-	-	<b>(128.785)</b>	<b>(100.969)</b>	<b>(7.028)</b>	<b>(5.970)</b>	-
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	-	-	-	100% da Selic	(40.665)	-	-	-
Duratex S.A.	-	-	-	-	100% da Selic	(31.579)	-	(5.299)	(517)
Elekeiroz S.A.	-	-	-	-	100% da Selic	(23.379)	-	(498)	(279)
Itautec S.A.	-	-	-	-	100% da Selic	(33.162)	-	(1.231)	-
FIC Promotora de Venda Ltda.	-	-	-	-	-	-	(13.740)	-	(448)
Facilita Promotora S.A.	-	-	-	-	-	-	(491)	-	(96)
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	-	-	-	(1.519)	-	(60)
Banco Investcred Unibanco S.A.	-	-	-	-	-	-	(18.500)	-	(899)
Maxfácil Participações S.A.	-	-	-	-	-	-	(66.719)	-	(2.966)
Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	(705)
<b>Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas</b>	<b>(247)</b>	<b>(233)</b>	-	-	<b>(136.704)</b>	<b>(117.567)</b>	-	-	-
Itaú Corretora de Valores S. A.	(247)	(233)	-	-	-	-	-	-	-
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.	-	-	-	-	100	158	-	-	-
Porto Seguro S.A.	-	-	-	-	-	6.563	-	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	-	4.228	-	-	-
Itaú Unibanco Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (Nota 2b)	-	-	-	-	-	(1.419)	-	-	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	-	-	(1.015)	-	-	-
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	-	(3.703)	-	-	-
Fundação Itaú Unibanco	-	-	-	-	(54.815)	1.274	-	-	-
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	260	251	-	-	-
Caixa de Prev.dos Func. do Banco Beg - PREBEG	-	-	-	-	-	(7.449)	-	-	-
Fundação BEMGEPREV	-	-	-	-	20	(8.128)	-	-	-
UBB Prev Previdência Complementar	-	-	-	-	4	(24.219)	-	-	-
Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social	-	-	-	-	(82.141)	(85.031)	-	-	-
Outras	-	-	-	-	(132)	923	-	-	-
<b>Receitas (Despesas) de Prestação de Serviços</b>	-	-	<b>(1.601)</b>	<b>(1.649)</b>	-	-	<b>19.705</b>	<b>28.248</b>	-
Itaú Corretora de Valores S. A.	-	-	(1.601)	(1.649)	-	-	-	-	-
Fundação Itaú Unibanco	-	-	-	-	-	-	15.995	11.948	-
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	-	-	2.703	2.442	-
UBB Prev Previdência Complementar	-	-	-	-	-	-	27	732	-
Caixa de Prev.dos Func. do Banco Beg - PREBEG	-	-	-	-	-	-	-	916	-
Itaúsa Investimentos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	573	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	-	-	-	485	-
Itaú Unibanco Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (*)	-	-	-	-	-	-	-	202	-
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	-	-	-	2	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(6.084)	-
Porto Seguro S.A.	-	-	-	-	-	-	-	15.454	-
Outras	-	-	-	-	-	-	980	1.578	-
<b>Receitas (Despesas) com Aluguéis</b>	-	-	<b>(113)</b>	<b>(106)</b>	-	-	<b>(25.502)</b>	<b>(18.623)</b>	-
Itaúsa Investimentos S.A.	-	-	(8)	(8)	-	-	(736)	-	-
Itaú Seguros S.A.	-	-	(80)	(75)	-	-	-	-	-
Fundação Itaú Unibanco	-	-	-	-	-	-	(19.925)	(13.504)	-
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	-	-	(4.841)	(4.447)	-
Outras	-	-	(25)	(23)	-	-	-	(672)	-
<b>Despesas com Doações</b>	-	-	-	-	-	-	<b>(38.800)</b>	<b>(35.700)</b>	-
Instituto Itaú Cultural	-	-	-	-	-	-	(38.000)	(34.900)	-
Associação Clube A	-	-	-	-	-	-	(800)	(800)	-
<b>Despesas de Processamento de Dados</b>	-	-	-	<b>(14)</b>	-	-	<b>(132.462)</b>	<b>(140.764)</b>	-
Itautec S.A.	-	-	-	(14)	-	-	(132.462)	(140.764)	-

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ 1.295 (R\$ 4.691 de 01/01 a 30/06/2012) em função da utilização da estrutura comum.

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- qualquer entidade controlada pela Instituição; ou
- qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

## b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

A Resolução nº 3.921, de 25/11/2010, do CMN, determina que a remuneração variável dos administradores deverá ser compatível com as políticas de gestão de risco da instituição, sendo que no mínimo 50,0% (cinquenta por cento) deverá ser obrigatoriamente paga em ações e deverá ser diferida para pagamento em no mínimo 3 (três) anos.

Para atender à Resolução sobre remuneração o Itaú Unibanco Holding obteve autorização da CVM para que possa, de forma privada, transferir ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria para seus administradores e os administradores de suas controladas.

No período de 01/01 a 30/06/2013, o efeito contábil da remuneração está registrado na Remuneração do Pessoal-Chave da Administração em Remuneração e Participações no Lucro, obedecendo os limites estatutários.

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são compostos conforme segue:

	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
<b>Remuneração</b>	<b>110.191</b>	<b>143.370</b>
Conselho de Administração	7.561	3.354
Administradores	102.630	140.016
<b>Participações no Lucro</b>	<b>121.625</b>	<b>79.701</b>
Conselho de Administração	5.632	1.500
Administradores	115.993	78.201
<b>Contribuições aos Planos de Aposentadoria</b>	<b>1.856</b>	<b>5.639</b>
Conselho de Administração	2	2
Administradores	1.854	5.637
<b>Plano de Pagamento em Ações - Administradores</b>	<b>85.223</b>	<b>79.116</b>
<b>Total</b>	<b>318.895</b>	<b>307.826</b>

As informações referentes a plano de outorga de opções de ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 16f IV e 19, respectivamente.



## Nota 18 - Valor de Mercado

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Lucro (Prejuízo) não Realizado <sup>(1)</sup>			
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
					30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	21.966.482	24.881.221	21.973.626	24.928.325	7.144	47.104	7.144	47.104
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	272.788.759	214.369.241	273.483.130	215.329.763	(293.462)	2.487.409	694.371	960.522
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					(997.124)	1.516.590	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					703.662	970.819	694.371	960.522
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	352.814.403	329.732.517	354.350.908	331.583.644	1.536.505	1.851.127	1.536.505	1.851.127
Investimentos								
BM&FBOVESPA	20.900	24.755	193.825	190.385	172.925	165.630	172.925	165.630
Cetip S.A.	291	291	10.369	11.668	10.078	11.377	10.078	11.377
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. <sup>(2)</sup>	1.303.550	1.213.400	2.329.532	1.715.205	1.025.982	501.805	1.025.982	501.805
Serasa S.A.	-	271.952	-	1.496.302	-	1.224.350	-	1.224.350
Da Controladora	-	179.911	-	1.404.261	-	1.224.350	-	1.224.350
Do Minoritário <sup>(3)</sup>	-	92.041	-	92.041	-	-	-	-
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos <sup>(4)</sup>	197.388.744	205.738.523	197.860.516	205.924.560	(471.772)	(186.037)	(471.772)	(186.037)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	54.688.215	43.746.410	54.344.101	44.053.353	344.114	(306.943)	344.114	(306.943)
Ações em Tesouraria	1.616.663	1.544.877	1.744.533	1.507.772	-	-	127.870	(37.105)
<b>Total Não Realizado</b>					<b>2.331.514</b>	<b>5.795.822</b>	<b>3.447.217</b>	<b>4.231.830</b>

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes;

(2) Controladora da Porto Seguro S.A.;

(3) A parcela de participação detida pelos minoritários não afeta o resultado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;

(4) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria tem seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através da comparação com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*);
- Investimentos - nas empresas BM&FBOVESPA, CETIP e Porto Seguro pelo valor das ações nas bolsas de valores e Serasa S.A. com base na média histórica do índice Preço/Lucro da sua controladora.
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

## Nota 19 - Benefícios Pós Emprego

Nos termos da Deliberação nº 695, de 13/12/2012, da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados. Os efeitos da adoção desta Deliberação, quando aplicáveis, estão apresentados comparativamente nas notas explicativas, entretanto não impactaram as demonstrações contábeis de 30/06/2012.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 19c.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

### a) Descrição dos Planos

Os planos de benefícios são administrados por entidades fechadas de previdência complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC <sup>(1)</sup> Plano de Benefício Franprev - PBF <sup>(1)</sup> Plano de Benefício 002 - PB002 <sup>(1)</sup> Plano Básico Itaulam - PBI <sup>(1)</sup> Plano Suplementar Itaulam - PSI <sup>(2)</sup> Plano Itaubanco CD <sup>(3)</sup> Plano de Aposentadoria Itaubank <sup>(3)</sup> Plano BD Itaú <sup>(1)</sup> Plano CD Itaú <sup>(2)</sup> Plano de Previdência Unibanco <sup>(3)</sup> Plano de Benefícios Prebeg <sup>(1)</sup>
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV <sup>(1)</sup>
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I <sup>(1)</sup> Plano de Benefícios Funbep II <sup>(2)</sup>
Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Redecard Básico <sup>(1)</sup> Plano de Aposentadoria Redecard Suplementar <sup>(2)</sup> Plano de Previdência Redecard <sup>(3)</sup>
UBB-PREV - Previdência Complementar	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV <sup>(1)</sup> <sup>(4)</sup>
Banorte Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social	Plano de Benefícios II <sup>(1)</sup>

*(1) Plano de modalidade de benefício definido;*

*(2) Plano de modalidade de contribuição variável;*

*(3) Plano de modalidade de contribuição definida;*

*(4) Plano decorrente do processo de incorporação do Plano IJMS pelo Básico, ambos administrados pela UBB Prev, aprovado pela Superintendência de Previdência Complementar- PREVIC em 28/12/2012.*

### b) Governança

As EFPC e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As EFPC são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos membros são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e assistidos, nos termos dos respectivos estatutos das Entidades. As EFPC tem como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

## c) Planos de Benefício Definido

### I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	30/06/2013	30/06/2012
Taxa de Desconto <sup>(1)</sup>	8,16% a.a.	9,72% a.a.
Tábua de Mortalidade <sup>(2)</sup>	AT-2000	AT-2000
Rotatividade <sup>(3)</sup>	Exp.Itaú 2008/2010	Exp.Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	7,12 % a.a.	7,12% a.a.
Crescimentos Benef. Previd. Social / Planos	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial <sup>(4)</sup>	Cred.Unit.Projet.	Cred.Unit.Projet.

(1) A adoção desta premissa está baseada em estudo que utiliza como metodologia o acompanhamento das taxas de juros de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro, indexados por índices de inflação, e a análise da evolução das curvas de juros até a data base da avaliação atuarial. A premissa Taxa de Desconto foi alterada em 2012 de forma a estar compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço.

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010.

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

As premissas atuariais adotadas estão aderentes a massa de participantes de cada plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente, para as premissas biométricas/demográficas, e estudos sob coordenação do Diretor de Investimentos da EFPC, quanto as premissas econômicas.

A principal diferença entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar que os administram, é o método atuarial. Para esta finalidade é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

## II - Exposição a Riscos

Através de seus planos de benefícios definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

### - Volatilidade dos Ativos

O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento dos títulos de emissão do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

### - Mudanças no Rendimento dos Investimentos

Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

### - Risco de Inflação

A maioria dos benefícios dos planos é vinculado a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelado a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

## - Expectativa de Vida

A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

## III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, através da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

Em relação aos recursos garantidores do Passivo Atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 30 de Junho de 2013 e de 2012, e a meta de alocação para 2013, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Valor Justo		% Alocação		
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	Meta 2013
Títulos de Renda Fixa	14.029.421	11.217.192	91,68%	91,76%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	703.139	628.634	4,60%	5,14%	0% a 20%
Investimentos Estruturados	17.453	14.561	0,11%	0,12%	0% a 10%
Investimentos no Exterior	-	-	0,00%	0,00%	0% a 5%
Imóveis	526.918	341.158	3,44%	2,79%	0% a 7%
Empréstimos a Participantes	25.983	23.267	0,17%	0,19%	0% a 5%
<b>Total</b>	<b>15.302.914</b>	<b>12.224.812</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 597.641 (R\$ 474.131 em 30/06/2012), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 494.163 (R\$ 293.126 em 30/06/2012).

### Valor Justo

Os ativos dos planos são atualizados até a data base, como segue:

**Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados** - avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de apreçamento, levando em consideração, no mínimo, os prazo de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

**Títulos de Renda Variável** - avaliados pelo valor de mercado, assim entendido com a cotação média da ação do ultimo dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

**Imóveis** - demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustado a valor de mercado por reavaliações efetuadas nos exercícios de 2012 e de 2013, suportadas por laudos técnicos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

**Empréstimos a participantes** - atualizados até a data base de acordo com os respectivos contratos.

### Meta de Alocação dos Recursos

A meta de alocação dos recursos está baseada em Políticas de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EFPC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do Passivo Atuarial, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

## IV- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial, correspondente aos planos de benefícios definidos:

	30/06/2013	30/06/2012
1- Ativos Líquidos dos Planos	15.302.914	12.224.812
2- Passivos Atuariais	(13.084.746)	(10.612.531)
<b>3- Superveniência (1-2)</b>	<b>2.218.168</b>	<b>1.612.281</b>
4- Restrição do Ativo (*)	(2.206.379)	(1.354.081)
<b>5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)</b>	<b>11.789</b>	<b>258.200</b>
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 13a)	477.949	449.954
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 13c)	(466.160)	(191.754)

(\*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com o item 64 da Deliberação nº 695 da CVM.

V- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2013				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
<b>Valor Início do Período</b>	<b>15.072.202</b>	<b>(12.905.894)</b>	<b>2.166.308</b>	<b>(2.137.207)</b>	<b>29.101</b>
Custo Serviço Corrente	-	(49.822)	(49.822)	-	(49.822)
Juros Líquidos <sup>(1)</sup>	600.777	(512.102)	88.675	(87.355)	1.320
Benefícios Pagos	(360.161)	360.161	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	18.900	-	18.900	-	18.900
Contribuições Participantes	6.272	-	6.272	-	6.272
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	22.489	22.489
Ganho / (Perda) Atuarial <sup>(3) (4)</sup>	(35.076)	22.911	(12.165)	(4.306)	(16.471)
<b>Valor Final do Período</b>	<b>15.302.914</b>	<b>(13.084.746)</b>	<b>2.218.168</b>	<b>(2.206.379)</b>	<b>11.789</b>

	30/06/2012				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
<b>Valor Início do Período</b>	<b>11.772.927</b>	<b>(10.413.448)</b>	<b>1.359.479</b>	<b>(1.262.610)</b>	<b>96.869</b>
Custo Serviço Corrente	-	(42.214)	(42.214)	-	(42.214)
Juros Líquidos <sup>(1) (2)</sup>	651.243	(492.477)	158.766	(87.198)	71.568
Benefícios Pagos	(335.608)	335.608	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	20.551	-	20.551	-	20.551
Contribuições Participantes	6.814	-	6.814	-	6.814
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	(91.471)	(91.471)
Ganho / (Perda) Atuarial <sup>(3) (4)</sup>	108.885	-	108.885	87.198	196.083
<b>Valor Final do Período</b>	<b>12.224.812</b>	<b>(10.612.531)</b>	<b>1.612.281</b>	<b>(1.354.081)</b>	<b>258.200</b>

(1) Apurado com base no valor inicial do período, descontado o valor médio dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 8,16% (9,72% em 31/12/2012).

(2) Em 31/12/2012 utilizou-se na apuração do retorno esperado do ativo líquido do plano a taxa de 11,60%.

(3) Os ganhos / perdas apresentados no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado.

(4) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 565.701 (R\$ 760.128 em 30/06/2012).

VI- Total de valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial:

	Resultado		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Custo Serviço Corrente	(49.822)	(42.214)	-	-
Juros Líquidos	1.320	71.568	-	-
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	22.489	(91.471)
Ganho / (Perda) Atuarial	-	-	(10.199)	202.897
<b>Total Valores Reconhecidos</b>	<b>(48.502)</b>	<b>29.354</b>	<b>12.290</b>	<b>111.426</b>

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 18.900 (R\$ 20.551 de 01/01 a 30/06/2012). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2013, a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING é de R\$ 35.494.

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2013	708.111
2014	740.621
2015	761.722
2016	783.866
2017	806.162
2018 a 2022	4.399.475

VII- Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto no passivo atuarial pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5% é de:

Alteração da Premissa	Efeito Passivo Atuarial	R\$	Percentual
- Redução em 0,5%	Aumento	868.151	6,42%
- Acréscimo em 0,5%	Redução	(778.961)	(6,04%)

#### d) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

#### I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2013			30/06/2012		
	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
<b>Valor Início do Período</b>	<b>2.645.829</b>	<b>(317.834)</b>	<b>2.327.995</b>	<b>1.756.562</b>	<b>(313.376)</b>	<b>1.443.186</b>
Juros Líquidos	102.990	(12.935)	90.055	97.434	(17.383)	80.051
Aportes e Contribuições	(67.932)	-	(67.932)	(74.671)	-	(74.671)
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	-	(528)	(528)
Ganho/(Perda) Financeira	6.229	801	7.030	9.835	17.383	27.218
<b>Valor Final do Período (Nota 13a)</b>	<b>2.687.116</b>	<b>(329.968)</b>	<b>2.357.148</b>	<b>1.789.160</b>	<b>(313.904)</b>	<b>1.475.256</b>

#### II- Total de Valores Reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial:

	Resultado		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Aportes e Contribuições	(67.932)	(74.671)	-	-
Juros Líquidos	90.055	80.051	-	-
Ganho/(Perda) Financeira	-	-	7.030	27.218
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	(528)
<b>Total Valores Reconhecidos</b>	<b>22.123</b>	<b>5.380</b>	<b>7.030</b>	<b>26.690</b>

No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGBL, totalizaram R\$ 89.139 (R\$ 96.864 de 01/01 a 30/06/2012), sendo R\$ 67.932 (R\$ 74.671 em de 01/01 a 30/06/2012) oriundos dos fundos previdenciais.

#### e) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas subsidiárias não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo Itaú Unibanco Holding, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-colaboradores e beneficiários.

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do Itaú Unibanco Holding, são os seguintes:

#### I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2013	30/06/2012
	<b>No Início do Período</b>	<b>(148.523)</b>
Custo de Juros	(6.213)	(5.689)
Benefícios Pagos	3.365	2.702
Perda Atuarial	(6.828)	-
<b>No Final do Período (Nota 13c)</b>	<b>(158.199)</b>	<b>(123.141)</b>

#### II- Total de Valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial:

	Resultado		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Juros Líquidos	(6.213)	(5.689)	-	-
Benefícios Pagos	3.365	2.702	-	-
Perda Atuarial	-	-	(6.828)	-
<b>Total Valores Reconhecidos</b>	<b>(2.848)</b>	<b>(2.987)</b>	<b>(6.828)</b>	<b>-</b>

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2013	6.136
2014	6.671
2015	7.233
2016	7.796
2017	8.409
2018 a 2022	52.171

#### III- Análise de Sensibilidade - Custo de Assistência Médica

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 19c I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 8,16% a.a..

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Reconhecimento	Aumento de 1,0%	Redução de 1,0%
Custo de Serviço e o Custo de Juros	Resultado	2.161	(1.699)
Valor Presente da Obrigação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	26.486	(20.819)

Nota 20 - Informações de Subsidiárias no Exterior

	Agências no Exterior <sup>(1)</sup>		Consolidado América Latina <sup>(2)</sup>		Itaú Europa Consolidado <sup>(3)</sup>		Consolidado Cayman <sup>(4)</sup>		Demais Empresas no Exterior <sup>(5)</sup>		Consolidado no Exterior <sup>(6)</sup>	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
<b>Ativo</b>												
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>												
Disponibilidades	4.343.549	2.587.434	2.617.836	2.659.289	347.831	329.114	570.591	1.110.272	1.289.855	869.412	8.347.090	5.960.362
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	13.299.428	14.500.152	1.930.746	1.472.125	3.076.962	2.990.397	8.580.407	6.945.425	243.703	967.086	16.849.773	14.220.606
Títulos e Valores Mobiliários	59.199.927	47.274.304	4.580.757	4.324.376	2.273.305	1.678.713	5.177.406	5.393.394	27.140	29.911	70.451.726	57.868.761
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	40.964.131	32.071.192	31.153.843	22.877.655	8.006.145	7.724.425	105.456	316.280	595	799	80.163.557	62.929.532
Carteira de Câmbio	45.388.661	28.772.844	715.657	454.267	4.121.160	2.955.473	247.290	305.096	-	-	49.768.581	32.280.039
Outros Ativos	3.738.294	2.874.809	4.667.573	2.968.756	490.755	311.120	1.766.434	1.005.962	194.370	139.139	10.597.271	7.158.237
<b>Permanente</b>												
Investimentos	15.580	23.688	5.459	5.125	9.533	4.107	60.874	51.061	486.486	5.440	34.116	38.362
BPI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Investimentos	15.580	23.688	5.459	5.125	9.533	4.107	60.874	51.061	486.486	5.440	34.116	38.362
Imobilizado e Intangível	20.548	28.169	587.587	528.076	167.896	183.892	683	1.648	19.679	17.233	796.392	759.019
<b>Total</b>	<b>166.970.118</b>	<b>128.132.592</b>	<b>46.259.458</b>	<b>35.289.669</b>	<b>18.493.587</b>	<b>16.177.241</b>	<b>16.509.141</b>	<b>15.129.138</b>	<b>2.261.828</b>	<b>2.029.020</b>	<b>237.008.506</b>	<b>181.214.918</b>
<b>Passivo</b>												
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>												
Depósitos	37.502.779	47.573.545	30.440.136	24.457.229	6.875.726	6.127.817	1.572.049	5.194.388	-	-	68.177.516	71.295.247
Depósitos a Vista	9.639.663	9.099.794	8.923.185	6.483.815	4.084.319	3.332.815	747.163	333.448	-	-	22.570.994	17.649.361
Depósitos de Poupança	-	-	4.459.275	3.461.638	-	-	-	-	-	-	4.459.275	3.461.638
Depósitos Interfinanceiros	11.044.894	8.873.219	176.753	145.312	1.637.974	823.465	824.886	-	-	-	7.173.416	9.361.366
Depósitos a Prazo	16.818.222	29.600.532	16.880.923	14.366.464	1.153.433	1.971.537	-	4.860.940	-	-	33.973.831	40.822.882
Captações no Mercado Aberto	18.353.238	8.657.246	592.644	206.734	-	-	2.606.293	1.350.994	-	-	18.363.309	7.920.571
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.679.067	3.636.952	3.041.016	1.688.786	4.369.461	4.070.890	2.346.820	2.856.386	-	-	15.422.266	12.217.037
Obrigações por Empréstimos	26.176.628	16.326.738	2.404.391	2.160.905	405	589.782	222	20.371	-	-	28.581.645	19.097.797
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.621.526	1.911.147	424.426	252.591	663.371	600.499	696.454	825.888	-	-	3.910.296	2.896.008
Carteira de Câmbio	45.490.698	28.801.219	716.674	456.063	4.101.541	2.956.494	251.538	299.161	-	-	49.856.262	32.305.296
Outras Obrigações	21.061.928	12.287.008	2.880.413	2.266.683	308.985	400.244	1.547.648	1.888.004	179.409	101.489	25.652.379	16.741.084
<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	<b>87.850</b>	<b>53.447</b>	<b>1.787</b>	<b>7.448</b>	<b>22.755</b>	<b>18.669</b>	<b>-</b>	<b>33</b>	<b>1.330</b>	<b>1.220</b>	<b>113.722</b>	<b>80.817</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>225</b>	<b>222</b>	<b>17</b>	<b>68</b>	<b>874.788</b>	<b>798.525</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>875.030</b>	<b>798.815</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>												
Capital Social e Reservas	9.376.151	8.104.647	5.380.277	3.516.726	2.050.855	1.600.297	6.826.131	1.944.823	2.086.387	2.131.267	25.195.814	17.247.797
Resultado do Período	620.253	780.643	377.469	276.282	100.471	(187.519)	(212.802)	(49.435)	(5.298)	(204.959)	860.267	614.449
<b>Total</b>	<b>166.970.118</b>	<b>128.132.592</b>	<b>46.259.458</b>	<b>35.289.669</b>	<b>18.493.587</b>	<b>16.177.241</b>	<b>16.509.141</b>	<b>15.129.138</b>	<b>2.261.828</b>	<b>2.029.020</b>	<b>237.008.506</b>	<b>181.214.918</b>
<b>Demonstração do Resultado</b>												
Receitas da Intermediação Financeira	1.923.176	1.812.307	1.646.976	1.249.993	226.440	131.607	(268.448)	130.797	(968)	5.031	3.421.908	3.209.455
Despesas da Intermediação Financeira	(1.076.084)	(799.371)	(591.404)	(496.926)	(53.063)	(68.806)	99.100	(110.360)	(68)	(226)	(1.523.387)	(1.365.429)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(169.274)	(186.159)	(158.084)	(62.836)	(3.909)	1.241	-	-	(76)	(40)	(331.343)	(247.793)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>677.818</b>	<b>826.777</b>	<b>897.488</b>	<b>690.231</b>	<b>169.468</b>	<b>64.042</b>	<b>(169.348)</b>	<b>20.437</b>	<b>(1.112)</b>	<b>4.765</b>	<b>1.567.178</b>	<b>1.596.233</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(57.565)	(45.983)	(385.974)	(345.965)	(47.977)	(94.786)	(43.454)	(69.872)	1.671	(42.231)	(545.153)	(588.708)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>620.253</b>	<b>780.794</b>	<b>511.514</b>	<b>344.266</b>	<b>121.491</b>	<b>(30.744)</b>	<b>(212.802)</b>	<b>(49.435)</b>	<b>559</b>	<b>(37.466)</b>	<b>1.022.025</b>	<b>1.007.525</b>
Resultado Não Operacional	-	(48)	2.533	1.363	(3.533)	(147.976)	-	-	995	(153.430)	(841)	(300.763)
<b>Resultado Antes da Tributação s/ Lucros e Participações</b>	<b>620.253</b>	<b>780.746</b>	<b>514.047</b>	<b>345.629</b>	<b>117.958</b>	<b>(178.720)</b>	<b>(212.802)</b>	<b>(49.435)</b>	<b>1.554</b>	<b>(190.896)</b>	<b>1.021.184</b>	<b>706.762</b>
Imposto sobre a Renda	-	(103)	(120.188)	(69.229)	(14.942)	(8.412)	-	-	(6.852)	(14.063)	(141.983)	(91.808)
Participações Estatutárias no Lucro	-	-	(16.369)	(99)	(2.544)	(389)	-	-	-	-	(18.913)	(488)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	(21)	(19)	(1)	2	-	-	-	-	(21)	(17)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>620.253</b>	<b>780.643</b>	<b>377.469</b>	<b>276.282</b>	<b>100.471</b>	<b>(187.519)</b>	<b>(212.802)</b>	<b>(49.435)</b>	<b>(5.298)</b>	<b>(204.959)</b>	<b>860.267</b>	<b>614.449</b>

(1) Itaú Unibanco S.A. - Agências Grand Cayman, New York e Tokyo, ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A - Agência Grand Cayman, Banco Itaú-BBA S.A - Nassau Branch; apenas em 30/06/2012, Unibanco Agência Grand Cayman e Itaú Unibanco S.A. - Nassau Branch.

(2) Banco Itaú Argentina S.A, Itaú Asset Management S.A.Sociedad Gerente de Fondos Comunes de Inversión, Itrust Servicios Inmobiliarios S.A.C.I, Itaú Sociedad de Bolsa S.A., Itaú Chile Holdings Inc., BICSA Holdings LTD., Banco Itaú Chile S.A., Itaú Chile Inversiones, Servicios Y Administración S.A., Itaú Chile Corredor de Bolsa Ltda., Itaú Chile Corredora de Seguros Ltda., Itaú Chile Administradora General de Fondos S.A., Recuperadora de Créditos Ltda, Itaú Chile Companhia de Seguros de Vida S.A., ACO Ltda., Banco Itaú Uruguay S.A., OCA Casa Financiera S.A., OCA S.A., Unión Capital AFAP S.A., Banco Itaú Paraguay, Tarjetas Unisoluciones S. A. de Capital Variable, Proserv - Promociones Y Servicios S.A. de C. V., MCC Asesorias Limitada (50%), MCC Securites INC. (50%), Itaú BBA SAS e MCC Corredora de Bolsa (50,0489%); apenas em 30/06/2012, EF Securitizadora S.A.; apenas em 30/06/2013, Itaú BBA Colômbia.

(3) IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda. (49%), Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, Lda., Itaú Europa, SGPS, Lda., Itaúsa Portugal - SGPS S.A.,Itaú BBA International (Cayman) Ltd., Banco Itaú Europa Luxembourg S.A., BIE Cayman Ltd., Banco Itaú Europa International, Itaú Bank & Trust Bahamas Ltd., Itaú Europa Securities Inc., Itaú Bahamas Directors Ltd., Itaú Bahamas Nominees Ltd., Banco Itaú Suisse S.A. e Itaú BBA International PLC; apenas em 30/06/2012, Banco Itaú BBA International S.A.

(4) Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd., Jasper International Investment LLC, Itaú Bank & Trust Cayman Ltd., Uni-Investments Inter. Corp., Rosefield Finance Ltd. (50%), UBT Finance S.A., Itaú Cayman Directors Ltd. e Itaú Cayman Nominees Ltd.; apenas em 30/06/2012, Unibanco Cayman Bank Ltd. e Unipart Partic. Internac. Ltd.

(5) Africo Americas Madeira, SGPS Soc. Unipessoal Ltda, Topaz Holding Ltd., Itaú USA Inc., Itaú International Investment LLC, Albarus S.A., Banco Del Paraná S.A., Garnet Corporation, Itaú Global Asset Management, Mundostar S.A., Karen International Ltd., Nevada Woods S.A., Itaú Asia Securities Ltd., IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda. (51%), Itaú BBA USA Securities Inc., Itaú Middle East Limited, Unipart B2B Investments, S.L., Itaú BBA UK Securities Limited, Itaú Japan Asset Management Ltd., Itaú (Beijing) Investment Consultancy Limited, Itaú UK Asset Management Limited, Itaú Asia Limited e Itaú USA INC; apenas em 30/06/2012, Zux Cayman Company Ltd. e Libero Trading International Ltd.; apenas em 30/06/2013, Itaú Singapore Securities Pte. Ltd.

(6) Os dados do consolidado no exterior apresentam saldos líquidos das eliminações de consolidação.



## Nota 21 – Gerenciamento de Riscos e Capital

A gestão de risco é considerada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas.

O gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING é o processo onde:

- São identificados e medidos os riscos existentes e potenciais das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- São aprovados normativos institucionais, procedimentos e metodologias de gestão e controle de riscos consistentes com as orientações do Conselho de Administração e as estratégias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- A carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é administrada vis-à-vis as melhores relações risco-retorno.

A identificação de riscos tem como objetivo mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar as estratégias das unidades de negócio e de suporte e o cumprimento de seus objetivos, com possibilidade de impactos nos resultados, no capital, na liquidez e na reputação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Os processos de gestão de risco permeiam toda a instituição, alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de Comitês e Comissões Superiores, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Atendendo à Resolução nº 3.988, de 30 de Junho de 2011, do CMN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING implantou sua estrutura de gerenciamento de capital e está preparando o primeiro relatório do processo interno de avaliação da adequação de capital (ICAAP), que será submetido ao BACEN em Setembro de 2013, na database de Junho de 2013.

O processo de gerenciamento de capital apóia o Itaú Unibanco por meio do processo contínuo de:

- Monitoramento da necessidade de capital mantido pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING em cenários de normalidade e de estresse, considerando os requerimentos regulatórios e as diretrizes do Conselho de Administração;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Adoção de postura prospectiva em relação ao gerenciamento do capital.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING está de acordo com as regulamentações no Brasil e no exterior e em linha com as melhores práticas de mercado. O controle dos riscos de Mercado, Crédito, Liquidez, Operacional e de Subscrição é realizado de forma centralizada por unidade independente, visando a assegurar que os riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING sejam administrados de acordo com as políticas e os procedimentos estabelecidos. Esta estrutura independente também é responsável por centralizar o gerenciamento de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. O objetivo do controle centralizado é prover ao Conselho e aos Executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING aos riscos bem como uma visão prospectiva sobre a adequação do seu capital, de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING administra sistemas de informática proprietários para completo atendimento aos regulamentos de reserva de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelas autoridades competentes para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site [www.itaunibanco.com.br/ri](http://www.itaunibanco.com.br/ri), na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos – Pilar 3.

## I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), entre outros índices sobre estes fatores de risco.

A gestão de risco de mercado é o processo pelo qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING monitora e controla os riscos de variações nas cotações dos instrumentos financeiros devido aos movimentos de mercado, objetivando a otimização da relação risco-retorno, valendo-se de estrutura de limites, modelos e ferramentas de gestão adequadas.

O controle de risco de mercado realizado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING abrange todos os instrumentos financeiros constantes nas carteiras das empresas sob sua responsabilidade. Neste sentido, a política institucional de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING encontra-se em linha com os princípios da Resolução nº 3.464, do CMN e alterações posteriores, constituindo-se um conjunto de princípios que norteiam a estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as suas unidades de negócio e suas entidades organizacionais.

O documento que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado pode ser visualizado no site [www.itaunibanco.com.br/ri](http://www.itaunibanco.com.br/ri), na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Mercado.

A estratégia de gerenciamento de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Carteira de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

O processo de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ocorre dentro da governança e hierarquia de Comissões e limites aprovados especificamente para este fim, e cobre desde o acompanhamento de indicadores agregados de risco (nível de carteira) até limites granulares (nível de mesas individuais), garantindo efetividade e cobertura de controle. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio e o perfil de risco de cada entidade organizacional, sendo definidos em termos das medidas de risco utilizadas na gestão. Os limites são monitorados e controlados diariamente e os excessos são reportados e discutidos nas Comissões competentes. Além disso, relatórios diários de risco, utilizados pelas áreas de negócios e de controle, são emitidos para a alta gestão.

A estrutura de limites e alertas segue as diretrizes do Conselho de Administração e é aprovada pela Comissão Superior de Políticas de Risco (CSRisc), após deliberações da Comissão Superior de Tesouraria Institucional (CSTI). A revisão dessa estrutura de limites é realizada, no mínimo, anualmente.

Essa estrutura de controle de limites tem a função de:

- Proporcionar mais conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco Global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Evitar a concentração de riscos.

O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por executar as atividades diárias de mensuração, avaliação, análise e reporte de risco às áreas e pessoas responsáveis, de acordo com a governança estabelecida e acompanhando as ações necessárias para readequação da posição e/ou nível de risco. Para isto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para acompanhamento das Comissões Superiores e atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior, buscando mitigar os riscos derivados das oscilações dos preços de fatores de risco de mercado relevantes e enquadrar as operações nos limites de exposição vigentes. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedges*. Nas situações em que essas operações se configuram como *hedge* contábil, gera-se documentação comprobatória específica, inclusive com o acompanhamento contínuo da efetividade do *hedge* (retrospectivo e prospectivo) e das demais alterações no processo contábil. Os procedimentos de *hedge* contábil e econômico são regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A mensuração de risco de mercado segrega suas operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pelo Acordo de Basileia e alterações posteriores.

A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação.

A carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição. Tem, como princípios gerais, a não intenção de revenda e horizonte de tempo de médio e longo prazos.

As exposições a risco de mercado inerentes aos diversos instrumentos financeiros, inclusive derivativos, são decompostas em vários fatores de risco. Fatores de risco de mercado são componentes primários do mercado na formação dos preços. Os principais grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- Taxas de Juros: risco de perda nas operações sujeitas à variações nas taxas de juros
- Cupons Cambiais: risco de perda nas operações sujeitas à variações das taxas dos cupons de moedas estrangeiras;
- Variação Cambial: risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial;
- Índices de Preços: risco de perda nas operações sujeitas às variações nas taxas dos cupons de índices de preços;
- Renda Variável: risco de perda nas operações sujeitas à variação do preço de ações e commodities;

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos);
- Alerta de *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado ativo ou fator de risco calculada a valor de mercado ("*MtM - Mark to Market*"); e
- *VaR* Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira atual, levando-se em consideração retornos observáveis em cenários históricos.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (*DV01- Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (Gregas): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo;
- Perda Máxima (*Stop Loss*): prejuízo máximo que um portfólio classificado na Carteira de Negociação está autorizado a atingir.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre principalmente em São Paulo, em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, mantendo sua gestão conservadora e diversificação da carteira, seguiu com sua política de operar dentro de limites reduzidos em relação a seu capital no período.

Em Junho de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING apresentou um *VaR* Global Total de R\$ 260 milhões (R\$ 402 milhões em Junho de 2012).

## II - Risco de Crédito

O risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas: (i) ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, (ii) à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, (iii) à redução de ganhos ou remunerações, (iv) às vantagens concedidas na renegociação ou (v) aos custos de recuperação.

Em linha com os princípios da Resolução nº 3.721, de 30 de Abril de 2009, do CMN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui estrutura e normativo institucional de gerenciamento do risco de crédito, aprovado pelo seu Conselho de Administração, aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

O documento que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito pode ser visualizado no site [www.itaú-unibanco.com.br/ri](http://www.itaú-unibanco.com.br/ri), na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Crédito.

A gestão do risco de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada segmento de mercado em que opera e a criação de valor para os acionistas, através da análise do retorno ajustado ao risco.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e o capital econômico alocado; e fatores externos, relacionados ao ambiente econômico, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação e variação do consumo.

O processo centralizado de aprovação das políticas e validação de modelos de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING garante a sincronização das ações de crédito e a otimização das oportunidades de negócios.

Para proteger-se contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso, definindo o volume de provisionamento regulatório.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisão complementar à mínima requerida pelo BACEN, visando a garantir que o nível de provisionamento seja compatível ao modelo de perda esperada adotado na gestão de risco de crédito da instituição, baseado em modelos internos. Essa provisão é normalmente quantificada em função do comportamento histórico das carteiras de crédito, baseando-se na exposição, probabilidade de *default* e a recuperação esperada das operações.

## III- Risco Operacional

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING o risco operacional é definido como a possibilidade de que a realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais seja negativamente influenciada devido a eventos incertos causados por falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A gestão de risco operacional tem como objetivos identificar, avaliar, mensurar e responder aos riscos operacionais da instituição e monitorá-los com a finalidade de manter as perdas e os riscos dentro dos limites estabelecidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e garantir aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Os gestores das áreas de negócio e de suporte se utilizam de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pelas áreas de risco operacional, de controles internos e *compliance* para suportar o processo de gestão.

O controle de risco operacional é o processo de mensuração, monitoramento e reporte dos riscos que visa a garantir que o perfil de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING esteja dentro dos limites definidos pela alta administração e que esta seja informada tempestivamente sobre os principais riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Este controle é realizado pela área de risco operacional, controles internos e *compliance*, que por sua vez se utilizam das metodologias de controle e das informações de risco geradas pelas áreas de negócio. Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos operacionais, existem fóruns específicos de risco operacional, controles internos e *compliance* onde periodicamente se apresentam os reportes consolidados do monitoramento dos riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

O conjunto de princípios, governança, papéis e responsabilidades, metodologias e procedimentos que suportam o processo de gerenciamento de riscos operacionais aplicados aos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas são descritos e publicados no normativo institucional para gerenciamento de risco operacional. Uma versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional pode ser acessada no site [www.itaunibanco.com.br/ri](http://www.itaunibanco.com.br/ri), na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco Operacional.

O BACEN publicou em 30 de Abril de 2008, a Circular nº 3.383 e as Cartas-Circulares nº 3.315 e nº 3.316, que estabelecem os critérios de apuração da parcela regulatória exigida referente ao risco operacional (POPR), de que trata a Resolução nº 3.490, vigente desde 1º de Julho de 2008. Portanto, desde, esta data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a alocar capital para Risco Operacional através da utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

#### **IV- Risco de Liquidez**

O risco de liquidez é definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, propor premissas para o comportamento do fluxo de caixa, identificar, avaliar, monitorar, controlar e reportar diariamente a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, propor limites de risco de liquidez e monitorar os limites estabelecidos, informar eventuais desenquadramentos, considerar o risco de liquidez individualmente nos países onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera, simular o comportamento do fluxo de caixa sob condições de estresse, avaliar e reportar previamente os riscos inerentes a novos produtos e operações e reportar as informações requeridas pelos órgãos reguladores. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras das empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, tais como as advindas de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias, e linhas de crédito contratadas e não utilizadas.

O documento que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez pode ser visualizado no site [www.itaunibanco.com.br/ri](http://www.itaunibanco.com.br/ri), na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez.

#### **V- Risco de Subscrição**

O risco de subscrição é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de operações de seguros, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da instituição, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões.

O processo de gerenciamento de risco de subscrição é suportado por papéis e responsabilidades definidos entre as áreas de negócios e de controle de risco de forma a reafirmar a segregação entre as atividades de gestão e de controle e assim assegurar a independência entre as áreas. Além disso, existe uma governança que garante uma validação independente dos produtos e negociações em questão garantindo, o cumprimento das diversas exigências internas e regulatórias.

## Nota 22 – Informações Suplementares

a) **Política de Seguros** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) **Moedas Estrangeiras** - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	30/06/2013	30/06/2012
Investimentos Permanentes no Exterior	26.056.081	17.862.246
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(44.506.230)	(29.111.031)
<b>Posição Cambial Líquida</b>	<b>(18.450.149)</b>	<b>(11.248.785)</b>

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) **Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, através de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor (*)		Quantidade de Fundos	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
<b>Fundos de Investimento</b>	<b>445.752.462</b>	<b>367.589.121</b>	<b>445.752.462</b>	<b>367.589.121</b>	<b>2.153</b>	<b>1.999</b>
Renda Fixa	410.525.819	335.980.835	410.525.819	335.980.835	1.775	1.660
Ações	35.226.643	31.608.286	35.226.643	31.608.286	378	339
<b>Carteiras Administradas</b>	<b>233.709.149</b>	<b>158.049.118</b>	<b>162.716.519</b>	<b>117.284.244</b>	<b>15.697</b>	<b>15.331</b>
Clientes	112.183.423	96.772.168	79.367.533	79.445.859	15.637	15.265
Grupo Itaú	121.525.726	61.276.950	83.348.986	37.838.385	60	66
<b>Total</b>	<b>679.461.611</b>	<b>525.638.239</b>	<b>608.468.981</b>	<b>484.873.365</b>	<b>17.850</b>	<b>17.330</b>

(\*) Refere-se à distribuição após eliminação da dupla contagem relativa às aplicações das carteiras administradas em fundos de investimento.

d) **Recursos de Consórcios**

	30/06/2013	30/06/2012
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	99.988	78.579
Obrigações do Grupo por Contribuições	7.737.248	5.862.983
Consortados - Bens a Contemplar	7.123.939	5.439.149
Créditos à Disposição de Consorciados	741.964	596.934
<b>(Em unidades)</b>		
Quantidade de Grupos Administrados	820	790
Quantidade de Consorciados Ativos	317.173	240.364
Quantidade de Bens a Entregar a Consorciados	181.712	138.900

**e) Fundação Itaú Social** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os principais mantenedores da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o “Programa Itaú Social”, que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”.

Durante o período de 01/01 a 30/06/2013 e 01/01 a 30/06/2012 as empresas consolidadas não efetuaram doações, sendo que o patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 3.376.771 (R\$ 2.702.467 em 30/06/2012). A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.

**f) Instituto Itaú Cultural – IIC** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 38.000 (R\$ 34.900 de 01/01 a 30/06/2012).

**g) Instituto Unibanco** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

**h) Instituto Unibanco de Cinema** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto (i) a promoção da cultura em geral; e (ii) permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceção, sobretudo os de produção brasileira.

**i) Associação Clube “A”** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores da Associação Clube “A”, entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde. No período de 01/01 a 30/06/2013, as empresas consolidadas efetuaram doações ao Clube “A” no montante de R\$ 800 (R\$ 800 de 01/01 a 30/06/2012).

**j) Instituto Assistencial Pedro di Perna** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Assistencial Pedro di Perna, entidade que tem por objetivo prestar serviços assistenciais, estimular a prática de desportos e promover recreações, com vista ao bem estar dos seus associados, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regimento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser.

**k) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais - Holding e Holding Consolidado**

	01/01 a 30/06/2013	01/01 a 30/06/2012
Provisão para Contingências - Planos Econômicos (Nota 12)	(78.451)	(93.387)
Redução ao Valor Recuperável - BPI (Nota 15a II)	-	(305.447)
<b>Total</b>	<b>(78.451)</b>	<b>(398.834)</b>

**l) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional** - Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.



## **Relatório dos auditores independentes**

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Itaú Unibanco Holding S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas (“Consolidado”) que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos também as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) para o semestre findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de julho de 2013

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron  
Contador CRC 1SP173647/O-5

# ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

## Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

De acordo com o estabelecido em seu Regulamento (disponível no site <http://www.itaunibanco.com.br/ri>), compete ao Comitê zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria externa e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Conglomerado. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

A elaboração das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. e das suas controladas e coligadas é de responsabilidade da Administração, cabendo a esta estabelecer os procedimentos necessários para assegurar a qualidade dos processos dos quais se originam as informações utilizadas na preparação de demonstrações contábeis e na geração de relatórios. A Administração também é responsável pelas atividades de controle e monitoramento de riscos e pela supervisão das atividades corporativas de controles internos e de compliance.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes é a responsável pela auditoria das demonstrações contábeis, devendo assegurar que elas representam de forma adequada, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil decorrentes da legislação societária e das normas do Conselho Monetário Nacional, da Comissão de Valores Mobiliários, do Banco Central do Brasil, do Conselho Nacional de Seguros Privados e da Superintendência de Seguros Privados, bem como de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

A Auditoria Interna tem sua atuação voltada para temas que representam potencial de risco mais elevado, para a avaliação dos sistemas de controles internos e gerenciamento de riscos, para a aferição da qualidade dos processos e para o monitoramento à distância dos riscos.

### Atividades do Comitê

O Comitê reuniu-se 14 vezes no período de fevereiro a julho de 2013, perfazendo um total de 20 dias. Adicionalmente, em sessão realizada em 29 de julho, foram analisadas as demonstrações contábeis da data-base de 30/06/2013, assim como examinados e aprovados o Relatório do Comitê de Auditoria e este Resumo, relativos às atividades desenvolvidas no semestre até a data-base.

### Sistema de Controles Internos e de Administração de Riscos

No primeiro semestre de 2013, em reuniões com as diretorias da Área de Controle de Riscos, o Comitê avaliou os aspectos relativos ao gerenciamento e controle de riscos no Conglomerado, com ênfase nos riscos de crédito, de liquidez, de mercado, operacional e de subscrição. O Comitê acompanhou também, em reuniões com a Diretoria de Controles Internos e Compliance, o gerenciamento do risco operacional.

O Comitê de Auditoria, com base nas informações trazidas ao seu conhecimento, registra como positivos os esforços que vêm sendo desenvolvidos com vistas a garantir a efetividade dos sistemas de controle interno e de gerenciamento de riscos do Conglomerado.

O Comitê vem, também, acompanhando os esforços do Itaú Unibanco no alinhamento à Basileia II com o desenvolvimento de seus modelos internos de gestão de riscos, o que deverá resultar em melhores controles na gestão integrada dos negócios.

Considera, também, que a abordagem adotada pela Organização no sentido de se preparar para a utilização de modelos internos nas condições definidas por Basileia II está bem estabelecida e adequadamente direcionada.

## **Cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas**

O Comitê de Auditoria considera que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais estão definidos e continuam sendo praticados de acordo com as orientações corporativas. O Comitê, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos da Auditoria Interna e nos relatórios produzidos pela Auditoria Externa, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade da Organização.

### **Auditoria Externa**

O Comitê mantém com os auditores externos um canal regular de comunicação para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros.

O Comitê avalia como plenamente satisfatórios o volume e a qualidade das informações fornecidas pela PricewaterhouseCoopers, nas quais apoia sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos auditores externos.

### **Auditoria Interna**

O Comitê de Auditoria aprova o Planejamento Anual dos trabalhos da Auditoria Interna e a revisão desse planejamento relativo ao segundo semestre do ano e acompanha, trimestralmente, o seu cumprimento, tomando conhecimento da realização de trabalhos que não estavam planejados e manifestando-se sobre os cancelamento daqueles previstos.

O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna. Os resultados desses trabalhos, apresentados mensalmente nas sessões de trabalho do Comitê, não trouxeram ao conhecimento do Comitê a existência de riscos residuais que possam afetar a solidez e a continuidade da Organização.

### **Demonstrações Contábeis Consolidadas**

O Comitê analisou os procedimentos que envolvem o processo de preparação dos balanços, individuais e consolidados, das notas explicativas e relatórios financeiros publicados com as demonstrações contábeis consolidadas. A respeito, debateu com a PricewaterhouseCoopers e com executivos da Organização. Foram, igualmente, examinadas as práticas contábeis relevantes utilizadas pelo Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco na elaboração das demonstrações contábeis. Verificou-se que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados.

### **Recomendações**

O Comitê realizou reuniões regulares com o Presidente do Conselho de Administração e com o Diretor Presidente do Itaú Unibanco, ocasião em que teve a oportunidade de expor opiniões e pontos de vista sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções.

## **Conclusão**

O Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do alcance da sua atuação, recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., para o semestre findo em 30/06/2013.

São Paulo, 29 de julho de 2013.

### **O Comitê de Auditoria**

**Gustavo Jorge Laboissière Loyola** – Presidente

**Alkimar Ribeiro Moura**

**Eduardo Augusto de Almeida Guimarães**

**Geraldo Travaglia Filho**

**Guy Almeida Andrade** – Especialista Financeiro

**Luiz Alberto Fiore**

# ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal do **ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**, após procederem ao exame das Demonstrações Contábeis referentes ao período de janeiro a junho de 2013, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, à vista do relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 29 de julho de 2013.

IRAN SIQUEIRA LIMA  
Presidente

ALBERTO SOZIN FURUGUEM  
Conselheiro

LUIZ ALBERTO DE CASTRO FALLEIROS  
Conselheiro